

# **INFORMAÇÃO**

**DO SR. PRESIDENTE À ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

– abril e maio 2016

2016



## ÍNDICE

I. INFORMAÇÃO DO SR. PRESIDENTE .....	3
II. ANÁLISE FINANCEIRA.....	18
Grandes Opções do Plano.....	18
Execução Orçamental.....	23
Despesa .....	33
Dívidas a terceiros .....	36
Prazo médio de Pagamento.....	37
Dívida Total ao Abrigo da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro .....	38
III. ATIVIDADE MUNICIPAL / PLANO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO .....	41

## I. INFORMAÇÃO DO SR. PRESIDENTE

Nos termos da alínea e) do n.º1 do art.º 53, da Lei 169/99, de 18 de Setembro, submeto à apreciação da Assembleia Municipal de Oeiras a presente informação que se reporta à atividade e situação financeira do Município relativa aos meses de Abril e Maio de 2016.

O 42º aniversário do 25 de Abril de 1974 foi comemorado com a entrega de fogos de Habitação Municipal a 26 famílias do Concelho, numa cerimónia decorrida no Palácio do Marquês de Pombal. O dia em que se celebra a Liberdade não poderia ser mais emblemático e adequado à história da política municipal desenvolvida nas últimas décadas, que teve a Habitação como elemento estabilizador do equilíbrio social e motor de todo o crescimento e desenvolvimento subsequentes. O programa comemorativo desta data incluiu também o tradicional Hastear das Bandeiras em frente aos Paços do Concelho, a que se seguiu a Sessão Solene com homenagem a ex-autarcas do Concelho, no Auditório do Centro de Apoio Social de Oeiras-CASO.

E porque em Oeiras as pessoas estão sempre em primeiro lugar, neste período de tempo levaram-se cabo várias ações no âmbito da intervenção social de proximidade, nomeadamente: a instrução e deferimento de onze processos no âmbito do Fundo de Emergência Social, representando um apoio a 31 indivíduos e um investimento de 6.883€; a realização de 419 atendimentos a imigrantes nos três Centros Locais de Apoio à Integração de Imigrantes (Carnaxide, Porto Salvo e Paço de Arcos); a concretização de formação no âmbito do atendimento e intervenção com vítimas de violência doméstica, dirigida aos técnicos do Município e Juntas de Freguesia, com o objetivo de estruturação da intervenção e capacitação para atuação na problemática; o desenvolvimento das ações do Projeto EntreCul, na Outurela, no âmbito do Programa Escolhas; e, o trabalho em parceria (Centro Social Porto Salvo, Agrupamento de Escolas Aquilino Ribeiro, Associação de Moradores dos Navegadores, Leões de Porto Salvo, Fundação Aga Khan, Associação Moinho em Movimento) para concertação das intervenções, tendo sido definido um plano de trabalho conjunto nos Bairros dos Navegadores e Moinho das Rolas, a iniciar em junho.

Na área do apoio à população idosa efetuou-se: a realização de duas ações do Projeto Café Memória, que envolveram 21 pessoas idosas com demência e seus cuidadores, destacando-se a sessão do dia 23 de Abril que, por assinalar um ano de funcionamento desta resposta na área das demências, incluiu uma visita guiada aos jardins e Palácio do Marquês de Pombal e almoço no Hotel Solplay, oferecido por esta entidade; a continuidade do funcionamento do Gabinete Cuidar Melhor de Oeiras, com 19 sessões de atendimento a 13 cuidadores, cerca de 25 sessões de estimulação cognitiva, 24 consultas de apoio psicológico e uma ação de formação dirigida a 15 cuidadores; a execução de 63 intervenções no âmbito do Serviço “Oeiras Está Lá”, que abrangeram 54 beneficiários; a participação de 18.206 receitas, correspondendo a um valor participado de 73.979€, através da Medida de Participação em Medicamentos; trabalhos preparatórios para a implementação da Rede de Referência e Intervenção no Isolamento, metodologia que permitirá conhecer, avaliar e acompanhar situações de isolamento sinalizadas pela comunidade; e, a operacionalização do processo de acolhimento e integração de refugiados, que se consubstanciou na aprovação, pelo Executivo da Câmara, do Memorando de Entendimento e Protocolo de Colaboração, ambos a celebrar com o Conselho Português de Refugiados, parceria essa que enquadrará o acolhimento de 20 refugiados com apoio da CMO.

Ainda no âmbito da política de Ação Social refira-se que o projeto “Oeiras Sem Barreiras” beneficiou mais uma família do Concelho, através da adaptação da sua habitação, neste caso de uma casa de banho, às necessidades de um dos membros do agregado familiar, um homem com 42 anos de idade que tem mobilidade condicionada. Este indivíduo tem como cuidadores os seus pais que obviamente também beneficiaram desta intervenção, pois a mesma contribuiu significativamente para uma melhoria da qualidade de vida de toda a família. A intervenção consistiu numa adaptação total da casa de banho desta casa, localizada em Queijas, por forma a facilitar o acesso, a toma de banho e a utilização dos sanitários pelo cidadão com mobilidade reduzida, o qual recebeu também uma cadeira de banho que em muito veio facilitar o seu dia-a-dia.

Relativamente a obra, os técnicos municipais desenvolveram neste período projetos para complemento das novas Oficinas e armazéns em Vila Fria, para a EB Narcisa Pereira (Queijas), quer o interior do edifício quer o espaço de recreio, soluções para o recreio exterior da EB do Alto de Algés, para a 1.ª fase do projeto do Rossio de Porto Salvo, para a requalificação do Jardim Quintal Desportivo de Carnaxide, para zonas verdes do Parque Urbano de Queijas, para a ligação provisória entre passeios marítimos na Cruz Quebrada e a rotunda do Piauí e a ligação da Rua Bartolomeu da Costa com a Rua António Cremer.

Foram adjudicados ao exterior apenas dois projetos: reabilitação e reforço do molhe do Porto de Recreio de Oeiras e Plano de evacuação e emergência das Festas do Concelho.

Durante o período em análise, foi consultada a associação de moradores para a apreciação do projeto de requalificação do passeio Augusto Abelaira e ficou estabilizado e aprovado o layout para a requalificação da Praceta Alves Redol (Caxias).

Encontra-se também em desenvolvimento o plano de trabalho para as intervenções necessárias na Quinta Real de Caxias, bem como o levantamento e compilação da documentação relativa aos gastos e intervenções da CMO.

Além disso, iniciou-se o projeto de módulos de ossários para os cemitérios de Oeiras e de Carnaxide.

Neste período foi prestada assistência técnica às seguintes obras: Passeio Marítimo – Fase 3- A (Forte de São Bruno/ Cruz Quebrada); estacionamento da Frota em Vila Fria; e, Centro de Saúde de Carnaxide e sua envolvente.

Em conclusão encontravam-se os seguintes projetos: Rotunda da Lage; Praceta na Rua Almirante Sousa Dias (Nova Oeiras); Alargamento da Rua Actor António Pinheiro; Requalificação da cobertura da PSP de Oeiras; e, Projeto de estabilização do talude do Pátio da Colina em Algés.

Concluíram-se: a revisão do Projeto da Quinta da Fonte, para de seguida poder concluir o respetivo projeto de execução; o projeto de requalificação do caminho central da Quinta dos 7 Castelos; o reaproveitamento do espaço da base do anfiteatro do Parque dos Poetas; e, o muro de suporte e caminho fronteiro ao JI Tão Balalão (Porto Salvo).

Ao nível de manutenção foram efetuadas 686 solicitações para equipamentos municipais, tendo sido satisfeitas 144.

Quanto ao Fornecimentos/Obras em curso, é de salientar: conclusão do Centro de Saúde de Carnaxide; Edifício Sede da CMO (Oeiras) – Recuperação e restauro de vãos exteriores; alterações de vãos na EB1/JI Manuel Beça Múrias; intervenções diversas ao abrigo das empreitadas de manutenção em curso a nível de coberturas, pinturas e canalização em equipamentos municipais, nomeadamente os escolares; fornecimento de limpeza de grafitis em equipamento municipal; e, Rede de Frio de todos os Mercados Municipais.

Atendendo ao inscrito em GOP 2016 estão em curso os seguintes procedimentos (fase de adjudicação ou consignação): requalificação das instalações do JI José Martins, em Linda-a-Velha; remodelação das instalações sanitárias e pavimentos em sala de aula na EB1 Armando Guerreiro, em Linda-a-Velha; beneficiações diversas de construção civil nos jardins municipais; reparações diversas no edifício da DRH, na Rua 7 de Junho, em Oeiras; obras de remodelação de coberturas e fachadas da EB1/JI Narcisa Pereira, em Queijas; demolições coercivas; construção de ossários no cemitério de Oeiras; revisão da instalação elétrica do Edifício Sede; reformulação do pavimento do campo de jogos da EB1 Gil Vicente, em Queijas; recuperação da secção de limpeza de Oeiras; fornecimento contínuo de estores; fornecimento contínuo de certificação energética de edifícios municipais; muro de suporte no acesso aos viveiros da Fábrica da Pólvora; beneficiações das seções da DEV em Oeiras e na Terrugem; intervenções diversas na esquadra da PSP de Porto Salvo; substituição da cobertura em fibrocimento do pavilhão gimnodesportivo do Jardim de Oeiras; Remodelação das IS e salas de atividades na EB1 Antero Basalisa, em Carnaxide; condicionamento acústico dos ginásios das escolas do Alto de Algés e de Porto Salvo; substituição de um troço da rede de água e reparação de calçada na EB1 Sylvia Philips; criação de resguardo entre o campo de jogos e o recreio da EB1 de Porto Salvo; e, remodelação ligeira da cozinha da EB1 Gil Vicente, em Queijas.

Durante este período, deu-se início a novos procedimentos, mais concretamente: fornecimento contínuo de materiais de canalização, carpintaria, serralharia e apoio logístico a eventos e fornecimento contínuo para a prestação de serviços de fornecimento, montagem e tratamento de peças de madeira e metal para bancos de jardim instalados em equipamentos municipais e no espaço público.

Atualmente, encontram-se em curso os procedimentos para manutenção de equipamentos para o triénio de 2016-19, mais concretamente Concursos Públicos para: manutenção preventiva e corretiva de todos sistemas de bombagem: pressurização, águas subterrâneas, efluentes e drenagem existentes no Município de Oeiras;

manutenção preventiva e corretiva de elevadores em equipamentos municipais; e, manutenção preventiva e corretiva de alarmes em equipamentos municipais.

Relativamente às obras municipais tem-se a referir que, no período em causa, foi dada continuidade aos trabalhos listados para as empreitadas já em curso, nomeadamente as de reparação de pavimentos e execução de soluções de trânsito.

Dessas empreitadas, podem destacar-se, por tipologia: manutenção e conservação dos pavimentos rodoviários do Concelho através de diversas empreitadas genéricas em curso; marcação de sinalização rodoviária horizontal e colocação de sinalização vertical nos arruamentos municipais; fiscalização da empreitada de construção do Passeio Marítimo; Obras de construção diversas de arranjo exteriores em espaço público, nomeadamente construção de hortas comunitárias e arranjos exteriores no Centro de Saúde de Carnaxide; estacionamento para a frota municipal em Vila Fria; fiscalização da instalação de sistema de recolha de resíduos urbanos; preparação de procedimentos para lançamento de concursos diversos; e, gestão e fiscalização de obras executadas por concessionárias.

No âmbito da gestão da contratação pública de empreitadas (incluindo as fase prévias e posteriores à tramitação procedimental propriamente dita), bem como na fase preparatória da contratação de bens e serviços (elaboração de requisições interna e fichas de contratação), destaca-se:

- Empreitadas: pequenas reparações diversas em edifícios e equipamentos municipais; EB1/JI do Alto de Algés e de Porto Salvo - condicionamento acústico dos ginásios; Substituição do pavimento do Campo de jogos - EB1 Gil Vicente, em Queijas; reparações de pavimentos em arranjos exteriores de equipamentos municipais; PSP de Porto Salvo - Reforço estrutural, impermeabilização e pinturas; Mercado Municipal de Oeiras - Criação de instalações provisórias para a DHU, através da recuperação dos balneários do Piso 1; EB1 de Porto Salvo - Criação de resguardo entre o campo de jogos e o recreio; remodelação ligeira da cozinha na EB1 Gil Vicente; Quinta pedagógica de Linda-a-Velha; muro de suporte na Rua Alegre, em Algés; trabalhos diversos na Rua José Diogo da Silva, em Oeiras; instalação de central hidropressora para rega no Parque dos Poetas; reordenamento de trânsito na Estrada Militar com Estrada Palmeiras, em Valejas; reabilitação e consolidação de pontes em Carnaxide e Porto Salvo; reabilitação consolidação de pontes em Algés e Barcarena; reparação de troço de coletor pluvial na Rua João Chagas, em Algés; muro de suporte no estaleiro da União em Linda-a-Velha; instalação de MOLOK em diversos locais do Concelho; e, conservação e reparação de pavimentos rodoviários em Oeiras e Paço de Arcos.

- Aquisições de bens e serviços: aquisição de lâmpadas e reactâncias para reparação da iluminação exterior da Fábrica da Pólvora de Barcarena; recolha de imagens gravadas no sistema de CCTV e formação aos utilizadores; fornecimento e montagem de prateleiras para o novo armazém de Porto Salvo; estudo geotécnico e geológico dos solos para a construção do viaduto rodoviário da Quinta da Fonte; aquisição de material para a renovação de chafariz, entre abril e setembro - Corrida do Tejo; aquisição de material para caixa de madeira para apoio de PC; fornecimento contínuo para a reparação de serviços de fornecimento, montagem e tratamento de peças em madeira e metal para bancos de jardim instalados em equipamentos e no espaço

público; conclusão de projeto de execução de viaduto rodoviário da Quinta da Fonte - VIA 3 – Oeiras; e, contrato de prestação de serviços - consultoria na área de eletrónica.

A esta atividade soma-se o apoio jurídico e a elaboração de pareceres jurídicos diversos, bem como a elaboração dos Planos de Segurança e Saúde para as empreitadas supramencionadas (e a validação dos PSS adaptados à obra pelos empreiteiros) e o devido acompanhamento e coordenação de Segurança e Higiene do Trabalho em fase de obra.

No âmbito da Habitação e Reabilitação Urbana concluíram-se, em abril, os seguintes trabalhos: Capela dos Aciprestes, em Linda-a-Velha; secção de limpeza urbana, em Tercena; e a adaptação do Centro Cultural do Bairro da Laje. Em maio, foram concluídos: a reabilitação exterior de dez edifícios – I Fase do Bairro dos Navegadores; a requalificação de espaços exteriores do Bairro Moinho das Rolas; o átrio do DPGU, Vitral; e, o Espaços Multiusos, balneário e lavandaria (Projeto LEME) do Bairro dos Navegadores.

Quanto à promoção e sensibilização ambiental refira-se que ao longo destes dois meses esteve em atividade diária a equipa de Jovens em Movimento da Campanha Anual, com a limpeza e manutenção dos espaços públicos e distribuição de comunicados de sensibilização à população e deu-se início à Campanha de Verão do Projeto Jovens em Movimento, com a realização do recrutamento de monitores, inscrições dos Jovens e respetivas ações de formação.

Ao todo, foram elaborados e distribuídos porta-a-porta 1.366 comunicados informativos e de sensibilização para a resolução de problemas locais sobre deposição de resíduos, apanha de dejetos caninos e pragas urbanas - pombos.

Em curso estiveram as atividades do Programada Educação Ambiental Escolar 2015/16. Destaca-se a finalização da campanha Display em 20 escolas com a produção da Etiqueta Energética com os consumos de água e energia.

Esteve também no terreno a 5ª edição do Projeto Família Oeiras Ecológica – Eco-Condomínios, com a realização de duas ações de sensibilização sobre Boas Práticas Ambientais aos moradores do condomínio Terraços da Barra e de um prédio do Bairro do Pombal.

Deu-se seguimento ao Projeto de Compostagem Doméstica, com a distribuição de 55 recipientes a residentes em moradias com jardim, bem como à campanha “Oeiras Limpa depende de todos nós”, com a segunda fase de divulgação de outdoors da campanha sobre recolha seletiva de beatas sob o slogan “ Quebre o Hábito. Beatas são lixo. Não deite no chão.” e à implementação do Sistema Integrado de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança no DAE.



Em destaque esteve a atribuição, pela CCDR, da licença de operação da Estação de Transferência de Resíduos de Queijas.

Ao nível interno, através da Intranet, foi feita a divulgação de Boas Práticas Ambientais com “Dicas para a Sustentabilidade” sobre os temas consumo racional de Água e Mobilidade.

Quanto a eventos, esteve em destaque a Feira do Animal, realizada em maio no Jardim Municipal de Oeiras, na qual foram adotados cinco cães e 27 gatos. Cumpriu-se, assim, o objetivo primordial desta iniciativa, que é promover a adoção dos animais de estimação à guarda do Município.

De facto, o número de adoções de gatos foi tão elevado, já que todos os que estavam disponíveis foram adotados, que teve de ser criada uma lista de espera para adoção destes animais de companhia.

Uma nota ainda para a realização de ações de sensibilização sobre a Temática Animal no âmbito do Programa de Educação Ambiental Escolar, tendo sido realizadas visitas de cinco escolas ao CROAMO.

Em parceria com a Ordem dos Médicos Veterinários foram atribuídos 19 Cheques Veterinários a famílias comprovadamente carenciadas.

Recorde-se também o lançamento de uma campanha piloto de desconto nos passes CP das famílias numerosas associadas da APFN (Associação Portuguesa de Famílias Numerosas) que adquiram o passe entre a Estação de Algés e a de Oeiras.

Além do mais, neste período deu-se seguimento às reuniões do grupo de Trabalho para implementação do Projeto Bairro 21, dinamizou-se um workshop sobre Eco Condução na Biblioteca de Oeiras e foi prestada colaboração nos grupos de trabalho do Pacto dos Autarcas, dos Eventos Sustentáveis e do Programa Oeiras Solidária.

No que aos espaços verdes diz respeito, foi efetuada a manutenção de cerca de 200 ha por outsourcing e 25 ha por administração direta e concluída a empreitada de expansão do ramal da captação do Jardim da Bica, em Carnaxide, ao longo da Av. de Portugal, uma área de influência de 12 387 m<sup>2</sup> de espaços verdes e que resultará numa poupança anual de Água estimada em 18 085 m<sup>3</sup>.

Relativamente à produção do Vinho de Carcavelos refira-se que se procedeu ao engarrafamento de 6.600 garrafas e ao lançamento do conceito “Wine in Tube”. O “Villa Oeiras” marcou presença em vários eventos, nomeadamente no “Há Prova em Oeiras”.

Refira-se ainda: a realização de 1.238 ações pelas brigadas de manutenção no âmbito da gestão do património arbóreo, das quais 758 se referem a podas; a requalificação da Rua José Diogo da Silva, em Oeiras, com remoção de árvores que não ofereciam segurança e plantação de 11 Ginkgo bilobas; e a colocação de 18 ninhos de chapim como medida biológica de controlo da praga lagarta do pinheiro, nas escolas e espaços verdes do Concelho.

Comemorando-se a Primavera procedeu-se à plantação de: 43 árvores, 14 arbustos e 150 herbáceas no jardim Municipal de Caxias, com a empresa Barclaycard e munícipes (a empresa Barclaycard cedeu 24 árvores e 150 herbáceas, para além de um lanche convívio no final do evento inserido no âmbito Oeiras Solidária); 12 árvores de fruto com população e Associação ARIA, nas Hortas de Cacilhas; 42 árvores e 30 arbustos em Nova Oeiras, com a participação do AMNO, PSP, empresa Tallenter, escolas, munícipes, Centro Social Paroquial, Centro Nuno Belmar da Costa e Universidade Sénior. Acrescenta-se a cedência de 65 arbustos a escolas no âmbito do PEA e de 30 arbustos a Juntas de Freguesia para eventos próprios.

Relativamente a estudos e projetos destaca-se a realização da proposta de intervenção para rotundas da Cidade do Futebol, de instalação de parque fitness no Alto do Lagoal (em conjunto com UFOPAC) e de espécies arbóreas e caldeiras na Rua José Diogo da Silva.

Uma nota ainda para a entrega de talhões de hortas a munícipes no Moinho das Antas e em Cacilhas, que serão geridas à luz do Novo Regulamento para hortas Urbanas de Oeiras.

Os eventos de qualidade voltaram a atrair o público neste período.

Em maio, esteve de regresso o “Há prova em Oeiras - Gastronomia e Vinhos 2016” que, na sua quarta edição, é já um dos eventos mais emblemáticos de Oeiras.

Os temas deste evento foram o vinho e a gastronomia, reunidos no ambiente único do Palácio do Marquês de Pombal e a sua quinta. Esta iniciativa realizou-se em dois fins de semana, embora no segundo com um formato mais reduzido, pois as provas gastronómicas e de vinhos estiveram concentradas apenas no piso térreo do Palácio (Sala de Jantar e salas adjacentes).

Nesta altura do ano Oeiras saiu para a rua, aproveitando as várias festividades que acontecem pelo Concelho. Em maio arrancaram as Festas de Oeiras, realizaram-se as Festas de Nossa Senhora da Conceição da Rocha e a XVII Festa do Cavalo.

Porque, entre 27 de maio e 12 de junho, “Todas as rotas vão dar às Festas de Oeiras”, aos que moram, trabalham ou visitam este Município propuseram-se cinco rotas: da música, do movimento, das artes, dos miúdos e dos arraiais. Sendo os espetáculos fator de grande atratividade de público, refira-se que os primeiros artistas a atuar nas Festas de Oeiras foram Ricardo Ribeiro, que abriu o programa, no dia 27 de maio, com um concerto no Centro Cívico de Carnaxide. Seguiram-se os HMB, no dia 28, e Tito Paris, a 29, que atuaram no palco da Feira das Festas.

Em Queijas, apostou-se novamente na revitalização das Festas de Nossa Senhora da Conceição da Rocha que tiveram lugar, de 20 a 29 de maio, no Santuário da Nossa Senhora da Rocha. A sua revitalização, fruto de um esforço conjunto entre a Câmara Municipal de Oeiras, a União das Juntas de Freguesia de Carnaxide e Queijas e a Irmandade do Santuário da Nossa Senhora da Rocha, tem como objetivo comum recuperar o brilho e a dimensão que estas festividades outrora tiveram.

A XVII Festa do Cavalo de Porto Salvo decorreu de 25 a 28 de maio, oferecendo ao público espetáculos culturais e equestres, demonstração de Siderotécnica, exposição de artesanato, animação no palco e Desfile de Amazonas, Cavaleiros e Atrelagens, na Manga da Feira. Esta iniciativa é organizada anualmente pela Associação Equestre de Porto Salvo com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras.

Em abril, destaque para a realização da cerimónia de atribuição do nome de Adriano Canas ao Complexo Desportivo de Porto Salvo, em homenagem ao cidadão que cedeu os terrenos para a construção do primeiro campo do Atlético Clube de Porto Salvo (ACPS), facto pelo qual lhe foi atribuída a categoria de sócio benemérito daquele clube oeirense. Faleceu cedo e ficou a homenagem, primeiro na atribuição do seu nome ao antigo campo e agora também ao novo Complexo Desportivo.

O Atlético Clube de Porto Salvo é o “clube residente” deste Complexo, desenvolvendo aqui as suas atividades no que ao futebol diz respeito e, agora, tendo também a seu cargo a gestão deste equipamento desportivo, antes da responsabilidade da Oeiras Viva EM.

A propósito da Oeiras Viva refira-se que a mesma celebrou o seu 15.º aniversário com a realização de um programa de eventos, de carácter desportivo e cultural, que tiveram lugar entre 16 e 30 de abril.

Este ano, o nosso Concelho foi o eleito para as celebrações do Dia da Marinha (20 de Maio), que pretende homenagear o grande feito de Vasco da Gama que nesta data em 1498, pela primeira vez na história, ligou por via marítima a Europa ao oriente, com a chegada à Índia. Para comemorar a efeméride as comemorações

centraram-se na vila de Oeiras, tendo como tema "Do Tejo partimos para o mundo", tendo decorrido entre 14 e 22 de maio.

Das atividades do programa comemorativo destacaram-se, em Oeiras, os batismos de mar e de mergulho, atividades desportivas, exposições e rastreios de saúde que decorreram na piscina Oceânica e na Oeiras Marina e um concerto da Banda da Armada no Aquário Vasco da Gama. No dia 21 de maio, realizou-se uma cerimónia religiosa na Igreja Matriz de Oeiras, uma cerimónia militar junto ao Forte de São Julião da Barra, uma demonstração de capacidades na Praia da Torre e um Desfile Naval entre Paço de Arcos e o Forte S. Julião da Barra.

Também em maio decorreu a Semana da Proteção Civil, para dar a conhecer à população os meios e recursos existentes no Concelho, exercitar e testar a sua capacidade de resposta e coordenação face a acidentes graves e catástrofes, bem como sensibilizar para a área da proteção civil, contribuindo, desta forma, para uma cultura de segurança. Durante esta Semana tiveram lugar atividades em vários locais do Concelho, entre as quais uma Exposição Estática na Praia da Torre, que consistiu num encontro das forças e serviços de segurança e Agentes de Proteção Civil do Concelho e um simulacro de incêndio, acidente de viação e ameaça de bomba no centro comercial Oeiras Parque.

Nesta edição, destaque para a Cerimónia de Promoção de 21 Novos Bombeiros e de entrega de duas viaturas no âmbito do Orçamento Participativo do Município, nomeadamente de um veículo de socorro pré-hospitalar de emergência para o corpo de bombeiros de Oeiras e um de combate a incêndios em espaços naturais, para o corpo de bombeiros de Linda-a-Pastora. Esta cerimónia realizou-se junto à tribuna do Desfile dos vários Agentes de Proteção Civil, que este ano, associando-se às Comemorações dos 125 anos da AHBV de Linda-a-Pastora, teve lugar, logo de seguida, na Rua João XXI, em Queijas.

O Município procedeu também à cedência de três viaturas à Polícia de Segurança Pública (dois destinados ao policiamento na vertente "Escola Segura" e um à prevenção, reação e investigação criminal) e de três à ARSLVT - Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P. (um destinado à Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos Cuidar + do ACES de Lisboa Ocidental e Oeiras e dois à Unidade de Cuidados da Comunidade "Cuidar Mais" e à Unidade de Saúde Pública). Este ato ficou oficializado, no dia 18 de maio, numa cerimónia que teve lugar no pátio de entrada do Palácio do Marquês de Pombal, que contou com a presença do Comandante do Comando Metropolitano de Lisboa da PSP, Superintendente Jorge Maurício.

De referir que cinco destas viaturas foram cedidas ao abrigo da assinatura de Contratos de Comodato e um ao abrigo do Orçamento Participativo municipal.

Apostando na segurança, a Câmara Municipal celebrou, em abril, com a Polícia de Segurança Pública (PSP), contratos de comodato relativos aos quatro imóveis municipais onde atualmente funcionam as esquadras da PSP em Oeiras, Caxias, Miraflores/Algés e Outurela/Carnaxide. Na cerimónia de assinatura, a PSP fez-se representar, uma vez mais, pelo Superintendente Jorge Maurício.

Deste modo, garantiu-se que as referidas esquadras permanecessem por mais cinco anos, período renovável, nas atuais instalações, servindo a população oeirense de forma próxima e eficiente. Também os agentes encontram nestes espaços condições de qualidade, adequadas ao seu desempenho.

A cerimónia, que decorreu no Gabinete da Presidência, veio reafirmar e solidificar os laços existentes entre as duas entidades, Município e PSP, com o objetivo comum de promover a segurança dos munícipes e de contribuir para manter Oeiras como o Concelho que tem o mais baixo índice de criminalidade de entre os dezoito municípios da Área Metropolitana de Lisboa.

Recorde-se também a realização da Conferência "Da Insegurança à Segurança Rodoviária" que, promovida pela Associação Estrada Mais Segura, teve lugar, em abril, no Salão Nobre do Palácio do Marquês de Pombal. Esta iniciativa foi encerrada pelo Secretário de Estado da Administração Interna, Jorge Gomes. No evento esteve também presente o Presidente da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, Jorge Jacob, para falar sobre "O Compromisso Nacional Com a Segurança Rodoviária".

Em maio, decorreu o Seminário de Salvamento Marítimo, promovido pelo Instituto de Socorros a Náufragos (ISN) em parceria com a Oeiras Viva E.M., na Piscina Oceânica de Oeiras. Na cerimónia de abertura estiveram presentes o Secretário de Estado de Defesa Nacional, Marcos Perestrello e o Chefe de Estado-maior da Armada (CEMA), Almirante Macieira Fragoso.

Tendo como objetivo aprofundar a troca de conhecimentos entre os vários atores nacionais, desde as instituições com responsabilidades no sistema de busca e salvamento, passando pelas entidades que contribuem com meios e equipamentos, com vista ao desenvolvimento estratégico do salvamento marítimo, os oradores manifestaram preocupações quanto à necessidade de existência de um bom sistema integrado de Salvamento Marítimo.

Uma novidade em maio foi a cedência, pelo Município, de parte do Espaço do Cidadão de Algés, localizado no Palácio Ribamar, onde funcionam também serviços municipais, para a instalação de dois postos de atendimento do Instituto da Segurança Social, I. P.. Para o efeito foi celebrado um Contrato de Comodato entre as duas entidades.

Neste período, é de realçar também o encerramento, em maio, da primeira edição do "Empreender na Escola", com a realização de dois eventos: a "Feira do Gaspar" (dirigida às crianças do 1º Ciclo (entre os 8 e os 10 anos de idade), na AERLIS - Associação Empresarial da Região de Lisboa e o "Concurso de Ideias" (destinado aos jovens do ensino secundário /profissional), na Escola Náutica Infante D. Henrique.

Recorde-se que este é o projeto educativo de promoção do empreendedorismo que o Município de Oeiras, em parceria com a empresa Gesentrepreneur, está a realizar nas escolas do Concelho com o intuito de formar, educar e sensibilizar as crianças para o empreendedorismo. O objetivo é dar a possibilidade aos alunos a oportunidade desenvolverem competências e atitudes fundamentais para o sucesso no século XXI, nomeadamente criatividade, autonomia e capacidade de adaptação perante situações novas.

Refira-se que a primeira edição do projeto “Empreender na Escola” envolveu 556 crianças do 1º Ciclo, de 23 turmas, das seguintes escolas do Concelho de Oeiras: EB1 de S. Bruno, EB1 Murganhal, EB João Gonçalves Zarco, EB1 JI Porto Salvo, EB1 JI Sophia de Mello Breyner, EB1 JI Amélia Vieira Luís, EB1 Gomes Freire de Andrade, EB1 Conde Ferreira, EB1 Dionísio dos Santos Matias e EB Maria Luciana Seruca.

Na área do Emprego e Empreendedorismo teve lugar a 1ª reunião de parceiros da Rede de Empregabilidade e Empreendedorismo de Oeiras, cujo objetivo é a constituição de uma parceria para a promoção integrada da empregabilidade e fomento do empreendedorismo em Oeiras, geradora de desenvolvimento socioeconómico local e de respostas ajustadas às necessidades dos Municípios, principalmente os que se encontram em situação de vulnerabilidade.

De nota também a presença do Projeto IDEIAS.BOX, através de uma carrinha itinerante, esteve em três locais estratégicos do Concelho (Algés, Oeiras e Paço de Arcos) para prestar apoio de proximidade a municípios desempregados através da disponibilização de informação sobre ofertas de emprego, ajuda na elaboração de currículos e na preparação para entrevistas de emprego.

Também por uma escola do concelho passou, em abril a conferência “Com os Olímpicos na Escola”, na qual um grupo de atletas olímpicos e paralímpicos se encontraram com os alunos, para com eles partilhar a sua experiência de vida, dando a conhecer um pouco do seu dia-a-dia, bem como o esforço inerente à preparação olímpica e a experiência de participar nos Jogos Olímpicos, entre outros temas. O encontro decorreu na Escola Secundária Luís de Freitas Branco, em Paço de Arcos, tendo participado mais de 250 jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 14 anos. Na conferência estiveram João Silva, atleta olímpico de TRIATLO, Álvaro Marinho, ex-atleta olímpico de VELA, Mariana Lobato, atleta olímpica de VELA e Jorge Pina, atleta paralímpico de ATLETISMO. No dia 11 Maio, na EB1 Gomes Freire de Andrade, foi a vez de uma Ação teórico-prática com Diogo Abreu, atleta olímpico de GINÁSTICA Trampolins.

Na área da Juventude tiveram lugar, em abril: a manutenção do programa de ocupação de tempos livres remunerados “Tempo Jovem”, que abrange mensalmente uma média de 170 jovens municípios; a operacionalização e inscrições no programa de ocupação de tempos livres “Mexete nas Férias” para os turnos quinzenais que se realizarão de 27 de Junho a 5 de Agosto e abrangerão 460 crianças e jovens com idades entre os 8 e os 16 anos; os eventos organizados em parceria com os organismos juvenis, fomentando a proximidade aos jovens municípios, assim como a atribuição da comparticipação financeira a estas entidades, no valor de 32.350€ (em que 27.750€ já liquidados), destinados a apoiar a viabilização dos seus planos anuais em 2016; a dinamização da rede de juventude com os utilizadores habituais dos espaços Internet do Espaço Jovem de Carnaxide e do Centro de Juventude de Oeiras, bem como, dos restantes equipamentos como o skate park, parede de escalada, mesas de ping-pong e os campos multidesportivos.

Relativamente às comparticipações financeiras, atribuídas com a finalidade de apoiar o funcionamento e as atividades dos agentes locais, foram concretizadas as seguintes: 1.500 € para o Centro Social e Paroquial de São Romão de Carnaxide para apoio ao desenvolvimento do Projeto Musicentro; 4.132,8€ para a Cruz Vermelha Portuguesa, para apoio ao desenvolvimento ao programa de apoio alimentar “Fundo Europeu de Auxílio a

Carenciados” em 2016; 20.000€ para a Alzheimer Portugal, para apoio à continuidade do funcionamento do Gabinete Cuidar Melhor de Oeiras; e, 32.350€ de comparticipação financeira aos organismos juvenis, para apoio à viabilização dos planos de atividade em 2016.

As datas festivas, nas mais diversas áreas, não passam despercebidas em Oeiras.

Prova disso é que, em abril, celebraram-se o Dia Mundial da Consciencialização do Autismo (2 de abril) e o Dia Mundial da Saúde (7 de abril), através da iluminação em azul, entre 2 e 7 de abril, dos edifícios dos Paços do Concelho e do Palácio do Marquês de Pombal.

Neste mês foi também comemorado o Dia Mundial do Livro, com várias atividades, como o Teatro, uma oficina de criação de livros digitais e clássicos da literatura universal em versão mini, que decorreram na Biblioteca Municipal de Oeiras, a qual celebrou este ano o seu 20º aniversário no edifício que a alberga.

Ainda em abril, o Município de Oeiras assinalou o Dia Internacional do Jazz, com um espetáculo do Quarteto Ricardo Toscano, no Auditório Municipal Ruy de Carvalho.

Em maio, foi a vez de celebrar o Dia Internacional dos Museus, com um programa que teve por cenário a Fábrica da Pólvora de Barcarena, do qual se destaca a Noite dos Museus, que contou com dois concertos de música no Museu da Pólvora Negra.

As bibliotecas municipais mantiveram a oferta de um programa de atividades com a qualidade a que o público já se habituou.

Em abril, decorreu o “Pijama às Letras” que, no âmbito da comemoração do Dia Internacional do Livro Infantil, proporcionou às crianças e aos seus familiares uma verdadeira festa do pijama nas três bibliotecas, com direito a muita animação e a passar a noite embalados pelos livros. O convite era para passar uma noite diferente, num ambiente de magia, entre histórias, contos e livros de encantar.

O ciclo de conversas “Livros Proibidos” teve em destaque as obras “Manhã Submersa”, de Vergílio Ferreira, em abril, e “As lutas operárias contra a carestia de vida em Portugal: a greve geral de 1918”, de José Pacheco Pereira, em maio. A sessão dedicada ao livro “Manhã Submersa” teve como convidado o cineasta Lauro António e foi moderada por Nicolau Santos. Acerca de “As lutas operárias contra a carestia de vida em Portugal: a greve geral de 1918” falou o seu autor, num encontro moderado por Ricardo Costa.

“O Espetáculo Desportivo no Mercado Global” foi o tema da sessão de "Conversas na Aldeia Global" de maio, no Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras. Os oradores foram José Manuel Constantino, atual Presidente do Comité Olímpico e os atletas Nuno Barreto e Susana Feitor. A moderação esteve a cargo de Vasco Trigo.

E houve eventos culturais para todos os gostos e idades.

O MONSTRA | Festival de Animação de Lisboa, que terminou em 13 de março a sua 15ª edição, apresentou, de 14 a 16 de abril, sessões de animação em Oeiras, com o programa “MONSTRA à Solta”. O local que recebeu essa programação, vasta e heterogénea, que representou uma seleção do que foi a última edição do Festival, foi o Auditório Municipal Eunice Muñoz, através da exibição de sessões Monstrinha para escolas, sessões competitivas e exibição de longas-metragens.

O Palácio do Marquês de Pombal, foi palco de duas tardes dançantes, uma de Sevilhanas e outra de Tango Argentino, que consistiram em workshops para quem quisesse aprender estas danças típicas. No dia 15 de maio, “Sevilha vem a Oeiras” proporcionando ao público a oportunidade de aprender a dançar com muito Salero num workshop gratuito de Sevilhanas e a 22 de maio “Milonga no Palácio - Tarde Dançante de Tango Argentino”, com um workshop gratuito de Tango Argentino.

Em abril realizou-se uma sessão do “Cliques 2.0 - Falar, ver e fazer fotografia”, uma iniciativa do Trinta Dias, roteiro cultural da Câmara Municipal de Oeiras, que teve como convidada a fotógrafa Pauliana Valente Pimentel, para apresentar o seu trabalho e conversar com o público, no Centro de Arte Manuel de Brito.

As artes plásticas continuaram a apresentar o público dos vários espaços expositivos municipais.

Acerca da programação do CAMB recorde-se a apresentação das exposições “Artistas de Angola e de Moçambique na Coleção Manuel de Brito” e “Artes e Letras”, que uniram no mesmo espaço, o Palácio Anjos, livros e obras de arte. Ambas as exposições foram inauguradas no dia 14 de Abril.

A exposição “Artistas de Angola e de Moçambique na Coleção Manuel de Brito” é constituída por obras de artistas angolanos e moçambicanos, abarcando trabalhos de desenho, de pintura, de escultura e de fotografia feitos entre 1964 e 2014.

A exposição “ARTES & LETRAS” resulta do facto de Manuel de Brito e a sua mulher, Arlete Alves da Silva, terem iniciado a sua vida profissional como livreiros. À paixão pelos livros juntou-se depois a paixão pelas obras de arte. Se a coleção de arte é importante não o são menos os milhares de livros catálogos e documentos que enchem todos os espaços possíveis da casa de família e das diversas salas do escritório da galeria.



Prestando homenagem ao pintor Jorge de Oliveira, a Câmara Municipal de Oeiras apresentou a exposição "A Invenção Contínua", de 16 de abril a 14 de maio, no Centro Cultural Palácio do Egipto.

Neste equipamento de referência da vila de Oeiras seguiu-se, em maio, a inauguração da exposição comemorativa dos 70 anos de carreira de Albino Moura, intitulada "Paisagens dos Olhares – Antologia 1946/2016" (patente até 18 de junho). Esta exposição retrospectiva, que pretendeu homenagear este conceituado artista plástico, integra um núcleo de pintura, outro de escultura e, ainda, um de peças em cerâmica.

A Galeria Municipal Palácio Ribamar apresentou em maio a exposição de pintura "Viagens de Cor e Sombra", de Pedro Fernandes.

Pelos palcos do Concelho passou a 30ª Mostra de Teatro Amador do Concelho de Oeiras, que teve início no Dia Mundial do Teatro (27 de março) e decorreu até 15 de maio. Este ano a Mostra apresentou dezanove propostas de dezassete grupos que fizeram acontecer o teatro em Oeiras.

Assinalando-se os trinta anos da Mostra de Teatro Amador, em que aconteceram centenas de espetáculos por todo o Concelho em diversos espaços e com grupos que ainda estão no ativo e outros que já desapareceram, realizou-se uma exposição representativa destas três décadas, lembrando assim a sua história, no Auditório Municipal Eunice Muñoz.

O desporto esteve de novo em destaque.

No âmbito da Final da Taça de Portugal em Futebol, a Câmara Municipal de Oeiras ofereceu o tradicional almoço a todas as entidades que, direta ou indiretamente, intervêm nesta festa desportiva, que teve lugar no dia 22 de maio, no restaurante "Lazuli", localizado no Lagoas Park.

Em maio, Oeiras voltou a ser palco da Taça Coca-Cola, que decorreu no Centro Desportivo Nacional do Jamor. A 3ª etapa da maior prova de futebol juvenil não-federado do país, que contou com cerca de 1800 participantes, proporcionando um dia totalmente dedicado à promoção do fairplay e à celebração do futebol com amigos e família.

No Centro Desportivo Nacional do Jamor os jovens talentos do futebol não passaram despercebidos aos "olheiros" do SL Benfica, que acompanham a prova para escolher aqueles que irão representar a Seleção Coca-Cola 2016 na final de Setúbal.

Ao longo destes dois meses manteve-se o Programa de Atividade Física 55+, que inclui atividades de ginástica de manutenção, hidroginástica, treino de força, step, chikung, abrangendo 974 munícipes distribuídos por 49 turmas em todas as freguesias do Concelho.

Realizaram-se também atividades em vários locais no âmbito do Programa “Ar Livre”, que conta com 520 participantes em nove atividades e sete modalidades diferentes: Escalada e Slide, BodyBoard, Surf, Yoga, Paddle Surf, Orientação Pedestre Noturna.

Por sua vez, o Troféu CMO Corrida das Localidades contou com a participação de 2670 munícipes nas 4 provas realizadas nos meses de abril e maio, nas localidades de Leceia (Sociedade de Educação e Recreio "Os Unidos de Leceia"), Vila Fria (Clube Desportivo Juventude União de Vila Fria), Outurela (Associação de Moradores 18 de Maio) e Linda-a-Pastora (Linda-a-Pastora Sporting Clube).

O Programa TREINA CONNOSCO Triatlo de Oeiras registou 208 participações e uma média de 26 pessoas por treino, tendo decorrido em maio na Piscina Oceânica, na Piscina Municipal de Barcarena, no Complexo de Piscinas do Jamor (natação) e no Centro Desportivo Nacional do Jamor (corrida e ciclismo/BTT);

O Circuito de Xadrez Oeiras, contou neste período com a realização de quatro torneios, num total de 142 participantes.

Ainda no que à Juventude diz respeito refira-se que foi dada a formação Campos de Férias, uma ação de formação que contou com a presença de 70 participantes, tendo sido realizada no Auditório do Estádio Municipal de Oeiras.

Uma nota também para a realização da tradicional cerimónia no dia em que se assinalou o Dia do Combatente e o 98º aniversário da Batalha de La Lys (1918), a 12 de abril, em homenagem aos militares falecidos ao serviço de Portugal, junto ao Monumento aos Combatentes da Guerra do Ultramar, na Praça do Ultramar, no Bairro da Figueirinha, em Oeiras.

No âmbito da “Oeiras tem Voz” realizaram-se visitas de trabalho a Queijas, em abril, e a Caxias, em maio.

A finalizar, agradeço aos senhores deputados municipais a colaboração prestada durante este período.

Oeiras, 27 de junho de 2016

O Presidente



Paulo Vistas

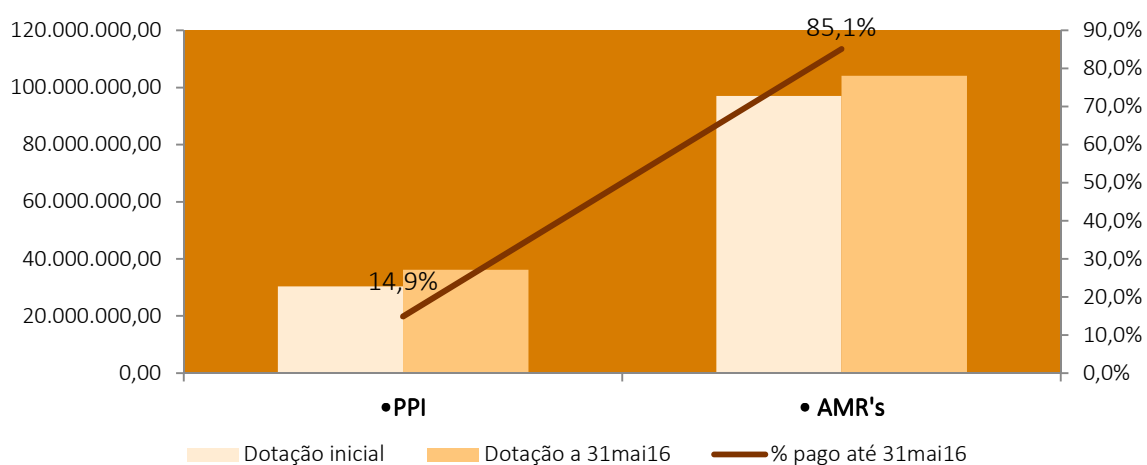
## II. ANÁLISE FINANCEIRA

### GRANDES OPÇÕES DO PLANO

No período em apreço, o orçamento de 2016 registou 1 revisão, para introdução do saldo da gerência no valor de € 12.861.389,94, e 2 alterações, com vista a reajustar as dotações iniciais a situações financeiras que entretanto ocorreram.

O orçamento de 2016 apresenta-se, no final de maio, com as seguintes dotações:

	Dotação Inicial	%	Dotação Atual	%	Execução 31 maio 16	%
<b>Orçamento Total</b>	<b>127.424.050,00</b>	<b>100,0%</b>	<b>140.285.439,94</b>	<b>100,0%</b>	<b>36.993.347,50</b>	<b>26,4%</b>
<b>GOP:</b>	<b>127.424.050,00</b>	<b>100,0%</b>	<b>140.285.439,94</b>	<b>100,0%</b>	<b>36.993.347,50</b>	<b>100,0%</b>
• PPI	30.366.430,00	23,8%	36.192.027,67	25,8%	5.506.593,34	14,9%
• AMR's	97.057.620,00	76,2%	104.093.412,27	74,2%	31.486.754,16	85,1%



A execução das despesas de Grandes Opções do Plano(doravante designadas de GOP) ascende ao total de €36.993.347,50 até ao final do mês de maio, o que traduz uma taxa de execução, do orçamento atual, de 26,4% em que as despesas de investimento (PPI) representam 14,9% e as despesas correntes (que se enquadram nas AMR's) 85,1% do valor total pago.

## Execução por classificação funcional

Como anteriormente foi evidenciado a execução total das GOP apresenta no final do mês de maio uma taxa de 26,4% da dotação atual, desagregado, da seguinte forma, pelas sub-rubricas que compõem as classificações funcionais:

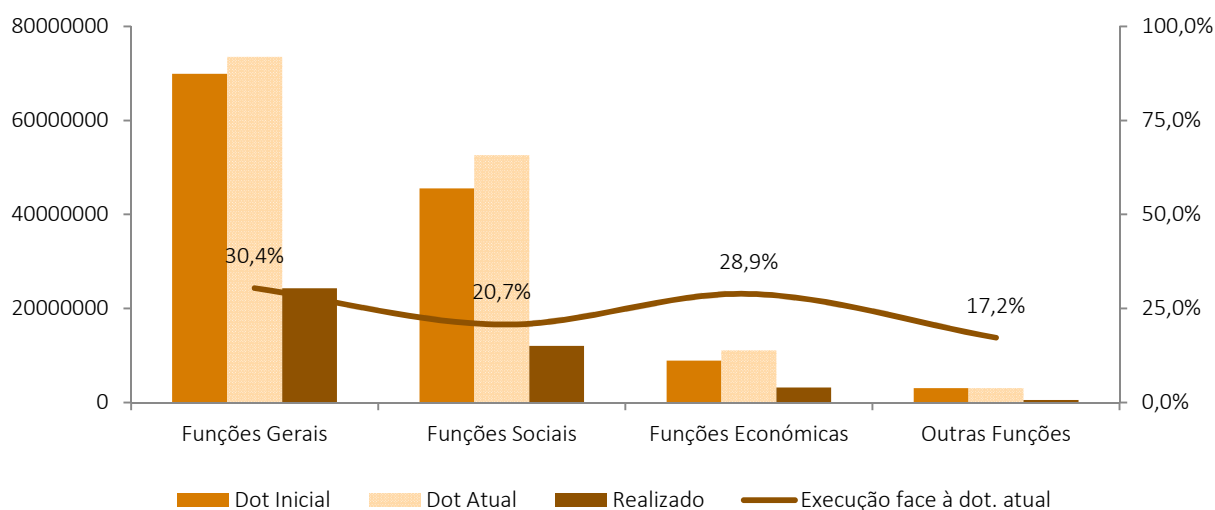
Funcional	Funcional Designação	Dotação Inicial	Dotação Atual 31maio16	Compromisso	Realizado	Pago em abr e mai	Pago até 31mai16	% Compr om 31mai16	% Pago 31mai16
<b>1</b>	<b>Funções Gerais</b>	<b>69.912.390,00</b>	<b>73.497.533,78</b>	<b>64.355.498,50</b>	<b>24.300.527,33</b>	<b>10.142.917,59</b>	<b>22.357.866,31</b>	<b>87,6%</b>	<b>30,4%</b>
	111 SA	50.972.180,00	51.946.888,30	49.096.103,97	18.022.134,55	7.798.114,07	17.472.853,48	94,5%	33,6%
	112 DAGF	10.187.160,00	11.345.466,40	8.452.138,19	3.104.348,36	1.318.183,39	2.619.030,56	74,5%	23,1%
	113 DPGU	168.000,00	168.000,00	59.836,87	58.386,36	34.211,99	58.386,36	35,6%	34,8%
	114 DHRU	3.000,00	3.000,00	369,36	0,00	0,00	0,00	12,3%	0,0%
	115 DOM	4.266.560,00	4.530.881,19	3.306.586,21	1.083.091,66	430.627,74	1.051.004,77	73,0%	23,2%
	116 DAE	2.766.360,00	2.830.792,89	1.900.931,21	605.689,48	332.966,92	604.050,18	67,2%	21,3%
	211 Bombeiros	1.399.500,00	1.531.500,00	1.425.647,92	1.425.647,92	228.813,48	552.126,96	93,1%	36,1%
	212 Protecção Civil	4.000,00	4.000,00	616,11	0,00	0,00	0,00	15,4%	0,0%
	221 Polícia Municipal	145.630,00	1.137.005,00	113.268,66	1.229,00	0,00	414,00	10,0%	0,0%
<b>2</b>	<b>Funções Sociais</b>	<b>45.527.570,00</b>	<b>52.594.789,91</b>	<b>37.817.446,56</b>	<b>12.052.581,81</b>	<b>5.998.470,87</b>	<b>10.897.198,24</b>	<b>71,9%</b>	<b>20,7%</b>
	111 Pré-Escolar E 1º Ciclo	4.784.210,00	4.874.210,00	3.627.194,94	93.867,86	61.680,83	93.867,86	74,4%	1,9%
	112 2º E 3º Ciclos	1.861.760,00	1.861.760,00	806.739,83	789.239,83	407.684,45	789.239,83	43,3%	42,4%
	113 Ensino Secundário	903.110,00	903.110,00	355.543,54	355.543,54	165.537,68	355.543,54	39,4%	39,4%
	121 Ação Social	3.189.750,00	3.189.750,00	2.042.006,35	1.232.761,84	360.913,10	1.025.806,17	64,0%	32,2%
	211 Saúde	5.109.950,00	4.843.701,00	3.945.771,25	1.218.941,26	641.013,68	1.130.053,01	81,5%	23,3%
	321 Infância	306.010,00	305.510,00	189.788,51	44.106,25	22.863,93	44.106,25	62,1%	14,4%
	322 Juventude	250,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
	323 Terceira Idade	1.556.190,00	1.556.190,00	1.556.184,10	0,00	0,00	0,00	100,0%	0,0%
	324 Outros	2.646.950,00	2.688.250,00	1.718.649,01	1.118.807,24	406.661,68	652.643,25	63,9%	24,3%
	325 Cooperação Com Cplp E Geminações	7.400,00	7.400,00	4.687,96	4.687,96	0,00	4.687,96	63,4%	63,4%
	326 Emprego E Formação Profissional	272.300,00	286.700,00	20.848,50	123,00	0,00	123,00	7,3%	0,0%
	411 Habitação	1.992.970,00	1.724.071,00	1.353.062,86	569.304,61	367.949,09	527.649,27	78,5%	30,6%
	421 Planeamento Urbano	2.628.420,00	2.623.420,00	1.971.935,69	245.941,26	119.509,61	222.716,10	75,2%	8,5%
	422 Urbanização	294.920,00	216.220,00	22.389,26	22.389,26	7.500,00	7.500,00	10,4%	3,5%
	423 Planeamento Estratégico	672.210,00	2.081.845,00	703.729,09	392.867,15	343.902,50	348.053,75	33,8%	16,7%
	431 Saneamento	40.400,00	358.400,00	148.240,01	6.992,55	0,00	6.992,55	41,4%	2,0%
	451 Resíduos Sólidos	5.540.560,00	9.272.652,09	8.734.054,47	2.393.996,70	694.604,23	2.391.586,89	94,2%	25,8%
	461 Espaços Verdes	7.442.310,00	9.426.948,75	6.685.841,97	1.693.922,86	1.090.391,70	1.690.743,55	70,9%	17,9%
	462 Higiene Pública	316.810,00	321.871,07	271.607,63	56.983,93	40.049,28	47.617,89	84,4%	14,8%
	463 Cemitérios	5.500,00	5.500,00	135,46	135,46	0,00	135,46	2,5%	2,5%
	464 Canil / Gatil	34.240,00	36.787,00	26.528,34	11.639,84	9.544,25	11.639,84	72,1%	31,6%
	465 Educação E Promoção Ambiental	264.780,00	277.280,00	220.230,63	47.726,07	36.662,70	47.726,07	79,4%	17,2%
	511 Atividades Culturais	2.443.710,00	2.108.924,00	1.253.283,50	528.548,79	224.824,16	333.243,91	59,4%	15,8%
	512 Património Cultural	585.120,00	759.100,00	258.076,57	56.155,83	36.153,82	56.155,83	34,0%	7,4%
	521 Desporto, Recreios E Lazer	2.627.740,00	2.864.940,00	1.900.917,09	1.167.898,72	961.024,18	1.109.366,26	66,4%	38,7%
<b>3</b>	<b>Funções Económicas</b>	<b>8.892.080,00</b>	<b>11.100.506,25</b>	<b>7.885.953,78</b>	<b>3.206.011,92</b>	<b>1.949.339,51</b>	<b>3.205.511,92</b>	<b>71,0%</b>	<b>28,9%</b>
	211 Iluminação Pública	2.993.100,00	4.046.423,00	3.439.077,29	1.317.582,96	714.944,88	1.317.582,96	85,0%	32,6%
	311 Rede Viária	548.900,00	1.321.748,20	707.814,09	0,00	0,00	0,00	53,6%	0,0%
	312 Sinalização	544.380,00	490.558,25	445.895,44	52.320,31	21.822,82	52.320,31	90,9%	10,7%
	411 Mercados E Feiras	6.000,00	6.000,00	3.292,74	627,30	73,80	627,30	54,9%	10,5%
	421 Turismo	3.799.700,00	3.705.526,80	2.905.698,02	1.484.016,87	861.033,53	1.483.516,87	78,4%	40,0%
	512 Núcleos Empresariais	1.000.000,00	1.530.250,00	384.176,20	351.464,48	351.464,48	351.464,48	25,1%	23,0%
<b>4</b>	<b>Outras Funções</b>	<b>3.092.010,00</b>	<b>3.092.610,00</b>	<b>2.362.628,26</b>	<b>559.901,03</b>	<b>256.326,29</b>	<b>532.771,03</b>	<b>76,4%</b>	<b>17,2%</b>
	211 Freguesias - Transferência De Competências	1.318.600,00	1.318.600,00	1.219.587,58	280.712,04	127.608,35	264.712,04	92,5%	20,1%
	212 Freguesias - Subsídios	505.500,00	505.500,00	247.424,34	183.970,90	68.970,90	183.970,90	48,9%	36,4%
	213 Outras Transf. Entre Administrações Participação no Capital Social de Empresas	775.800,00	775.800,00	775.792,00	0,00	0,00	0,00	100,0%	0,0%
	311 Atribuição Subsídios A Div. Entidad	302.110,00	302.110,00	14.669,79	14.669,79	14.669,79	14.669,79	4,9%	4,9%
	312 Atribuição Subsídios A Div. Entidad	190.000,00	190.600,00	105.154,55	80.548,30	45.077,25	69.418,30	55,2%	36,4%
<b>Total Geral</b>		<b>127.424.050,00</b>	<b>140.285.439,94</b>	<b>112.421.527,10</b>	<b>40.119.022,09</b>	<b>18.347.054,26</b>	<b>36.993.347,50</b>	<b>80,1%</b>	<b>26,4%</b>

O quadro seguinte apresenta, resumidamente, os valores realizados pelas respetivas classificações funcionais:

Funcional	Dotação Inicial	Dotacao Atual 31maio16	Compromisso	Realizado	Pago em abr e mai	Pago até 31mai16	% Compromissos até 31mai16	% Pago até 31mai16
<b>1 Funções Gerais</b>	69.912.390,00	73.497.533,78	64.355.498,50	24.300.527,33	10.142.917,59	22.357.866,31	87,56%	30,42%
<b>2 Funções Sociais</b>	45.527.570,00	52.594.789,91	37.817.446,56	12.052.581,81	5.998.470,87	10.897.198,24	71,90%	20,72%
<b>3 Funções Económicas</b>	8.892.080,00	11.100.506,25	7.885.953,78	3.206.011,92	1.949.339,51	3.205.511,92	71,04%	28,88%
<b>4 Outras Funções</b>	3.092.010,00	3.092.610,00	2.362.628,26	559.901,03	256.326,29	532.771,03	76,40%	17,23%
<b>Total Geral</b>	<b>127.424.050,00</b>	<b>140.285.439,94</b>	<b>112.421.527,10</b>	<b>40.119.022,09</b>	<b>18.347.054,26</b>	<b>36.993.347,50</b>	<b>80,14%</b>	<b>26,37%</b>

A classificação funcional **3. Funções Económicas** é a função que maior reforço registou com a introdução do saldo da gerência, com mais 24,8% face ao orçamento inicial.

A funcional **1. Funções Gerais** apresenta o maior volume dos pagamentos efetuados com uma taxa de 60,4% e ao mesmo tempo, a taxa mais elevada de execução com 30,4% do orçamento atual. Importa ainda salientar o orçamento que foi reforçado em mais 5,1% face ao valor inicial.



## Execução por Unidade Orgânica

O quadro seguinte permite a análise por unidade orgânica, quer a nível dos valores realizados, assim como a sua percentagem de execução face à dotação atual:

Orgânica	Funcional Designação	Dotação Inicial	Dotação Atual a 31mai16	Cabimento	Compromisso	Realizado 31mai16	% Cabimentos	% Realizado
<b>0_CM</b>		<b>593.464,00</b>	<b>633.964,00</b>	<b>541.938,41</b>	<b>537.622,89</b>	<b>184191,37</b>	<b>85,48%</b>	<b>29,05%</b>
	111 - AM	145.615,00	155.815,00	155.360,00	155.360,00	56224,8	99,71%	36,08%
	121 - CM	447.849,00	478.149,00	386.578,41	382.262,89	127966,57	80,85%	26,76%
<b>1_Oper. Financ</b>		<b>4.336.250,00</b>	<b>4.336.250,00</b>	<b>4.223.892,24</b>	<b>4.223.892,24</b>	<b>1177871,93</b>	<b>97,41%</b>	<b>27,16%</b>
	131 - OF	4.336.250,00	4.336.250,00	4.223.892,24	4.223.892,24	1177871,93	97,41%	27,16%
<b>2_SA</b>		<b>5.655.762,00</b>	<b>7.702.226,59</b>	<b>5.350.607,68</b>	<b>5.142.653,08</b>	<b>2229672,74</b>	<b>69,47%</b>	<b>28,95%</b>
	211 - GP	521.960,00	643.960,00	286.710,26	201.517,90	173222,04	44,52%	26,90%
	231 - GAF	1.318.600,00	1.318.600,00	1.219.587,58	1.219.587,58	280712,04	92,49%	21,29%
	241 - GPDEIG	963.522,00	963.522,00	918.103,50	918.103,50	59065,8	95,29%	6,13%
	251 - GCAJ	505.500,00	1.375.953,59	935.390,27	935.178,27	217375,2	67,98%	15,80%
	261 - GC	736.250,00	788.886,00	564.857,17	449.850,33	193537,93	71,60%	24,53%
	271 - DPMC	1.548.680,00	2.550.055,00	1.424.682,09	1.417.138,69	1304482,92	55,87%	51,16%
	272 - DPM	1.250,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00	1250	100,00%	100,00%
	273 - DACO	60.000,00	60.000,00	26,81	26,81	26,81	0,04%	0,04%
<b>3_DAGF</b>		<b>64.196.392,00</b>	<b>67.696.307,70</b>	<b>61.107.924,38</b>	<b>59.547.997,85</b>	<b>20887511,42</b>	<b>90,27%</b>	<b>30,85%</b>
	311 - DAGF	72.540,00	95.679,40	65.903,40	52.988,40	8954,4	68,88%	9,36%
	321 - DGO	1.614.410,00	1.653.495,00	1.568.460,05	806.076,19	448510,56	94,86%	27,13%
	331 - DTSI	601.810,00	788.400,00	706.315,58	407.787,26	289717,76	89,59%	36,75%
	332 - DTSI / UIAS	1.126.900,00	1.186.806,00	1.024.032,71	606.011,47	198551,34	86,28%	16,73%
	341 - DRH	45.009.490,00	44.966.842,00	44.079.337,37	44.063.895,12	16239222,92	98,03%	36,11%
	351 - DGF	3.013.850,00	3.535.422,30	1.679.913,79	1.663.725,10	797277,95	47,52%	22,55%
	352 - DGF / UPOC	1.000.000,00	1.530.250,00	393.939,54	384.176,20	351464,48	25,74%	22,97%
	361 - DGP	11.719.982,00	13.902.003,00	11.565.815,26	11.547.484,00	2544625,24	83,20%	18,30%
	371 - DCP	37.410,00	37.410,00	24.206,68	15.854,11	9186,77	64,71%	24,56%
<b>4_DPGU</b>		<b>242.550,00</b>	<b>247.550,00</b>	<b>128.932,61</b>	<b>86.593,24</b>	<b>69804,78</b>	<b>52,08%</b>	<b>28,20%</b>
	411 - DPGU	56.500,00	61.500,00	25.792,76	8.572,76	7028,85	41,94%	11,43%
	421 - DPMOB	21.550,00	21.550,00	18.147,79	18.147,79	3299,6	84,21%	15,31%
	431 - DGUAEE	163.000,00	163.000,00	83.505,73	58.386,36	58386,36	51,23%	35,82%
	441 - DLAA	1.500,00	1.500,00	1.486,33	1.486,33	1089,97	99,09%	72,66%
<b>5_DHRU</b>		<b>6.895.540,00</b>	<b>7.140.040,00</b>	<b>5.991.643,27</b>	<b>5.102.777,01</b>	<b>1073500,24</b>	<b>83,92%</b>	<b>15,03%</b>
	511 - DHRU	760.880,00	755.880,00	528.336,12	446.472,46	168258,77	69,90%	22,26%
	521 - DPE	4.544.880,00	4.744.880,00	4.205.583,84	3.565.135,12	525326,45	88,63%	11,07%
	521 - DPGU	500.000,00	768.899,00	483.795,96	483.795,96	0	62,92%	0,00%
	531 - DPRH	1.057.280,00	788.381,00	756.816,11	590.262,23	372785,37	96,00%	47,28%
	541 - DGPH	32.500,00	82.000,00	17.111,24	17.111,24	7129,65	20,87%	8,69%
<b>6_DOM</b>		<b>17.864.870,00</b>	<b>21.174.854,59</b>	<b>17.851.635,74</b>	<b>15.041.151,82</b>	<b>5582839,22</b>	<b>84,31%</b>	<b>26,37%</b>
	611 - DOM	1.630,00	1.630,00	84,00	84,00	75,05	5,15%	4,60%
	621 - DEP	599.530,00	979.305,90	574.602,49	521.380,39	330225,35	58,67%	33,72%
	631 - DEM	6.314.170,00	5.945.279,90	4.663.630,75	4.205.639,48	1462633,23	78,44%	24,60%
	641 - DGEPIM	10.949.540,00	14.248.638,79	12.613.318,50	10.314.047,95	3789905,59	88,52%	26,60%
<b>7_DAE</b>		<b>14.099.962,00</b>	<b>17.788.893,06</b>	<b>15.836.278,34</b>	<b>15.121.843,77</b>	<b>4086375,69</b>	<b>89,02%</b>	<b>22,97%</b>
	711 - DAE	2.299.720,00	5.979.341,26	5.923.416,69	5.897.586,69	2131000,99	99,06%	35,64%
	721 - DEV	5.160.460,00	5.065.474,06	4.183.649,37	3.979.816,59	947654,2	82,59%	18,71%
	731 - DVM	3.596.660,00	3.700.955,74	2.959.117,97	2.655.339,10	858444,39	79,96%	23,20%
	741 - DHU	3.043.122,00	3.043.122,00	2.770.094,31	2.589.101,39	149276,11	91,03%	4,91%

Orgânica	Funcional Designação	Dotacao Inicial	Dotacao Atual a 31mai16	Cabimento	Compromisso	Realizado 31mai16	% Cabimentos	% Realizado
<b>8_DECPC</b>		<b>9.062.010,00</b>	<b>9.082.704,00</b>	<b>5.397.938,56</b>	<b>4.665.326,55</b>	<b>3005969,76</b>	<b>59,43%</b>	<b>33,10%</b>
	811 - DECPC	51.960,00	51.960,00	46.732,09	37.168,27	12792,64	89,94%	24,62%
	821 - DE	6.445.910,00	6.445.910,00	3.807.990,08	3.209.370,47	2400125,96	59,08%	37,23%
	822 - DE / UIE	238.000,00	238.000,00	18.866,52	18.699,25	1199,25	7,93%	0,50%
	831 - DCT	2.153.190,00	2.175.284,00	1.391.791,24	1.338.603,89	559950,7	63,98%	25,74%
	841 - DBDI	172.950,00	171.550,00	132.558,63	61.484,67	31901,21	77,27%	18,60%
<b>9_DCDS</b>		<b>4.477.250,00</b>	<b>4.482.650,00</b>	<b>3.164.036,93</b>	<b>2.951.668,65</b>	<b>1821284,94</b>	<b>70,58%</b>	<b>40,63%</b>
	911 - DCDS	123.930,00	138.330,00	72.725,25	20.945,25	201,89	52,57%	0,15%
	921 - DASSJ	2.783.320,00	2.783.320,00	1.803.201,12	1.700.913,92	780006,79	64,79%	28,02%
	931 - DD	1.570.000,00	1.561.000,00	1.288.110,56	1.229.809,48	1041076,26	82,52%	66,69%
<b>Total Geral</b>		<b>127.424.050,00</b>	<b>140.285.439,94</b>	<b>119.594.828,16</b>	<b>112.421.527,10</b>	<b>40119022,09</b>	<b>85,25%</b>	<b>28,60%</b>

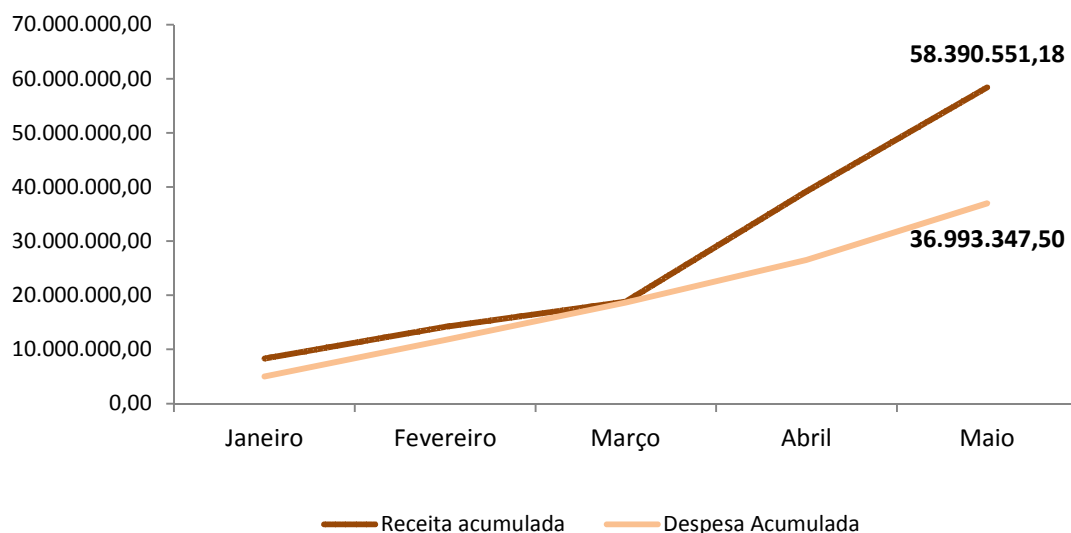
Resumidamente o orçamento atual das unidades orgânicas apresenta-se com a seguinte distribuição:

Orgânica	Dotação Inicial	Dotação Atual a 31mai16	% Var
0_CM	593.464,00	633.964,00	6,8%
1_Oper. Financeiras	4.336.250,00	4.336.250,00	0,0%
2_SA	5.655.762,00	7.702.226,59	36,2%
3_DAGF	64.196.392,00	67.696.307,70	5,5%
4_DPGU	242.550,00	247.550,00	2,1%
5_DHRU	6.895.540,00	7.140.040,00	3,5%
6_DOM	17.864.870,00	21.174.854,59	18,5%
7_DAE	14.099.962,00	17.788.893,06	26,2%
8_DECPC	9.062.010,00	9.082.704,00	0,2%
9_DCDS	4.477.250,00	4.482.650,00	0,1%
<b>Total Geral</b>	<b>127.424.050,00</b>	<b>140.285.439,94</b>	

- Os Serviços de Assessoria (SA) registam o maior reforço de rubricas com mais 36,2% do orçamento inicial onde o Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico e o Departamento de Policia Municipal e Protecção Civil se destacam com os maiores reforços, respetivamente de mais 172,2% (€870.454,00) e 64,7% (€1.001.375,00).
- Por outro lado o Departamento de Coesão e Desenvolvimento Social (DCDS) regista o menor reforço, cerca de 0,1% (€5.400,00).

## EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

O Município de Oeiras, até ao final do mês de maio, registou valores acumulados de receita, que permite satisfazer as despesas mensais e ainda registar saldo orçamental



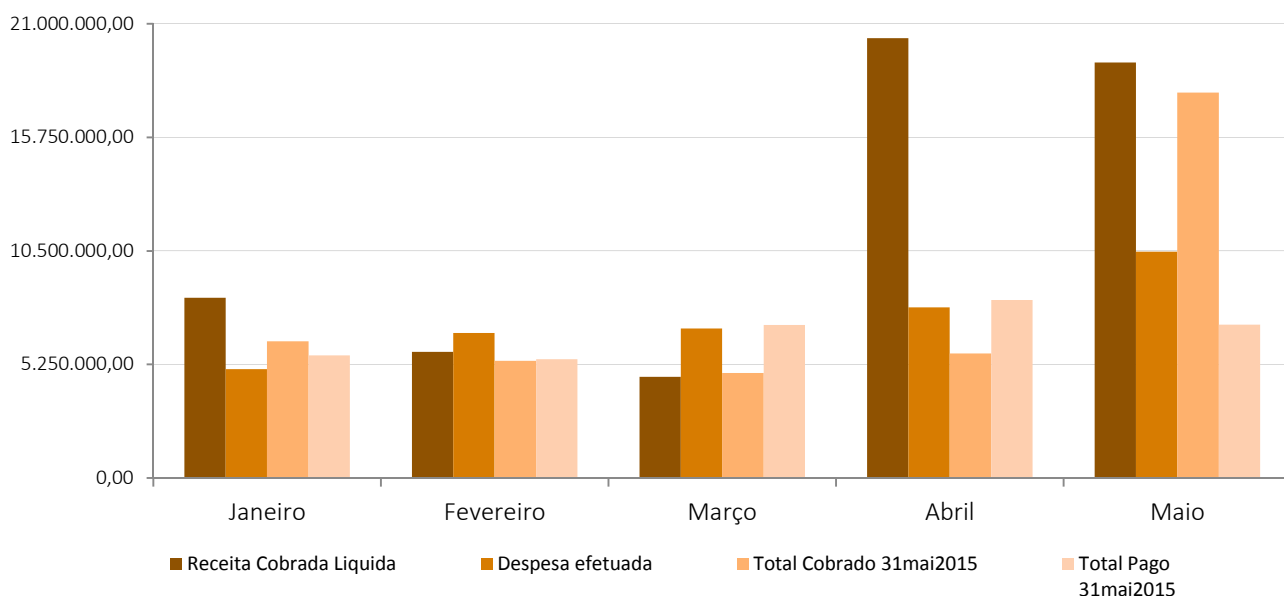
Mensalmente, os valores executados foram os que se apresentam:

Mês	Receita Cobrada Líquida					Despesa efetuada			
	Corrente	Capital	Outras Receitas	TOTAL Mensal	Total Cobrado 31mai2015	Corrente	Capital	TOTAL Mensal	Total Pago 31mai2015
Janeiro	8.327.115,66	7.772,60	3.346,15	8.338.234,41	6.322.689,67	4.694.244,27	334.902,94	5.029.147,21	5.669.472,76
Fevereiro	5.822.045,83	7.292,06	3.119,63	5.832.457,52	5.413.802,32	5.858.112,98	842.925,29	6.701.038,27	5.494.250,54
Março	4.646.216,03	21.823,23	13.661,50	4.681.700,76	4.860.250,18	5.804.264,36	1.111.843,40	6.916.107,76	7.075.662,93
Abril	7.407.513,56	12.740,73	12.905.989,63	20.326.243,92	5.755.742,16	6.551.336,06	1.337.675,42	7.889.011,48	8.226.019,27
Maio	19.184.661,34	15.828,62	11.424,61	19.211.914,57	17.816.380,15	7.462.082,50	2.995.960,28	10.458.042,78	7.093.824,65
	<b>45.387.552,42</b>	<b>65.457,24</b>	<b>12.937.541,52</b>	<b>58.390.551,18</b>	<b>40.168.864,48</b>	<b>30.370.040,17</b>	<b>6.623.307,33</b>	<b>36.993.347,50</b>	<b>33.559.230,15</b>

Comparando com igual período de 2015, verifica-se que:

- A Receita regista uma variação positiva de 45,4% no total cobrado, o que em valores absolutos traduz um aumento de €18.221.687,00;
- A Despesa segue a mesma tendência com mais €3.434.117,00 em pagamentos efetuados, o que significa um aumento de 10,2%.





O mês de abril com uma realização de €20.326.243,92 destacou-se, na componente da receita, pela introdução do saldo da gerência e o mês de maio, na componente da despesa, com pagamentos efetuados no montante de € 10.458.042,78.

Os quadros seguintes mostram as variações que ocorreram no orçamento inicial e nos valores executados a nível da Receita e da Despesa, nos meses de janeiro a maio de 2016.

	Receita						
	Orçamento		Execução		Variação		Taxa de Execução Orçamento mai-16
	Inicial	Atual	mai-15	mai-16	Valor	%	
<b>Corrente</b>	124.189.740,00	124.189.740,00	40.099.655,66	45.387.552,42	5.287.896,76	13,19%	36,55%
<b>Capital</b>	3.234.300,00	3.234.300,00	48.339,35	65.457,24	17.117,89	35,41%	2,02%
<b>Outras Receitas</b>	10,00	10,00	20.869,47	12.937.541,52	12.916.672,05	61892,67%	129375415,20%
<b>TOTAL</b>	<b>127.424.050,00</b>	<b>127.424.050,00</b>	<b>40.168.864,48</b>	<b>58.390.551,18</b>	<b>18.221.686,70</b>	<b>45,36%</b>	<b>45,82%</b>

	Despesa						
	Orçamento		Execução		Variação		Taxa de Execução Orçamento mai-16
	Inicial	Atual	mai-15	mai-16	Valor	%	
<b>Corrente</b>	94.210.170,00	93.410.450,98	26.839.710,10	30.370.040,17	3.530.330,07	13,15%	32,51%
<b>Capital</b>	33.213.880,00	34.013.599,02	6.719.520,05	6.623.307,33	-96.212,72	-1,43%	19,47%
<b>TOTAL</b>	<b>127.424.050,00</b>	<b>127.424.050,00</b>	<b>33.559.230,15</b>	<b>36.993.347,50</b>	<b>3.434.117,35</b>	<b>10,23%</b>	<b>29,03%</b>

## Receita

O nível de execução dos vários capítulos, que constituem a Receita, é apresentado com base nos valores acumulados e comparados com os realizados em igual período do ano anterior.

Receita	2015				2016			
	Orçamento	Execução Abr a Mai	Execução Acumul	% Exec. Acum.	Orçamento	Execução Abr a Mai	Execução Acumul	% Exec. Acumul
01 Impostos Diretos	74.819.802,00	17.414.731,72	24.270.381,09	32,44%	74.245.220,00	17.404.960,46	24.981.713,73	33,65%
02 Impostos Indiretos	2.316.892,00	192.953,96	748.987,80	32,33%	2.004.850,00	290.609,01	673.263,33	33,58%
04 Taxas, Multas e Outras Penalid	1.210.069,00	144.464,67	483.901,14	39,99%	1.194.360,00	155.368,21	379.573,86	31,78%
05 Rendimentos de Propriedade	3.159.321,00	18.644,92	58.630,80	1,86%	3.196.190,00	4.551,90	73.986,62	2,31%
06 Transferências Correntes	18.257.740,00	3.144.525,84	8.273.724,59	45,32%	28.472.810,00	5.581.894,66	12.180.477,64	42,78%
07 Venda Bens e Serviços Correntes	19.992.384,00	2.607.162,62	6.225.829,19	31,14%	14.929.570,00	2.892.127,67	6.801.435,99	45,56%
08 Outras Receitas Correntes	221.001,00	13.417,11	38.201,05	17,29%	146.740,00	262.662,99	297.101,25	202,47%
<b>Total da receita corrente</b>	<b>119.977.209,00</b>	<b>23.535.900,84</b>	<b>40.099.655,66</b>	<b>33,42%</b>	<b>124.189.740,00</b>	<b>26.592.174,90</b>	<b>45.387.552,42</b>	<b>36,55%</b>
09 Venda de Bens Investimento	53.823,00	8.428,00	28.723,50	53,37%	154.360,00	22.504,75	45.512,15	29,48%
10 Transferências de Capital	1.260.147,00	7.756,94	19.615,85	1,56%	3.025.710,00	6.064,60	11.669,11	0,39%
11 Activos Financeiros	2,00	0,00	0,00	0,00%	20,00	0,00	0,00	0,00%
12 Passivos Financeiros	2,00	0,00	0,00	0,00%	20,00	0,00	0,00	0,00%
13 Outras Receitas de Capital	210.001,00	0,00	0,00	0,00%	54.190,00	0,00	8.275,98	15,27%
<b>Total da receita de capital</b>	<b>1.523.975,00</b>	<b>16.184,94</b>	<b>48.339,35</b>	<b>3,17%</b>	<b>3.234.300,00</b>	<b>28.569,35</b>	<b>65.457,24</b>	<b>2,02%</b>
15 Repos. Não Abatidas Pagamentos	1,00	20.036,53	20.869,47	2086947,00%	10,00	56.024,30	76.151,58	761515,80%
16 Saldo da Gerência Anterior	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	12.861.389,94	12.861.389,94	0,00%
<b>Total das outras receitas</b>	<b>1,00</b>	<b>20.036,53</b>	<b>20.869,47</b>		<b>10,00</b>	<b>12.917.414,24</b>	<b>12.937.541,52</b>	
<b>Total Receita</b>	<b>121.501.185,00</b>	<b>23.572.122,31</b>	<b>40.168.864,48</b>	<b>33,06%</b>	<b>127.424.050,00</b>	<b>39.538.158,49</b>	<b>58.390.551,18</b>	<b>45,82%</b>

A receita verifica uma variação positiva, comparativamente a igual período do ano anterior, de 63,7% justificado pelo:

- Crescimento dos Impostos Indiretos com mais 50,6% suportado pela rubrica Loteamentos e Obras (02020602) que, durante os meses em análise, recuperaram uma dívida da entidade Petróleos de Portugal no valor de €31.537,00 e emitam 2 Alvarás de Loteamento no valor total de €43.339,35;
- Crescimento das Transferências Correntes, com um incremento de 77,5%, com especial destaque para as Transferências da Administração Central com mais €2.487.956,84 em consequência do contrato intradministrativo de delegação de competências de educação;
- Aumento de 1857,7% no grupo das Outras Receitas Correntes, em consequência da entrada extraordinária de uma receita de Operações de Tesouraria para Orçamental, no valor de 242.290,00;
- Variação positiva de 167% na rubrica Venda de Bens de Investimento justificado pela recuperação de uma dívida relativa a uma fatura de Recolha de Viaturas Abandonadas no valor de €10.234,00.

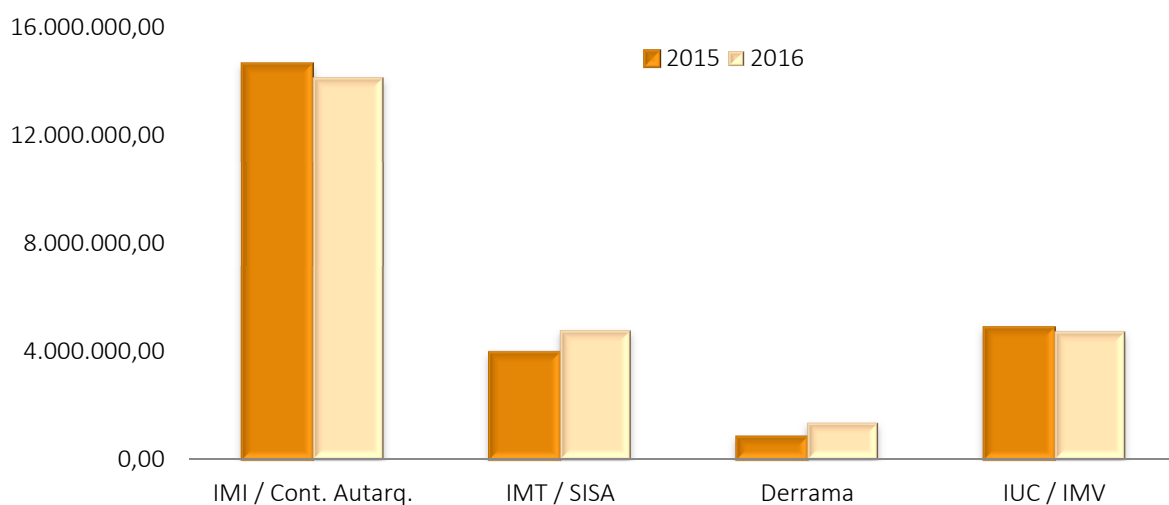
A Receita executada no período em análise face ao orçamento atual foi a que se apresenta:

Rubricas da Receita	Receita			
	Orçamento Inicial	Orçamento Atual	Execução	% Exec.
01 - Impostos Diretos	74.245.220,00	74.245.220,00	24.981.713,73	33,65%
02 - Impostos Indiretos	2.004.850,00	2.004.850,00	673.263,33	33,58%
04 - Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.194.360,00	1.194.360,00	379.573,86	31,78%
05 - Rendimentos de Propriedade	3.196.190,00	3.196.190,00	73.986,62	2,31%
06 - Transferências Correntes	28.472.810,00	28.472.810,00	12.180.477,64	42,78%
07 - Venda Bens e Serviços Correntes	14.929.570,00	14.929.570,00	6.801.435,99	45,56%
08 – Outras Receitas Correntes	146.740,00	146.740,00	297.101,25	202,47%
<b>Receita Corrente</b>	<b>124.189.740,00</b>	<b>124.189.740,00</b>	<b>45.387.552,42</b>	<b>36,55%</b>
09 – Venda de Bens Investimento	154.360,00	154.360,00	45.512,15	29,48%
10 – Transferências de Capital	3.025.710,00	3.025.710,00	11.669,11	0,39%
11 - Ativos Financeiros	20,00	20,00	0,00	0,00%
12 - Passivos Financeiros	20,00	20,00	0,00	0,00%
13 - Outras Receitas de Capital	54.190,00	54.190,00	8.275,98	15,27%
<b>Receita de Capital</b>	<b>3.234.300,00</b>	<b>3.234.300,00</b>	<b>65.457,24</b>	<b>2,02%</b>
15 – Reposições não Abatidas nos Pagamentos	10,00	10,00	76.151,58	76151,80%
16 – Saldo da Gerência Anterior	0,00	12.861.389,94	12.861.389,94	100,00%
<b>Outras Receitas</b>	<b>10,00</b>	<b>12.861.399,94</b>	<b>12.937.541,52</b>	<b>100,59%</b>
<b>Total da Receita</b>	<b>127.424.050,00</b>	<b>140.285.439,94</b>	<b>58.390.551,18</b>	<b>41,62%</b>

Os Impostos Diretos é o capítulo que assume a liderança no total da realização das receitas correntes, com uma taxa de execução de 55% do valor cobrado até 31 de maio, em que o valor arrecadado ascende a €24.981.713,73. Para este total contribuiu, principalmente, o IMI com o valor de €14.148.698,00, ou seja, 56,6% do total arrecadado.

A variação positiva face a igual período do ano anterior, regista um crescimento de 2,9%, distribuído da seguinte forma:

	até maio 2015	até maio 2016	Δ mai16 / mai15
IMI	14.626.236,08	14.148.697,62	-3,3%
Contribuição Autárquica	15.920,64	2.837,43	-82,2%
IMT	3.946.126,71	4.758.940,69	20,6%
SISA	0,00	0,00	0,0%
Derrama	829.475,29	1.345.671,87	62,2%
IUC	4.852.622,37	4.724.076,92	-2,6%
IMV	0,00	0,00	0,0%
Imposto Especial	0,00	1.489,20	100,0%
	<b>24.270.381,09</b>	<b>24.981.713,73</b>	<b>2,9%</b>



A Derrama é o imposto que regista a maior percentagem de crescimento, face a igual período de 2015, com 62,2% o que em termos absolutos significa mais € 516.197,00 de receita arrecada seguido do IMT com 20,6% de crescimento, ou seja, mais € 812.814,00 de receita realizada.

Os valores realizados da Receita (corrente e capital) e a sua percentagem de execução face aos valores estimados em Orçamento, são os que se apresentam:

### Receita Corrente

CE	Designação Rubrica	ORÇAMENTO INICIAL 2016	ORÇAMENTO FINAL 2016	REALIZADO 2016	EXECUÇÃO 2016
<b>01</b>	<b>IMPOSTOS DIRECTOS</b>	<b>74.245.220,00</b>	<b>74.245.220,00</b>	<b>24.981.713,73</b>	<b>33,65%</b>
01.02	OUTROS	74.245.220,00	74.245.220,00	24.981.713,73	33,65%
01.02.02	Imposto Municipal s/ Imóveis (IMI)	32.285.030,00	32.285.030,00	14.148.697,62	43,82%
01.02.03	Imposto Único de Circulação (IUC)	11.291.310,00	11.291.310,00	4.724.076,92	41,84%
01.02.04	Imposto Municipal s/ Trans. Onerosas Imóveis (IMT)	15.762.230,00	15.762.230,00	4.758.940,69	30,19%
01.02.05	Derrama	14.756.470,00	14.756.470,00	1.345.671,87	9,12%
01.02.07	IMPOSTOS ABOLIDOS	121.390,00	121.390,00	2.837,43	2,34%
01.02.07.01	Contribuição Autárquica (CA)	15.690,00	15.690,00	2.837,43	18,08%
01.02.07.02	Imposto Municipal de Sisa	105.690,00	105.690,00	0,00	0,00%
01.02.07.03	Imposto Municipal s/ Veículos	10,00	10,00	0,00	0,00%
01.02.99	IMPOSTOS DIRECTOS DIVERSOS	28.790,00	28.790,00	1.489,20	5,17%
01.02.99.01	Imposto Especial	28.790,00	28.790,00	1.489,20	5,17%

CE	Designação Rubrica	ORÇAMENTO INICIAL 2016	ORÇAMENTO FINAL 2016	REALIZADO 2016	EXECUÇÃO 2016
<b>02</b>	<b>IMPOSTOS INDIRECTOS</b>	<b>2.004.850,00</b>	<b>2.004.850,00</b>	<b>673.263,33</b>	<b>33,58%</b>
02.02	OUTROS	2.004.850,00	2.004.850,00	673.263,33	33,58%
02.02.06	IMPOSTOS INDIRECTOS ESPECIF.AUTARQUIAS LOCAIS	2.004.850,00	2.004.850,00	673.263,33	33,58%
02.02.06.01	Mercados e Feiras	3.500,00	3.500,00	0,00	0,00%
02.02.06.02	Loteamentos e Obras (receita proveniente de licenças obras, loteamentos, obras via pública - empresas)	300.330,00	300.330,00	211.536,02	70,43%
02.02.06.03	Ocupação da Via Pública (taxas relativas a ocupação de esplanadas, etc - pagos por empresas)	718.330,00	718.330,00	161.066,16	22,42%
02.02.06.05	Publicidade	184.370,00	184.370,00	94.909,83	51,48%
02.02.06.99	OUTROS	798.320,00	798.320,00	205.751,32	25,77%
02.02.06.99.01	TMDP	111.320,00	111.320,00	55.768,60	50,10%
02.02.06.99.02	TDFTH	220,00	220,00	0,00	0,00%
02.02.06.99.99	Outros (receita proveniente de vistorias, averbamentos, registos de alvarás, emolumentos)	686.780,00	686.780,00	149.982,72	21,84%
<b>04</b>	<b>TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES</b>	<b>1.194.360,00</b>	<b>1.194.360,00</b>	<b>379.573,86</b>	<b>31,78%</b>
04.01	TAXAS	562.840,00	562.840,00	258.282,27	45,89%
04.01.23	TAXAS ESPECIF.AUTARQUIAS LOCAIS	562.840,00	562.840,00	258.282,27	45,89%
04.01.23.01	Mercados e Feiras (receita proveniente de feiras, festas)	12.830,00	12.830,00	0,00	0,00%
04.01.23.02	Loteamento e Obras (particulares)	298.410,00	298.410,00	89.511,09	30,00%
04.01.23.03	Ocupação da Via Pública (particulares)	99.400,00	99.400,00	92.885,71	93,45%
04.01.23.05	Caça, uso e porte de arma	270,00	270,00	0,00	0,00%
04.01.23.06	Saneamento	10,00	10,00	0,00	0,00%
04.01.23.07	Arrendamento Urbano	10,00	10,00	0,00	0,00%
04.01.23.99	OUTRAS	151.910,00	151.910,00	75.885,47	49,95%
04.01.23.99.01	TDFTH	320,00	320,00	0,00	0,00%
04.01.23.99.99	Outras (receita proveniente de vistorias, averbamentos, registos de alvarás - particulares)	151.590,00	151.590,00	75.885,47	50,06%
04.02	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	631.520,00	631.520,00	121.291,59	19,21%
04.02.01	Juros de Mora (arrecadação de juros devidos pelas importâncias em dívida, quando pagas após prazo)	422.210,00	422.210,00	82.710,97	19,59%
04.02.02	Juros Compensatórios	122.060,00	122.060,00	3.286,54	2,69%
04.02.04	Coimas e Penalidades por Contraordenações (coimas de contra-ordenações praticadas em diversos sectores) - MULTAS	79.120,00	79.120,00	29.129,66	36,82%
04.02.99	Multas e Penalidades Diversas (taxas de relaxe e outras)	8.130,00	8.130,00	6.164,42	75,82%
<b>05</b>	<b>RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE</b>	<b>3.196.190,00</b>	<b>3.196.190,00</b>	<b>73.986,62</b>	<b>2,31%</b>
05.01	JUROS -SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS	530,00	530,00	0,00	0,00%
05.01.01	Públicas	520,00	520,00	0,00	0,00%
05.01.02	Privadas	10,00	10,00	0,00	0,00%
05.02	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	77.600,00	77.600,00	40.041,10	51,60%
05.02.01	Bancos e Outras Instituições Financeiras (juros depósitos bancários)	77.590,00	77.590,00	40.041,10	51,61%
05.02.02	Companhia Seguros e Fundos Pensões	10,00	10,00	0,00	0,00%
05.07	DIVIDENDOS E PARTIC.LUCROS SOC. E QS SOC. N/FIN.	67.680,00	67.680,00	0,00	0,00%
05.07.01	Empresas Públicas	10,00	10,00	0,00	0,00%
05.07.02	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	67.650,00	67.650,00	0,00	0,00%
05.07.03	Empresas Privadas	10,00	10,00	0,00	0,00%
05.07.99	Outras	10,00	10,00	0,00	0,00%
05.09	PARTICIPAÇÕES LUCROS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS	3.000.030,00	3.000.030,00	0,00	0,00%
05.09.01	Associações Município	10,00	10,00	0,00	0,00%
05.09.02	Associações Freguesia	10,00	10,00	0,00	0,00%
05.09.03	Serviços Municipalizados	3.000.000,00	3.000.000,00	0,00	0,00%
05.09.99	Outras	10,00	10,00	0,00	0,00%
05.10	RENDAS	50.350,00	50.350,00	33.945,52	67,42%
05.10.01	Terrenos (arrendamento de terrenos)	50.340,00	50.340,00	33.945,52	67,43%
05.10.99	Outros	10,00	10,00	0,00	0,00%

CE	Designação Rubrica	ORÇAMENTO INICIAL 2016	ORÇAMENTO FINAL 2016	REALIZADO 2016	EXECUÇÃO 2016
<b>06</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>	<b>28.472.810,00</b>	<b>28.472.810,00</b>	<b>12.180.477,64</b>	<b>42,78%</b>
06.01	SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS	54.530,00	54.530,00	0,00	0,00%
06.01.01	PÚBLICAS	30,00	30,00	0,00	0,00%
06.01.01.01	Empresas Públicas	10,00	10,00	0,00	0,00%
06.01.01.02	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	10,00	10,00	0,00	0,00%
06.01.01.99	Empresas Privadas	10,00	10,00	0,00	0,00%
06.01.02	Outras	54.500,00	54.500,00	0,00	0,00%
06.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	172.710,00	172.710,00	120.589,44	69,82%
06.02.01	Bancos e Outras Instituições Financeiras	10,00	10,00	0,00	0,00%
06.02.02	Companhias Seguros e Fundos Pensões	172.700,00	172.700,00	120.589,44	69,83%
06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	28.245.530,00	28.245.530,00	12.059.888,20	42,70%
06.03.01	ESTADO	28.012.900,00	28.012.900,00	11.989.132,57	42,80%
06.03.01.01	FEF - Fundo Equilíbrio Financeiro	10,00	10,00	0,00	0,00%
06.03.01.02	FSM - Fundo Social Municipal	58.970,00	58.970,00	9.826,00	16,66%
06.03.01.03	Participação Fixa no IRS	17.550.460,00	17.550.460,00	7.427.300,00	42,32%
06.03.01.06	Contrato Interadministrativo (MEC)	8.715.650,00	8.715.650,00	4.202.529,01	48,22%
06.03.01.99	Outras (ministérios e direções-gerais)	1.687.810,00	1.687.810,00	349.477,56	20,71%
06.03.06	ESTADO - PARTICIP.COMUNITÁRIA PROJ. CO-FINANC.	32.630,00	32.630,00	23.944,60	73,38%
06.03.06.01	FSE	10,00	10,00	0,00	0,00%
06.03.06.02	QREN / FEDER	32.620,00	32.620,00	23.944,60	73,40%
06.03.07	Serviços e Fundos Autónomos (IEFP, DREL, ITP)	200.000,00	200.000,00	46.811,03	23,41%
06.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	10,00	10,00	0,00	0,00%
06.05.01	CONTINENTE	10,00	10,00	0,00	0,00%
06.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	10,00	10,00	0,00	0,00%
06.07.01	Instituições sem Fins Lucrativos	10,00	10,00	0,00	0,00%
06.08	FAMÍLIAS	10,00	10,00	0,00	0,00%
06.08.01	Famílias	10,00	10,00	0,00	0,00%
06.09	RESTO DO MUNDO	10,00	10,00	0,00	0,00%
06.09.01	União europeia - Instituições	10,00	10,00	0,00	0,00%
<b>07</b>	<b>VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES</b>	<b>14.929.570,00</b>	<b>14.929.570,00</b>	<b>6.801.435,99</b>	<b>45,56%</b>
07.01	VENDA DE BENS	45.400,00	45.400,00	18.565,71	40,89%
07.01.03	Publicações e Impressos (venda de publicações)	5.650,00	5.650,00	2.561,12	45,33%
07.01.05	Bens Inutilizados (venda de bens móveis duradouros)	10,00	10,00	0,00	0,00%
07.01.07	Produtos Alimentares e Bebidas	37.580,00	37.580,00	14.902,97	39,66%
07.01.10	Desperdícios, Resíduos e Refugos	10,00	10,00	0,00	0,00%
07.01.99	Outros	2.150,00	2.150,00	1.101,62	51,24%
07.02	SERVIÇOS	8.484.130,00	8.484.130,00	3.959.885,61	46,67%
07.02.01	Aluguer Espaços e Equipamentos (aluguer esporádico de espaços da entidade)	2.360,00	2.360,00	229,24	9,71%
07.02.03	Vistorias e Ensaios	10,00	10,00	0,00	0,00%
07.02.04	Serviços de Laboratório	10,00	10,00	0,00	0,00%
07.02.06	Reparações	10,00	10,00	0,00	0,00%
07.02.08	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULT. E DESPORTIVOS	72.890,00	72.890,00	22.223,69	30,49%
07.02.08.01	Serviços Sociais	120,00	120,00	0,00	0,00%
07.02.08.02	SERVIÇOS RECREATIVOS	21.590,00	21.590,00	780,00	3,61%
07.02.08.02.01	Turismo Sénior	0,00	0,00	0,00	0,00%
07.02.08.02.99	Outros	21.590,00	21.590,00	780,00	3,61%
07.02.08.03	SERVIÇOS CULTURAIS	19.870,00	19.870,00	10.423,69	52,46%
07.02.08.03.01	Turismo Sénior	10,00	10,00	0,00	0,00%
07.02.08.03.99	Outros	19.860,00	19.860,00	10.423,69	52,49%
07.02.08.04	Serviços Desportivos	31.310,00	31.310,00	11.020,00	35,20%
07.02.09	SERVIÇOS ESPECIFICOS DAS AUTARQUIAS	7.324.980,00	7.324.980,00	3.795.736,89	51,82%
07.02.09.01	Saneamento	10,00	10,00	0,00	0,00%
07.02.09.02	Resíduos Sólidos (recolha resíduos sólidos empresas e particulares, SMAS)	5.787.260,00	5.787.260,00	2.847.011,71	49,19%
07.02.09.04	Trabalho por Conta de Particulares (obras realizadas pela Autarquia em substituição dos particulares)	7.470,00	7.470,00	0,00	0,00%
07.02.09.05	Cemitérios	297.910,00	297.910,00	129.748,00	43,55%
07.02.09.06	Mercados e Feiras (arrematação de bancas, taxas de ocupação, arrecadação de volumes)	272.700,00	272.700,00	156.218,26	57,29%

CE	Designação Rubrica	ORÇAMENTO INICIAL 2016	ORÇAMENTO FINAL 2016	REALIZADO 2016	EXECUÇÃO 2016
07.02.09.99	OUTROS	959.630,00	959.630,00	662.758,92	69,06%
07.02.09.99.01	Livretes e Chapas Veículos	80,00	80,00	0,00	0,00%
07.02.09.99.02	Outros Encargos	67.060,00	67.060,00	22.449,83	33,48%
07.02.09.99.03	Participação Emolumentar Funcionário (receita final do ano - emolumentos que reverte a favor da autarquia)	10,00	10,00	0,00	0,00%
07.02.09.99.04	Senhas Refeições Escolas	869.360,00	869.360,00	493.522,78	56,77%
07.02.09.99.05	Outras Compensações e Serviços Prestado	23.120,00	23.120,00	146.786,31	634,89%
07.02.99	Outros	1.083.870,00	1.083.870,00	141.695,79	13,07%
07.03	RENDAS	6.400.040,00	6.400.040,00	2.822.984,67	44,11%
07.03.01	Habitações (arrendamentos sociais)	2.394.060,00	2.394.060,00	955.168,54	39,90%
07.03.02	Edifícios (espaços concessionados)	945.130,00	945.130,00	339.724,18	35,94%
07.03.99	Outras (EDP, Unidade Residencial Madre Maria Clara)	3.060.850,00	3.060.850,00	1.528.091,95	49,92%
<b>08</b>	<b>OUTRAS RECEITAS CORRENTES</b>	<b>146.740,00</b>	<b>146.740,00</b>	<b>297.101,25</b>	<b>202,47%</b>
08.01	OUTROS	146.740,00	146.740,00	297.101,25	202,47%
08.01.99	OUTROS	146.740,00	146.740,00	297.101,25	202,47%
08.01.99.02	Indemnização Estragos Provocados por Outrem	20.020,00	20.020,00	5.499,70	27,47%
08.01.99.99	Diversas	126.720,00	126.720,00	291.601,55	230,11%
<b>RECEITA CORRENTE</b>		<b>124.189.740,00</b>	<b>124.189.740,00</b>	<b>45.387.552,42</b>	<b>36,55%</b>

## Receita de Capital

CE	Designação Rubrica	ORÇAMENTO INICIAL 2016	ORÇAMENTO FINAL 2016	REALIZADO 2016	EXECUÇÃO 2016
<b>09</b>	<b>VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO</b>	<b>154.360,00</b>	<b>154.360,00</b>	<b>45.512,15</b>	<b>29,48%</b>
09.01	TERRENOS	67.130,00	67.130,00	21.144,11	31,50%
09.01.01	Soc. e Quase Sociedades Não Financeiras	10,00	10,00	5.429,95	54299,50%
09.01.10	Famílias	67.120,00	67.120,00	15.714,16	23,41%
09.02	HABITAÇÕES	36.320,00	36.320,00	2.181,04	6,01%
09.02.01	Soc. e Quase Sociedades Não Financeiras	10,00	10,00	0,00	0,00%
09.02.09	Instituições sem Fins Lucrativos	10,00	10,00	0,00	0,00%
09.02.10	Famílias	36.300,00	36.300,00	2.181,04	6,01%
09.03	EDIFÍCIOS	30,00	30,00	0,00	0,00%
09.03.01	Soc. e Quase Sociedades Não Financeiras	10,00	10,00	0,00	0,00%
09.03.09	Instituições sem Fins Lucrativos	10,00	10,00	0,00	0,00%
09.03.10	Famílias	10,00	10,00	0,00	0,00%
09.04	OUTROS BENS DE INVESTIMENTO	50.880,00	50.880,00	22.187,00	43,61%
09.04.01	SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS	50.880,00	50.880,00	22.187,00	43,61%
09.04.01.01	Equipamento Transporte	50.790,00	50.790,00	21.937,00	43,19%
09.04.01.02	Maquinaria e Equipamento (venda de sucata ou retomas de maquinaria ou equipamento)	10,00	10,00	250,00	2500,00%
09.04.01.03	Outros	80,00	80,00	0,00	0,00%
<b>10</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL</b>	<b>3.025.710,00</b>	<b>3.025.710,00</b>	<b>11.669,11</b>	<b>0,39%</b>
10.01	SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS	40,00	40,00	7.861,33	19653,33%
10.01.01	PÚBLICAS	30,00	30,00	0,00	0,00%
10.01.01.01	Empresas Públicas	10,00	10,00	0,00	0,00%
10.01.01.02	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	10,00	10,00	0,00	0,00%
10.01.01.99	Outras	10,00	10,00	0,00	0,00%
10.01.02	Privadas	10,00	10,00	7.861,33	78613,30%
10.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	20,00	20,00	3.807,78	19038,90%
10.02.01	Bancos e Outras Instituições Financeiras	10,00	10,00	3.807,78	38077,80%
10.02.02	Companhias Seguros e Fundos Pensões	10,00	10,00	0,00	0,00%
10.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	3.025.610,00	3.025.610,00	0,00	0,00%
10.03.01	ESTADO	3.025.580,00	3.025.580,00	0,00	0,00%
10.03.01.01	FEF - FUNDO EQUILÍBRIO FINANCEIRO	10,00	10,00	0,00	0,00%
10.03.01.06	Contrato Interadministrativo (MEC)	407.510,00	407.510,00		
10.03.01.99	Outras (transferências de participações para bens de investimento - ministérios, CCDRLVT, AML)	2.618.060,00	2.618.060,00	0,00	0,00%
10.03.07	ESTADO - PARTICIP.COMUNITÁRIA PROJ. CO-FINANC.	20,00	20,00	0,00	0,00%
10.03.07.01	FSE	10,00	10,00	0,00	0,00%
10.03.07.02	QREN / FEDER	10,00	10,00	0,00	0,00%
10.03.08	Serviços e Fundos Autónomos (IEFP, DREL, ITP)	10,00	10,00	0,00	0,00%
10.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	10,00	10,00	0,00	0,00%
10.05.01	CONTINENTE	10,00	10,00	0,00	0,00%
10.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	10,00	10,00	0,00	0,00%
10.07.01	Instituições sem Fins Lucrativos	10,00	10,00	0,00	0,00%
10.08	FAMÍLIAS	10,00	10,00	0,00	0,00%
10.08.01	Famílias	10,00	10,00	0,00	0,00%
10.09	RESTO DO MUNDO	10,00	10,00	0,00	0,00%
10.09.01	União europeia - Instituições	10,00	10,00	0,00	0,00%



CE	Designação Rubrica	ORÇAMENTO INICIAL 2016	ORÇAMENTO FINAL 2016	REALIZADO 2016	EXECUÇÃO 2016
<b>11</b>	<b>ACTIVOS FINANCEIROS</b>	<b>20,00</b>	<b>20,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
11.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO	10,00	10,00	0,00	0,00%
11.06.01	Soc. e Quase Sociedades Não Financeiras	10,00	10,00	0,00	0,00%
11.10	ALIENAÇÃO PARTES SOCIAIS EMPRESAS	10,00	10,00	0,00	0,00%
11.10.01	Alienação Partes Sociais Empresas	10,00	10,00	0,00	0,00%
<b>12</b>	<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>	<b>20,00</b>	<b>20,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
12.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	10,00	10,00	0,00	0,00%
12.06.02	Sociedades Financeiras	10,00	10,00	0,00	0,00%
12.07	Outros Passivos Financeiros	10,00	10,00	0,00	0,00%
<b>13</b>	<b>OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>54.190,00</b>	<b>54.190,00</b>	<b>8.275,98</b>	<b>15,27%</b>
13.01	OUTRAS	54.190,00	54.190,00	8.275,98	15,27%
13.01.01	Indemnizações	16.810,00	16.810,00	0,00	0,00%
13.01.02	Ativos Incorpóreos	10,00	10,00	0,00	0,00%
13.01.99	Outras	37.370,00	37.370,00	8.275,98	22,15%
<b>RECEITA DE CAPITAL</b>		<b>3.234.300,00</b>	<b>3.234.300,00</b>	<b>65.457,24</b>	<b>2,02%</b>
<b>15</b>	<b>REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS</b>	<b>10,00</b>	<b>10,00</b>	<b>76.151,58</b>	<b>761515,80%</b>
15.01.01	Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	10,00	10,00	76.151,58	761515,80%
<b>16</b>	<b>SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR</b>	<b>0,00</b>	<b>12.861.389,94</b>	<b>12.861.389,94</b>	<b>100,00%</b>
16.01	SALDO ORÇAMENTAL	0,00	12.861.389,94	12.861.389,94	100,00%
16.01.01	Na Posse do Serviço	0,00	12.861.389,94	12.861.389,94	100,00%
<b>OUTRAS RECEITAS</b>		<b>10,00</b>	<b>12.861.399,94</b>	<b>12.937.541,52</b>	<b>100,59%</b>
<b>TOTAL DA RECEITA</b>		<b>127.424.050,00</b>	<b>140.285.439,94</b>	<b>58.390.551,18</b>	<b>41,62%</b>

## DESPESA

A análise da Despesa processa-se de igual forma ao procedimento adotado para a Receita, registando a execução dos vários capítulos comparando-os com os realizados em igual período do ano anterior:

Despesa	2015				2016		
	Orçamento Atual	Execução Abr a Mai	Execução Acumulado	% Exec. Acumulado	Orçamento Atual	Execução Abr a Mai	% Exec. Acumulado
01 Despesas com o Pessoal	33.600.770,00	5.309.348,33	12.544.802,05	37,33%	36.152.165,00	6.264.220,95	41,81%
02 Aquisições de Bens e Serviços	36.358.223,00	4.844.816,74	11.201.768,62	30,81%	41.244.789,02	4.887.361,24	25,64%
03 Juros da Dívida Pública	2.450.841,00	59.128,49	80.195,90	3,27%	1.988.333,00	44.660,50	3,21%
04 Transferências Correntes	8.262.590,00	1.840.130,56	2.928.515,49	35,44%	9.485.976,00	2.785.064,15	47,52%
06 Outras Despesas Correntes	469.151,00	22.339,63	84.428,04	18,00%	4.732.796,28	32.111,72	2,32%
<b>Total Despesa Corrente</b>	<b>81.141.575,00</b>	<b>12.075.763,75</b>	<b>26.839.710,10</b>	<b>33,08%</b>	<b>93.604.059,30</b>	<b>14.013.418,56</b>	<b>32,45%</b>
07 Aquisição de Bens de Capital	40.753.780,00	2.249.934,28	5.178.827,33	12,71%	31.514.777,01	3.419.782,53	16,94%
08 Transferências de Capital	1.768.398,00	211.935,00	369.463,32	20,89%	2.782.364,00	153.664,27	6,09%
09 Ativos Financeiros	600.000,00	0,00	0,00	0,00%	775.795,00	0,00	0,00%
10 Passivos Financeiros	2.890.000,00	782.210,89	1.171.229,40	40,53%	2.878.250,00	760.188,90	38,71%
11 Outras Despesas de Capital	1.000,00	0,00	0,00	0,00%	2.800,00	0,00	0,00%
<b>Total Despesa Capital</b>	<b>46.013.178,00</b>	<b>3.244.080,17</b>	<b>6.719.520,05</b>	<b>14,60%</b>	<b>37.953.986,01</b>	<b>4.333.635,70</b>	<b>17,45%</b>
<b>Despesa Total</b>	<b>127.154.753,00</b>	<b>15.319.843,92</b>	<b>33.559.230,15</b>	<b>26,39%</b>	<b>131.558.045,31</b>	<b>18.347.054,26</b>	<b>28,12%</b>

Comparativamente ao ano anterior a Despesa observa um crescimento de 19,8%, o que em valor absoluto representa mais €3.027.210,34 em pagamentos efetuados com as Despesas Correntes a contribuem com 23,6% do total dos pagamentos efetuados.

O Capítulo 04 – Transferências Correntes é o capítulo que maior crescimento regista, com 47,5%, suportado pelos montantes transferidos, no âmbito do apoio da delegação de competências do contrato interadministrativo de educação e formação municipal.

Em sentido contrário o Capítulo 08 – Transferências de Capital verifica um decréscimo de 27,5% suportado pela redução nas transferências efetuadas para as obras, que atualmente se encontram em execução, designadamente em algumas paróquias do concelho.

O Capítulo 07 - Aquisição de Bens de Capital, regista um crescimento de 52%, face a igual período do ano anterior.

A execução orçamental da despesa, até ao mês de maio, regista uma taxa de execução de 26,4% do orçamento atual.

Rubricas da Despesa	DESPESA				Ponderação
	Orçamento Inicial	Orçamento Corrigido	Pago	Execução	
01 - Despesas com o Pessoal	43.756.730,00	43.657.730,00	15.113.588,83	34,62%	49,76%
02 - Aquisições de Bens e Serviços	36.196.490,00	42.537.909,97	10.575.482,92	24,86%	34,82%
03 - Juros da Dívida Pública	1.564.300,00	1.564.300,00	63.788,42	4,08%	0,21%
04 - Transferências Correntes	11.601.100,00	12.204.890,00	4.507.302,11	36,93%	14,84%
06 - Outras Despesas Correntes	1.091.550,00	1.281.132,30	109.877,89	8,58%	0,36%
<b>Total Despesa Corrente</b>	<b>94.210.170,00</b>	<b>101.245.962,27</b>	<b>30.370.040,17</b>	<b>30,00%</b>	<b>100,00%</b>
07 - Aquisição de Bens de Capital	28.008.590,00	33.630.887,67	5.339.814,49	15,88%	80,62%
08 - Transferências de Capital	1.654.540,00	1.857.840,00	169.423,02	9,12%	2,56%
09 - Ativos Financeiros	775.800,00	775.800,00	0,00	0,00%	0,00%
10 - Passivos Financeiros	2.771.950,00	2.771.950,00	1.114.069,82	40,19%	16,82%
11 - Outras Despesas de Capital	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00%	0,00%
<b>Total Despesa Capital</b>	<b>33.213.880,00</b>	<b>39.039.477,67</b>	<b>6.623.307,33</b>	<b>16,97%</b>	<b>100,00%</b>
<b>Total Despesa</b>	<b>127.424.050,00</b>	<b>140.285.439,94</b>	<b>36.993.347,50</b>	<b>26,37%</b>	

Os pagamentos efetuados ascendem a €36.993.347,50, com a despesa corrente a registar uma taxa de 82,1% e a de capital 17,9%.

Para o total da execução da despesa contribuiu sobretudo o capítulo 01 – Despesas com o Pessoal com um peso de 49,8% na componente corrente e de 40,9% no total.

No total realizado da despesa de capital o Capítulo 07 - Aquisição de Bens de Capital é aquele que apresenta o valor mais expressivo nos pagamentos efetuados, com o montante de €5.339.814,49, ou seja, 80,6% no total desta componente.

Neste grupo de despesas, destacamos alguns investimentos que se encontram em curso e que apresentaram o maior volume dos pagamentos efetuados:

- Aquisição do lote 49 do Alvará 3/1992 – Parque dos Poetas por €341.135,00;
- Novas instalações do Centro de Saúde de Carnaxide, com €828.223,00;
- A Extensão de Saúde de Algés, com €157.225,00;
- Conservação e manutenção de fogos, no valor de €193.668,00;
- Passeio Marítimo de Oeiras – Troço entre a Baía dos Golfinhos e a Praia da Cruz-Quebrada; com €1.365.937,00
- Requalificação de espaços públicos, no valor de €804.936,23.

De seguida, apresentam-se os valores realizados nas várias rubricas que constituem a Despesa (corrente e capital) bem como a taxa de execução face aos valores da dotação atual:

### DESPESA

Económica	Rubrica	Orçamento Inicial	Orçamento Atual	Execução	% Exec.
<b>01</b>	<b>Despesas com o Pessoal</b>	<b>43.756.730,00</b>	<b>43.657.730,00</b>	<b>15.113.588,83</b>	<b>34,62%</b>
0101	Remunerações Certas e Permanentes	31.945.429,00	31.692.429,00	11.622.463,34	36,67%
0102	Abonos Variáveis ou Eventuais	1.827.791,00	2.268.291,00	837.192,44	36,91%
0103	Segurança Social	9.983.510,00	9.697.010,00	2.653.933,05	27,37%
<b>02</b>	<b>Aquisição de Bens e Serviços</b>	<b>36.196.490,00</b>	<b>42.537.909,97</b>	<b>10.575.482,92</b>	<b>24,86%</b>
0201	Aquisição de Bens	6.255.494,00	6.229.741,59	1.385.266,74	22,24%
0202	Aquisição de Serviços	29.940.996,00	36.308.168,38	9.190.216,18	25,31%
<b>03</b>	<b>Juros da Dívida Pública</b>	<b>1.564.300,00</b>	<b>1.564.300,00</b>	<b>63.788,42</b>	<b>4,08%</b>
0301	Juros da Dívida Pública	114.300,00	114.300,00	45.042,31	39,41%
0302	Outros Encargos Correntes da Dívida Pública	50.000,00	50.000,00	18.110,52	36,22%
0303	Juros de Locação Financeira	0,00	0,00	0,00	0,00%
0305	Outros Juros	1.400.000,00	1.400.000,00	635,59	0,05%
<b>04</b>	<b>Transferências Correntes</b>	<b>11.601.100,00</b>	<b>12.204.890,00</b>	<b>4.507.302,11</b>	<b>36,93%</b>
0401	Soc. e Quase Sociedade não Financeiras	1.420.500,00	1.950.750,00	651.464,48	33,40%
0403	Administração Central	3.233.870,00	3.233.870,00	1.143.584,12	35,36%
0405	Administração Local	1.240.500,00	1.240.500,00	390.513,42	31,48%
0407	Instituições sem Fins Lucrativos	5.646.930,00	5.665.970,00	2.285.721,24	40,34%
0408	Famílias	59.300,00	113.800,00	36.018,85	31,65%
0409	Resto do Mundo	0,00	0,00	0,00	0,00%
<b>05</b>	<b>Subsídios</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
0501	Soc. e Quase Sociedade não Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00%
<b>06</b>	<b>Outras Despesas Correntes</b>	<b>1.091.550,00</b>	<b>1.281.132,30</b>	<b>109.877,89</b>	<b>8,58%</b>
0601	Dotação Provisional	0,00	0,00	0,00	0,00%
0602	Diversas	1.091.550,00	1.281.132,30	109.877,89	8,58%
<b>Despesa Corrente</b>		<b>94.210.170,00</b>	<b>101.245.962,27</b>	<b>30.370.040,17</b>	<b>30,00%</b>
<b>07</b>	<b>Aquisição de Bens de Capital</b>	<b>28.008.590,00</b>	<b>33.630.887,67</b>	<b>5.339.814,49</b>	<b>15,88%</b>
0701	Investimentos	18.065.350,00	21.672.203,02	2.992.876,62	13,81%
0702	Locação Financeira	0,00	0,00	0,00	0,00%
0703	Bens do Domínio Público	9.943.240,00	11.958.684,65	2.346.937,87	19,63%
<b>08</b>	<b>Transferências Capital</b>	<b>1.654.540,00</b>	<b>1.857.840,00</b>	<b>169.423,02</b>	<b>9,12%</b>
0801	Soc. e Quase Sociedade não Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00%
0803	Administração Central	6.510,00	6.510,00	0,00	0,00%
0805	Administração Local	539.600,00	539.600,00	30.169,52	5,59%
0807	Instituições sem Fins Lucrativos	1.063.510,00	1.268.010,00	131.753,50	10,39%
0808	Famílias	44.420,00	43.220,00	7.500,00	17,35%
0809	Resto do Mundo	500,00	500,00	0,00	0,00%
<b>09</b>	<b>Ativos Financeiros</b>	<b>775.800,00</b>	<b>775.800,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
0907	Acções e Outras Participações	0,00	0,00	0,00	0,00%
0908	Unidades de Participação (FAM)	775.800,00	775.800,00	0,00	0,00%
<b>10</b>	<b>Passivos Financeiros</b>	<b>2.771.950,00</b>	<b>2.771.950,00</b>	<b>1.114.069,82</b>	<b>40,19%</b>
1006	Empréstimos de Médio e Longo Prazo	2.771.950,00	2.771.950,00	1.114.069,82	40,19%
<b>11</b>	<b>Outras Despesas de Capital</b>	<b>3.000,00</b>	<b>3.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
1102	Diversas	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00%
<b>Despesa de Capital</b>		<b>33.213.880,00</b>	<b>39.039.477,67</b>	<b>6.623.307,33</b>	<b>16,97%</b>
<b>DESPESA TOTAL</b>		<b>127.424.050,00</b>	<b>140.285.439,94</b>	<b>36.993.347,50</b>	<b>26,37%</b>

## DÍVIDAS A TERCEIROS

A dívida a terceiros registada no Balancete a 31 de maio regista o valor total de €55.730.369,30, valor que significa uma redução de 1,4% face ao último relatório apresentado, e que correspondia ao 1º trimestre do ano.

O quadro seguinte permite comparar o valor realizado até 31 de maio com os valores verificados no período homólogo e a 31 de março do presente ano (data do último relatório).

Dívida a Terceiros		31-mai-15	31-mai-16	Δ 2015/2016	31-mar-16	31-mai-16	Δ mar/maio
	<b>Médio e Longo Prazo:</b>	<b>50.450.618,83</b>	<b>40.833.426,21</b>	<b>-19,1%</b>	<b>40.833.426,21</b>	<b>40.833.426,21</b>	<b>0,0%</b>
2312	Empréstimos de Longo Prazo	24.653.021,45	21.097.325,13	-14,4%	21.097.325,13	21.097.325,13	0,0%
2611	Fornecedores de Imobilizado c/c	17.656.658,56	13.242.501,42	-25,0%	13.242.501,42	13.242.501,42	0,0%
<b>262+263+267+268</b>	<b>Outros Credores</b>	<b>8.140.938,82</b>	<b>6.493.599,66</b>	<b>-20,2%</b>	<b>6.493.599,66</b>	<b>6.493.599,66</b>	<b>0,0%</b>
	<b>Curto Prazo:</b>	<b>18.741.961,75</b>	<b>14.896.943,69</b>	<b>-20,5%</b>	<b>15.711.813,08</b>	<b>14.896.943,69</b>	<b>-5,2%</b>
2312	Empréstimos de MLP (obrigações de CP)	1.704.849,26	1.605.632,53	-5,8%	2.365.821,43	1.605.632,53	-32,1%
269	Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,00	0,0%
221	Fornecedores c/c	4.145.209,23	580.310,06	-86,0%	346.210,49	580.310,06	67,6%
228	Fornecedores – Fat. em receção e conferência	177.752,99	204.425,21	15,0%	186.663,78	204.425,21	9,5%
252	Credores pela Execução do Orçamento	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,00	0,0%
217	Clientes e utentes com cauções	233.279,94	234.950,54	0,7%	234.950,54	234.950,54	0,0%
219	Adiantamentos de Clientes	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,00	0,0%
2611	Fornecedores de Imobilizado c/c	5.576.412,44	5.751.069,01	3,1%	6.012.711,15	5.751.069,01	-4,4%
24	Estado e Outros Entes Públicos	965.695,90	1.059.629,51	9,7%	1.044.004,67	1.059.629,51	1,5%
264	Administração Autárquica	100.851,89	0,00	-100,0%	0,00	0,00	0,0%
<b>262+263+267+268</b>	<b>Outros Credores</b>	<b>5.834.650,60</b>	<b>5.460.926,83</b>	<b>-6,4%</b>	<b>5.521.451,02</b>	<b>5.460.926,83</b>	<b>-1,1%</b>
2618	Forn. Imobilizado – Fat. em receção conferência	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,00	0,0%
2612	Fornecedores Imobilizado-Leasing	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,00	0,0%
2614	Credores Factoring	3.259,50	0,00	-100,0%	0,00	0,00	0,0%
	<b>Total Dívida a Terceiros</b>	<b>69.192.580,58</b>	<b>55.730.369,90</b>	<b>-19,5%</b>	<b>56.545.239,29</b>	<b>55.730.369,90</b>	<b>-1,4%</b>

Comparativamente ao ano anterior observa-se uma redução de 19,5%, suportada, principalmente, na dívida a Fornecedores que regista uma redução de 86% e na Administração Autárquica com um decréscimo de 100%.

A nível orçamental os valores em dívida correspondem a faturas e documentos equivalentes, registados na contabilidade, vencidas ou com prazo de vencimento próximo, com ou sem ordem de pagamento emitida. Comparativamente com igual período do ano anterior regista-se uma redução de 53,9%, ou seja, uma diminuição de €3.651.829,14 em valores absolutos.

Dívida	31-05-2015	31-05-2016
Corrente	6.431.326,54	2.667.063,41
Capital	346.177,19	458.611,18
<b>Total</b>	<b>6.777.503,73</b>	<b>3.125.674,59</b>

## PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO

O prazo médio de pagamentos (PMP), efetua-se tendo em consideração a fórmula de cálculo utilizada pela DGAL e o montante a pagar da PPP Oeiras Primus, SA.

PMP	31-03-2015	30-06-2015	30-09-2015	31-12-2015	31-03-2016
<b>PMP _ Prazo Médio de Pagamentos _ DGAL</b>	128 dias	58 dias	55 dias	40 dias	55 dias

Nota: O cálculo do Prazo Médio de Pagamentos pela fórmula da DGAL é apurado numa base trimestral.  

$$\text{PMP} = ((\text{Dívidas a Fornecedores} / \text{Aquisição de bens e serviços}) \times 365 \text{ dias})$$

Comparativamente a igual período do ano anterior verifica-se uma redução, bastante significativa, no nº de dias, para honrar os seus compromissos, em cerca de 73 dias.

## DÍVIDA TOTAL AO ABRIGO DA LEI Nº 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO

O n.º 1 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro vem definir o cálculo do limite da dívida total dos municípios com base na receita corrente cobrada líquida nos três últimos anos. Atendendo a que os serviços intermunicipalizados constituem serviços dos municípios, embora estruturados segundo modelo empresarial, as receitas dos mesmos contribuem para o cálculo do limite da dívida do respetivo município, na devida proporção.

Atendendo ao preceituado na legislação o limite da Dívida Total para 2016 será:

	SIMAS	2013 (€)	2014 (€)	2015 (€)
	<b>Receita corrente cobrada líquida SIMAS</b>	<b>55.364.042,80</b>	<b>54.018.546,26</b>	<b>57.063.219,61</b>
1	Receita corrente cobrada líquida (50%)	27.682.021,40	27.009.273,13	28.531.609,81
2	Receita corrente líquida cobrada ao Município (-)	-647.982,11	-595.099,93	-587.273,22
<b>(3) = (1) + (2)</b>	<b>Total receita SMAS (extra Município)</b>	<b>27.034.039,29</b>	<b>26.414.173,20</b>	<b>27.944.336,59</b>
	MUNICÍPIO	2013 (€)	2014 (€)	2015 (€)
4	Receita corrente cobrada líquida	106.964.294,07	115.092.843,93	114.986.803,53
5	Receita corrente líquida cobrada aos SMAS (-)			-3.858,99
<b>(6) = (4) + (5)</b>	<b>Total receita (extra SMAS)</b>	<b>106.964.294,07</b>	<b>115.092.843,93</b>	<b>114.982.944,54</b>
7	Total das despesas correntes do Município com os SMAS			587.273,22
<b>(8) = (3) + (6)</b>	<b>Total receita Município + SMAS</b>	<b>133.998.333,36</b>	<b>141.507.017,13</b>	<b>142.927.281,13</b>

<b>Média da receita corrente cobrada líquida últimos 3 anos</b>	<b>139.477.543,87</b>
<b>Limite da dívida total para 2016</b>	<b>209.216.315,81</b>
<b>(1,5 * média da receita cor. cobrada líquida dos últimos 3 anos)</b>	

O apuramento da dívida total de operações orçamentais do Município engloba os empréstimos, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento (Oeiras Primus, reconhecido em balanço o valor do acordo extrajudicial), por iniciativa do Município, junto de instituições financeiras, bem como todos os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais, conforme estipula o art.º 52.º da Lei n.º 73/2003 de 3 de setembro.

A Lei n.º 82-B/2014 de 31 de dezembro, Orçamento do Estado para 2015, estipula no n.º 8 do art.º 98º que o montante referente à contribuição de cada município para o Fundo de Apoio Municipal não releva para o limite da dívida total previsto no n.º 1 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

Dívida total (comparação com período homólogo)			
	31-05-2015	31-05-2016	Variação
<b>Dívida a terceiros</b>	<b>69.192.580,58</b>	<b>55.730.369,90</b>	<b>-13.462.210,68</b>
Empréstimos	26.357.870,71	22.702.957,66	-3.654.913,05
Outras formas de endividamento	25.797.597,38	19.736.101,08	-6.061.496,30
Débitos a terceiros	17.037.112,49	13.291.311,16	-3.745.801,33
<b>Valores excluídos</b>	<b>7.548.375,20</b>	<b>7.320.483,34</b>	<b>-227.891,86</b>
Débitos a terceiros (OT's)	2.893.625,02	2.665.733,16	-227.891,86
FAM (-)	4.654.750,18	4.654.750,18	0,00
<b>Contribuição SEL para a Dívida Total</b>	<b>12.531.341,00</b>	<b>2.435.946,52</b>	<b>-10.095.394,48</b>
Entidades Participadas (valores do 1ºT)	12.531.341,00	2.435.946,52	-10.095.394,48
<b>Dívida total de operações orçamentais do município</b> (inclui as entidades e exclui não orçamentais)	<b>74.175.546,38</b>	<b>50.845.833,08</b>	<b>-23.329.713,30</b>

Analisando o quadro supra, verifica-se que a Dívida Total do Município observa uma redução de €23.329.713,30, o que traduz uma taxa de 31,5% de variação negativa na dívida a terceiros.

A utilização da margem disponível de €31.555.621,80 do limite da Dívida Total a 31 de março resulta na possibilidade de utilização de €37.947.110,00 (resultado da diferença entre a margem utilizada a 1jan2016 e a diferença entre a dívida total a 31mar e 01jan):

Dívida total			
	01-01-2016	31-03-2016	Variação
<b>Dívida a terceiros</b>	<b>56.070.236,46</b>	<b>56.545.239,29</b>	<b>475.002,83</b>
Empréstimos	23.817.027,48	23.463.146,56	-353.880,92
Outras formas de endividamento	19.736.101,08	19.736.101,08	0,00
Débitos a terceiros	12.517.107,90	13.345.991,65	828.883,75
<b>Valores excluídos</b>	<b>7.360.332,83</b>	<b>7.542.978,99</b>	<b>182.646,16</b>
Débitos a Terceiros (OT's)	2.705.582,65	2.888.228,81	182.646,16
FAM	4.654.750,18	4.654.750,18	0,00
<b>Contribuição SEL para a Dívida Total</b>	<b>10.717.663,00</b>	<b>2.435.946,52</b>	<b>-8.281.716,48</b>
Entidades Participadas	10.717.663,00	2.435.946,52	-8.281.716,48
<b>Dívida total de operações orçamentais do município</b> (engloba as entidades e exclui não orçamentais)	<b>59.427.566,63</b>	<b>51.438.206,82</b>	<b>-7.989.359,81</b>

<b>Margem Absoluta</b> (31mar2016)	<b>157.778.108,99</b>
<b>Utilização da margem disponível (20%)</b> (31mar2016)	<b>31.555.621,80</b>

Para efeitos de apuramento do montante da dívida total relevante para o limite de cada Município relevam as entidades previstas no art.º 54 da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, as quais podem ser observadas no quadro abaixo.



Ressalva-se no entanto que de acordo com a alínea c) do n.º 1 do art.º 54.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, no caso das empresas locais e participadas, apenas relevam aquelas que se encontrem em incumprimento das regras de equilíbrio de contas.

% Partic.	Entidades	Dívida Total da entidade	Contribuição para a Dívida Total do Município
50,0%	SIMAS	0,00	0,00
100,0%	Oeiras Viva	950.658,64	950.658,64
100,0%	Habitágua	651.845,27	651.845,27
100,0%	LEMO	434.112,60	434.112,60
51,0%	SATU - Oeiras	0,00	0,00
56,7%	Município	664.260,58	376.702,17
49,0%	Oeiras Expo, SA	0,00	0,00
12,5%	Fundação Marquês de Pombal	0,00	0,00
72,5%	OEINERGE	0,00	0,00
2,85%	E.I.A	0,00	0,00
0,532%	ISQ - Centro de Incubação de Empresas, Lda.	3.612.448,88	19.218,23
20,0%	AMTRES	3.967,49	793,50
66,7%	A.M.E.M.	0,00	0,00
2,506%	AMPV- AM Portugueses do Vinho	611,72	611,72
0,010%	RPCS_Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis	0,00	0,00
5,45%	AML	62.439,96	1.517,92
9,6%	ARTEMREDE - Teatros Associados	0,00	0,00
	ANMP	0,00	486,47
		<b>Total</b>	<b>2.435.946,52</b>

As entidades que apresentam informação nula, significa que não enviaram, atempadamente, a informação da Dívida relativa ao 1º trimestre de 2016.

A Parques Tejo, Taguspark e TratoLixo apresentam resultados líquidos positivos, no trimestre, o que significa que não relevam para o cálculo da dívida total.

### III. ATIVIDADE MUNICIPAL / PLANO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO

Mapas de Acompanhamento Mensal Acumulado:

**janeiro a maio de 2016**

Unidade Orgânica: GAF - Gabinete de Apoio às Freguesias							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor / %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
8.1.1.3	Promover a continuação do estudo sobre as dinâmicas das freguesias	80%					
	% de Juntas de Freguesia envolvidas (que participam na audição)						
8.1.2.1	Controlo do investimento do município efetuado em intervenções de beneficiação nas freguesias no âmbito da delegação de competências	75%	2,7% 14.556,54			Foram entregues, analisados os relatórios referentes ao 6º B/2015; foram entregues os relatórios do 1º B/2016 e estão a decorrer as respetivas análises dos relatórios;	
	Taxa da execução financeira no âmbito da apresentação dos Relatórios Bimestrais - despesa de capital						
8.1.2.1	Controlo do investimento do município efetuado em intervenções de beneficiação nas freguesias no âmbito da delegação de competências	75%	17,65% 129694,69			Foram entregues, analisados os relatórios referentes ao 6º B/2015; foram entregues os relatórios do 1º B/2016 e estão a decorrer as respetivas análises dos relatórios;	
	Taxa da execução financeira no âmbito da apresentação dos Relatórios Bimestrais - despesa corrente						
8.1.2.2	Disponibilizar apoios no âmbito da operacionalização das festividades	90%	100% 44.000,00			Foram preparados os seguintes apoios: 1) através de um única PD: conforme inf nº22/16 para apoio ao fogo-de-artifício no valor de 8.000,0; 2) o apoio para aluguer de autocarros através da inf nº26 /16 no valor de 6.000,0; 3) o apoio para as festividades através da inf nº23/16 no valor de 20.000,0 ; 4) e o apoio para a sardinhada no valor de 8.000,0 através da inf nº25/16; 5) e o apoio para a aquisição de palco no valor de 2.000,0 através da inf nº24/16;	
	Taxa dos apoios financeiros no âmbito da operacionalização das festividades						
8.1.2.2	Disponibilizar apoios no âmbito da operacionalização das festividades	90%	21,25% 17			Para 2016 foi autorizado apoio logístico (dentro das condicionantes habituais), e apoio financeiro; Até à data foram realizadas 17 iniciativas das 80 previstas.	
	Número de iniciativas realizadas face ao número de iniciativas previstas						
8.1.2.3	Assegurar o processo de análise e aprovação de despesa dos Relatórios do PDC	30 dias	16,6			Relativamente à maioria dos relatórios do 6º bimestre de 2015, dado que foi necessário solicitar a colaboração de várias unidades orgânicas para a realização das visitas de verificação dos trabalhos, os tempos de análise totais foram demasiado morosos, 16,6 dias em média. Acresce que em alguns foi necessário solicitar esclarecimentos.	
	Tempo de resposta (desde a receção no GAFJF até finalização da apreciação)						

Unidade Orgânica: GAF - Gabinete de Apoio às Freguesias							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
8.4.2.3 Melhorar o prazo de resposta a entidades externas relativamente a despachos do Sr. Presidente e inf. dos Serviços	Prazo de resposta	≤ 5 dias				Em preparação	
8.6.2.4 Implementar aplicação informática com vista à desmaterialização do modelo de Relatório de DC	Data da disponibilização da 1ª fase da aplicação, p/ teste, às Freguesias depois de introduzidos os ajustes face às alterações ao Protocolo da Delegação de Competências	30-nov				Em preparação	

Unidade Orgânica: GPDEIG - Gabinete de Prospecção, Desenvolvimento Estratégico e Informação Geográfica							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações	
1.1.2.1	Qualificação dos espaços urbanos existentes e perspetivados no âmbito dos novos paradigmas de desenvolvimento das cidades - Relatório Anual de Monitorização do PDM	30-set				Indicador a aferir no final do ano	
1.1.3.1	Desenvolvimento dos trabalhos necessários à elaboração e aprovação dos PMRR	50%	35%				
5.1.3.1	Organização de iniciativas participativas	4	1				
5.1.4.1	Gerir a informação espacial e de base estatística	75%	50%				
6.1.1.1	Análise de informação estatística	Monitorização				Indicador a aferir no final do ano	
8.1.1.24	Melhorar a satisfação dos clientes internos - Apoio direto aos utilizadores	90%				Indicador a aferir no final do ano	
8.4.2.7	Promover o desenvolvimento de aplicações para disponibilização do SIG Municipal (Aprofundar o SIG, promover a integração de bases de dados e a melhoria dos processos internos)	2 Aplicações / serviços	0				
8.4.2.10	Responder aos pedidos efetuados no âmbito do SIG	90% dos pedidos	15 / (100%)			Das 15 solicitações efetuadas 15 foram respondidas dentro do prazo e nenhuma depois do prazo limite	

Unidade Orgânica: GPDEIG - Gabinete de Prospetiva, Desenvolvimento Estratégico e Informação Geográfica

Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor / %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.6.1.4 Desenvolver a IDE - Disponibilizar temas de informação geográfica (preparar novos temas ou atualizar temas existentes)	Taxa de pedidos de disponibilização de temas aos serviços após receção da informação no GPDEIG em 20 dias	90% dos pedidos	2 / (100%)			Foram disponibilizados/atualizados 2 temas todos dentro do prazo limite

Unidade Orgânica: GCAJ – Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
8.4.2.4 Ações judiciais concluídas	Taxa de ações judiciais concluídas favoráveis ao MO	35%					
8.4.2.5 Assessoria Jurídica	N.º de pronúncias emitidas	250					
8.4.2.6 Monitorização do movimento processual: prazos, número de intervenções, celeridade, mérito, rigor na fundamentação de facto e de Direito.	Taxa percentual de prática de celebração de atos e contratos.	90%					
8.4.2.8 Disponibilização no SGN de Jurisprudência e Recomendações do Tribunal de Contas relevantes para a gestão autárquica.	Número de disponibilizações efetuadas.	12					
8.4.2.9 Conclusão de processos de acidente	Taxa de conclusão	35%					
8.4.2.35 Análise da conformidade legal de projetos de regulamentos	N.º de projetos	4					

Unidade Orgânica: GC - Gabinete de Comunicação							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor / %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações	
8.1.1.10 Avaliar a satisfação de clientes internos e outras partes interessadas	Grau de satisfação aferido c/ inquérito por questionário aplicado em junho	75%					
8.1.3.1 Avaliar a procura e relação com municípios e outras partes interessadas	N.º de visitas ao portal	540.000					
	N.º de visitas à loja do palácio	18.000					
	N.º de subscritores do facebook	30.000					
8.1.3.2 Aumentar a visibilidade do Canal Oeiras - Canal Corporativo Municipal, alargando-o a outros locais, dos JEI - Jornais Eletrónicos e das Redes Sociais	N.º potencial de visualizações únicas Canal Oeiras e JEI	100.000					
8.2.1.1 Aplicação e monitorização do Plano	N.º de revisões do Plano de Comunicação externo	4 (1 por trim.)					
8.2.1.2 Produção editorial de periódicos e não periódicos	N.º de publicações periódicas /ano	25					
	N.º de livros editados (digital e fisicamente)	6					
	Publicidade nos meios de comunicação social	Monitorização					
8.2.1.3 Promoção e monitorização dos Media	Taxa de cobertura dos medias locais e regionais	Monitorização					



Unidade Orgânica: GC - Gabinete de Comunicação							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor / %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações	
8.2.1.4	Planeamento de meios: comunicação Urbana, digital e multimédia N.º de ações de comunicação urbana / ano N.º de ações de comunicação digital e multimédia / ano	60 365					
8.2.1.5	Campanhas de comunicação N.º de campanhas de comunicação externa N.º de campanhas de comunicação interna	12 4					
8.2.2.1	Conceção, produção e disponibilização de produtos gráficos, audiovisuais e multimédia N.º de produtos vídeo e multimédia disponibilizados online N.º de trabalhos fotográficos (retratos, reportagens, registos temáticos)	50 500					
8.2.2.2	Participação em eventos N.º de projetos gráficos desenvolvidos N.º de iniciativas	300 4					

Unidade Orgânica: DPMPC – Departamento de Polícia Municipal e Protecção Civil						
• Serviço de Protecção Civil						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações
1.2.1.1	Atribuição de subsídios às associações de Bombeiros do Concelho	Taxa de atribuição de subsídios	Monitorização	0%	2004/105051 e 2003/104077	Até à data de 29/02 do corrente ano, não foram elaboradas propostas de deliberação para atribuição de subsídios.
1.2.1.2	Criação de Equipas de Intervenção Permanente	n.º de equipas	Monitorização	100%	213/1311	Desde janeiro que as equipas foram aumentadas em mais um elemento por corporação. No âmbito do protocolo celebrado, são entregues trimestralmente relatórios da atividade dos grupos em cada corporação de Bombeiros Voluntários.
1.2.1.3	Promover Simulacros (concelho)	n.º de corpos de bombeiros envolvidos	7	0%	2009/1136	Durante a semana da proteção civil, a ter lugar no mês de maio, irá ser promovido um simulacro, entre outros agentes de proteção civil, os 7 Corpos de Bombeiros do Concelho
1.2.1.4	Promover ações de prevenção e sensibilização de proteção civil	Taxa de crescimento das ações promovidas face ao ano anterior	1%	3%	2004/105055	

Unidade Orgânica: DPMPC – Departamento de Polícia Municipal e Protecção Civil						
• Divisão de Polícia Municipal						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações
1.2.2.1	Promover ações de policiamento de proximidade	Taxa de realização face ao ano anterior	1%	3%		
1.2.2.2	Promover ações de prevenção e fiscalização	Taxa de realização face ao ano anterior	1%	2%		
1.2.2.3	Promover ações de prevenção e sensibilização rodoviária e ambiental	Taxa de execução do plano de sensibilização rodoviária/ ambiental	85%	30%	2016/1397	

Unidade Orgânica: DPMPC – Departamento de Polícia Municipal e Proteção Civil							
• Divisão Administrativa e de Contraordenações							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações	
8.1.1.6 Garantir resposta às solicitações dos municípios	N.º de dias para resposta (no âmbito do CPA)	9 dias	7				
8.1.1.7 Desencadear a instrução de processos de contraordenação	N.º de dias para resposta (outras solicitações) Taxa de processos iniciados	60 dias 80%	47 80%				
8.1.1.8 Concluir instrução de processos de contraordenação	Taxa de processos concluídos	60%	40%				

Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor / %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
8.1.1.9	Assegurar a satisfação de clientes internos	Taxa de satisfação com base em inquérito	70%			A aplicar em junho	
8.1.1.25	Assegurar a satisfação de clientes externos (cliente/município)	Taxa de satisfação com base em inquérito	75%			A aplicar em junho	
8.3.4.1	Maximizar as Execuções Fiscais	Taxa recuperação dívida pendente	5% (2007 a 2015)			O desempenho da tarefa está a correr dentro da normalidade.	
		Taxa de cobrança	20% de processos instaurados em 2015/16	2,19%		O desempenho da tarefa está a correr dentro da normalidade.	
8.4.2.36	Criar e desenvolver mapas de processos no que concerne à receita em todas as U.O.	Data de conclusão do estudo	15-12-2016				

Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças						
<ul style="list-style-type: none"> <li>Divisão de Gestão Organizacional</li> </ul>						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações
4.2.2.3	Promover e disponibilizar o espólio do SAM através de diferentes atividades	N.º de ações desenvolvidas	3	2		Artigo: Exposição Rogério Gonçalves no SAM Junho: Exposição Memórias em Arquivo na Biblioteca Municipal de Oeiras.
5.1.1.1	Desenvolvimento da área do município no Portal Onlinedesk do Município e integração com o Edoclink (solução Gestão Documental). Gestão de conteúdos no Balcão Único do Portal do Cidadão (Licenciamento Zero)	N.º formalidades/serviços disponibilizados	Monitorização			Criação de 81 formulários em PDF, mapeamento dos respetivos marcadores e outras configurações no âmbito das tarefas de articulação entre o OnlineDesk e o Edoclink (solução Gestão Documental). Validação dos formulários por cada Serviço responsável e elaboração das edições necessárias em <i>backoffice</i> do OnlineDesk. Gestão quotidiana do Balcão do Empreendedor (Licenciamento Zero): no mês de maio foram submetidos 73 pedidos, que deram lugar a pagamentos no valor 6705€. Acumulado anual de 461 pedidos, no valor 57.890€.
8.1.1.1	Melhorar a satisfação dos municípios com o serviço de atendimento ao público	Grau de satisfação aferido c/ inquérito por questionário aplicado em junho	80%			A aplicar em junho
8.1.1.2	Resposta/resolução de reclamações, legítimas e da exclusiva atribuição do Município	Responder e resolver reclamações legítimas e da exclusiva atribuição do município	50%	25%		No geoportall 'O Meu Bairro' foram rececionados 247 ocorrências entre janeiro e abril, sendo que 39 (16%) cumpriram o prazo de 15 dias para resposta. Em maio foram rececionadas 89 ocorrências: 44 (49%) cumpriram o prazo legal. Acumulado anual: 25%
8.4.1.1	Maximizar a gestão e a boa aplicação das ferramentas do Modelo Integrado de Gestão (MIG) e monitorizar os seus resultados	Taxa de aplicação das ferramentas do MIG	Monitorização			No 1.º trimestre foi definido o PDE, que identifica e caracteriza as atividades/projetos, permitindo a monitorização e reporte. Foram criados ficheiros QUAR de avaliação do SIADAP 1 (DECPC, DPGU, DPMP, DCDS). Foram criados ficheiros EXCEL para Avaliação de Fornecedores - 2016. A monitorização do PDE é mensal.
8.4.2.1	Disponibilização de informação ao público interno e externo	N.º de registos disponibilizados através da aplicação X-Arq	5.000	5078 / (101,56%)		Número de registos validados no X-Arq, de janeiro a maio de 2016.

Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças						
<ul style="list-style-type: none"> <li>Divisão de Gestão Organizacional</li> </ul>						
Observações	Projeto (ano/nº)	Fase (projetos plurianuais)	Resultado Valor/ %	Meta	Indicadores	Projetos / Iniciativas / Ações
Previsão/Planeamento: 1. O que é um arquivo e para que serve? (junho – Dia Internacional dos Arquivos); 2. Como será a memória que estamos a construir hoje? (julho); 3. Como remeter documentos ao SAM?(setembro); 4. Regras para a requisição de documentos (outubro); 5. Porque se devem constituir processos? Orientações para a sua organização (novembro).			0	5	N.º de orientações divulgadas via intranet	Sensibilização para boas práticas administrativas / relacionamento dos serviços com o SAM
No que diz respeito ao <b>SGQ já implementado e Certificado</b> , durante o mês de maio foram realizadas reuniões de acompanhamento ao Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) para análise situacional, com os seguintes serviços: <ul style="list-style-type: none"> <li>DD (dia 04/05/2016);</li> <li>DEV e DAE/NGMMF-Feiras (10/05/2016);</li> <li>NPSA (dia 12/05/2016);</li> <li>DCP (dia 13/05/2016);</li> <li>DHU, DAE/NGAA e DAE/NGCM (dia 17/05/2016);</li> <li>DASSJ (dia 20/05/2016).</li> </ul> Quanto à <b>extensão do SGQ a novas áreas de atuação do Município</b> , durante o mês de maio foi realizada uma sessão de trabalho, no dia 25/05/2016, com o Serviço de Execuções Fiscais para análise das atividades, documentos e revisão do Mapa de Processo. Esta sessão de trabalho já contou com a presença da RTA Consultoria, no âmbito do procedimento concursal de Consultoria e Assessoria Técnica para os Sistemas de Gestão.			Em curso	31-dez	Data de Conclusão do Processo	SGQ - Manter a Certificação e promover a Extensão do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) a novas áreas de atuação do Município
	2006/106075					

Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças						
<ul style="list-style-type: none"> <li>Divisão de Gestão Organizacional</li> </ul>						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor / %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações
	Percentagem de cumprimento dos objetivos dos processos do SGQ.	80%	Em curso			<p>Após o término de cada trimestre são elaborados os Relatórios de Gestão dos Processos do SGQ, onde são apresentados os resultados obtidos no período em análise, objetivo a objetivo e a respetiva análise crítica (mencionando o grau de cumprimento/desempenho e justificando eventuais desvios ocorridos). Assim, os Relatórios de Gestão do 1.º Trimestre de 2016 deverão ser elaborados no mês de abril de 2016.</p> <p>Relativamente ao 1.º Trimestre de 2016, já se encontram elaborados os Relatórios de Gestão dos seguintes Processos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Gestão do CROAMO (DAE/SVSP);</li> <li>Medição e Melhoria (DGO/NGQ);</li> <li>Administrativo (DAE/NGAA);</li> <li>Ação Social, Saúde e Juventude (DASSJ);</li> <li>Promoção e Sensibilização Ambiental (DAE/NPSA);</li> <li>Gestão de Mercados e Feiras (DAE/NGMMF);</li> <li>Espaços Verdes (DEV);</li> <li>Desporto (DD);</li> <li>Gestão de Tecnologias e Sistemas de Informação (DTSI).</li> <li>Promoção e Reabilitação Habitacional (DPRH);</li> <li>Gestão do Parque Habitacional (DGPH);</li> <li>Serviço Administrativo (DHRU-SA);</li> <li>Gestão das Compras (DCP);</li> <li>Higiene Urbana (DHU).</li> </ul>

Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças						
• Divisão de Gestão Organizacional						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/hº)	Observações
<p>SGQ - Coordenar a implementação do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) - ISO 14001 - e do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho (SGSST) - OHSAS 18001 - visando dar continuidade à aplicação do Sistema Integrado de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança (SIGOAS), no Departamento de Ambiente e Equipamento (DAE)</p>	Taxa de cumprimento do planeamento	90%	37,5%		2006/106075	<p>Durante o mês de maio, no âmbito do SIGOAS, foram realizadas as seguintes ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de uma simulação de emergência num cenário de incêndio num equipamento semi-enterrado (molok) de deposição de resíduos. O simulacro foi realizado no dia 17/05/2016, na Rua Clemente Vicente no Dafundo, tendo envolvido as entidades de emergência do Concelho.</li> <li>No dia 23/05/2016, decorreu uma reunião entre os Gestores para análise do procedimento referente aos Produtos Químicos.</li> <li>Dias 24 e 30/05/2016 foram realizadas reuniões de trabalho com alguns dos serviços do DAE integrados no SIGOAS. Estas reuniões já contaram com a presença da RTA Consultoria, no âmbito do procedimento concursal de Consultoria e Assessoria Técnica para os sistemas de Gestão.</li> </ul>



Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças							
• DGO / Unidade de Serviços Gerais							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
8.1.1.20 Melhorar a satisfação dos clientes internos c/ os Serviços Gerais (recepção, reprografia, refeitório e bares, limpeza)	Grau de satisfação aferido c/ inquéritos internos	80%				A aplicar em junho	
8.1.1.21 Garantir a satisfação na prestação de serviços de apoio aos eventos	Grau de satisfação aferido c/ inquéritos	80%					
8.3.2.1 Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	47%			Compromisso: 770.362,66 €	

Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças						
• Divisão de Tecnologias e Sistemas de Informação						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.3.2.2	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75% 50,16%	---	---	Compromisso: 957.694,74 € Financiamento definido: 1.909.300,00€ Os principais projetos para 2016 encontram-se em fase de desenvolvimento, nomeadamente o Novo Site Institucional do Município de Oeiras, cuja calendarização foi adiada para 2016 em razão da necessidade de integração de funcionalidades não previstas inicialmente, nomeadamente a perspetiva de Portal Inteligente e dinâmico no acesso e conteúdos. Prevê-se que esteja concluído em Out2016; O Projeto de Gestão Integrada da Receita, cujos principais módulos aplicativos se encontram disponibilizados pelo fornecedor e realizado paralelo durante 2015, estando agendada a entrada em produção efetiva durante 1º Semestre 2016; O Site da Assembleia Municipal, que se encontra concluído a carcer apenas de validação final da AM e apresentação formal; Foi realizada a totalidade da formação aos utilizadores no âmbito do projeto de Gestão Documental, prevendo-se que o mesmo esteja implementado durante o primeiro semestre de 2016 para a totalidade dos serviços. Este projeto encontra-se integrado na arquitetura aplicacional SOA do Município e permite a desmaterialização documental entre serviços. Na componente de IT, integra a renovação do parque de equipamento afeto aos utilizadores e o alargamento durante 2016 da rede Oeiras WIFI para outros locais do Concelho de Oeiras
8.4.2.33	SGQ - Melhorar do tempo de resposta a solicitações de apoio nos SI's	Tempo médio de resposta	80h 15,53h	---	---	Aplicação de registo de pedidos informáticos Abr2016 = 15,53h
8.6.1.2	Melhorar a satisfação dos clientes internos (Quest.2)	Grau de satisfação aferida através de questionário anual	≥ 80% ---	---	---	Ainda não realizado inquérito a clientes internos

Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças

- Divisão de Tecnologias e Sistemas de Informação

Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.6.1.3 Garantir a disponibilidade das plataformas aplicacionais de suporte aos serviços online no Site Institucional, Solução de Balcão Único e ERP.	Taxa de disponibilidade	≥ 95% (média anual)	100%	---	---	Não existiram situações de indisponibilidade
8.6.2.3 SGQ - Melhorar o índice de qualidade dos Projetos	Índice de qualidade	> 0,6	0,74	---	---	Sendo que a meta seja obter um QPI ≥ 0,6, e a média global tem um QPI = 0,74, podemos concluir com este resultado que Atividade Gestão de Portfólio de Projetos está a ter uma evolução positiva.

Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças

- DTSI / Unidade de Infraestruturas e Administração de Sistemas

Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.4.2.34 SGQ - Melhorar o tempo de resposta a solicitações de apoio nos TI's	Tempo médio de resposta em horas	80h	15,53h	---	---	Aplicação de registo de pedidos informáticos Abr2016 = 15,53h
8.6.1.1 Melhorar a satisfação dos clientes internos (Quest.2)	Grau de satisfação aferida através de questionário anual	≥ 80%	---	---	---	Ainda não realizado inquérito a clientes internos
8.6.2.1 Reduzir o consumo energético em equipamentos informáticos (de acordo com metas do PAESO)	Redução do consumo energético com equipamentos informáticos em MW	1,5MW	0,76MW	---	---	Com a infraestrutura de virtualização instalada é possível reduzir o consumo de energia em 0,19MW/mês (Abr = 0,76MW)
8.6.2.2 SGQ - Garantir a fiabilidade dos dados das cópias de segurança	Número mensal de testes de reposição a cópias de segurança	1,00	1	---	---	Foi realizado o teste mensal correspondente ao mês de Abril.

Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças							
• Divisão de Gestão Financeira							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
8.3.2.13	Efetuar o controlo orçamental global e sectorial, garantindo as necessárias medidas corretivas, tanto a nível da despesa como da cobrança da receita	Taxa de cobertura das necessidades, por AO/RO	95%				
8.3.2.14	Reduzir o prazo médio de pagamentos a Fornecedores	Redução PMP em pelo menos 10% face ao verificado no ano anterior	-10%				
8.3.2.18	Diligenciar e garantir o processo prestação de contas consolidadas	Cumprimentos das datas estipuladas	13-05-2016				
8.3.4.2	Assegurar a análise e controlo sistemático da cobrança das taxas e outras receitas municipais	Entrega de relatório semestral identificando as situações de incumprimento	2 Relatórios				
8.4.4.5	SGQ - Implementar o Sistema de Gestão da Qualidade nos Processos da Receita e da Despesa	Data de entrega do Mapa de Processo das atividades da Divisão de Gestão Financeira (arrecadação de receitas municipais e realização de despesa)	30/11/2016				

Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças							
• DGF / Unidade de Planeamento, Orçamento e Controlo							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor / %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações	
8.3.1.1	Elaborar relatório de conta semestral de suporte ao relatório intercalar do ROC	15-08-2016					
8.3.2.12	Elaborar os relatórios de acompanhamento do grau de execução financeira das GOP, por forma a apoiar a tomada de medidas corretivas eficazes	10					
8.4.5.1	Implementar um sistema de indicadores Financeiros para divulgação geral	31-07-2016					

Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças						
• Divisão de Recursos Humanos						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor / %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
5.1.2.1 Acolher estágios	Nº proporcionados estágios	50	44 (94%)			No mês de <b>Janeiro</b> foram acolhidos 1 estágio do Ensino Secundário, 2 estágios de Licenciaturas e 4 estágios de Mestrado. No mês de <b>Fevereiro</b> foram acolhidos 4 estágios do Ensino Secundário, 2 estágios de Licenciaturas. No mês de <b>Março</b> foram acolhidos 23 estágios do Ensino Secundário. No mês de <b>Abril</b> foram acolhidos 2 estágios do Ensino Secundário. No mês de <b>Maio</b> foram acolhidos 3 Ensino Secundário; 2 Licenciatura 1 Mestrado.
8.3.2.3 Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	58.21%			Taxa de Execução do compromisso acumulada corresponde a 58.21% do financiamento definido.
8.5.1.1 SGQ - Dinamizar a mobilidade interna com vista à gestão eficiente dos recursos e à satisfação dos trabalhadores	Nº trabalhadores mobilizados Grau de satisfação dos integrantes	25 ≥80%	15 93,75%			No mês de <b>Maio</b> não existiram processos abertos nem mobilidades. Foram introduzidos 10 inquéritos de satisfação até <b>30/05/2016</b>
8.5.1.2 SGQ - Desenvolver competências dos trabalhadores	Taxa de concretização do plano (20.000 planeadas)	75%	8.385,5 / (41,9 %)		2004/104943	Atendendo a uma projeção de volume de formação, planeada para o ano de 2016, de 20.000 horas, como resultado do diagnóstico de necessidades formativas, foi frequentado um total de <b>6.940,5</b> horas até ao final do mês de <b>maio</b> , correspondentes a <b>727</b> participações em <b>18 cursos</b> , constituído por um total de <b>63 ações</b> de formação previstas no Plano de Formação Interna 2016. Foram ainda frequentadas <b>1.445</b> horas de formação externa, correspondentes a <b>227</b> participações em <b>82</b> ações de formação.
8.5.1.3 SGQ - Efetuar a avaliação da eficácia nas ações de formação	Grau de reforço de competências e qualificações	60%	A monitorizar			A avaliação da eficácia depende do envio de questionários para os postos de trabalho 2 meses após os cursos, pelo que os respetivos resultados são reportados semestralmente, em junho e em dezembro. A avaliação de junho reportar-se-á às ações realizadas até março e a avaliação de dezembro às ações realizadas até setembro. A avaliação final será reportada aproximadamente no mês de maio do ano civil seguinte. No ano de 2016, na sequência das recomendações efetuadas na última auditoria externa ao SGQ, a avaliação da eficácia será aplicada aos cursos identificados como estratégicos no Plano de Formação.

Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças							
• Divisão de Recursos Humanos							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
8.5.1.10	Aferir a satisfação dos trabalhadores/utilizadores de Epi's	≥ 50%	A monitorizar				
8.5.2.1	Articular respostas sociais c/ vista a solucionar casos de trabalhadores em situação de vulnerabilidade social	200	94		2013/1313	No mês de <b>Maio</b> foram efetuados 29 atendimentos.	
		30	23		2013/1313	Dos passados anos transitaram 25 processos de atendimento. No <b>mês de Maio</b> foram abertos 2 novos processo e 1 reabertura.	
8.5.2.2	Promover em parceria com entidades externas (IEFP, Cercica, etc..) a empregabilidade dos desempregados e beneficiários do subsídio social de inserção e pessoas com deficiência	A monitorizar	9		2010/1189	Para o Projeto CEI do IEFP <b>em Maio não</b> foram colocados colaboradores.	
		A monitorizar	1			Para o Projeto de estágio de atualizações de competência <b>em Maio</b> não houve colocações.	
8.5.2.3	SGQ - Cumprir o Programa PREVENIR +	≥ 80%	A monitorizar		2006/106082	De acordo com as medidas estabelecidas no Programa Prevenir Mais, e tendo em conta o executado até ao mês de <b>Maio</b> a taxa de realização obtida é de <b>31%</b> , que está dentro do intervalo esperado.	
8.5.2.4	Cumprir o Programa ACOLHER +	≥ 80%	A monitorizar		2006/106082	De acordo com as medidas estabelecidas no Programa Acolher Mais, e tendo em conta o executado no mês de <b>Maio</b> a taxa de realização obtida é de <b>25,3%</b> , que está um pouco abaixo do intervalo esperado.	

Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças						
• Divisão de Recursos Humanos						
Projectos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.5.2.5 SGQ - Diminuir o absentismo por motivo de acidente de trabalho	Taxa de redução	1%	A monitorizar		2015/1373	Ressalva-se o facto, da monitorização do nº de dias de ausência por motivo de acidente de trabalho, ser feita com um mês de defasamento. Tendo em conta o período homólogo ( <b>Jan a Abr</b> ) verificou-se um aumento de n.º de processos de A.T ( 75 em 2015 e 97 em 2016) que se traduziram num acréscimo de dias perdidos por acidente de trabalho (4.384 em 2015 e 5.848 em 2016) em 1464 dias. Este incremento reflete por um lado, o aumento da gravidade dos A.T registados, por outro, a integração dos 575 trabalhadores no município ao abrigo do contrato interadministrativo - Integração do Pessoal Não Docente afeto ao Ministério de Educação e Ciência. Comparando o número de A.T registados na Divisão de Educação em período homólogo, constata-se que o número duplicou. Passamos de 8 para 16 episódios de A.T. Este número reflete o aumento de trabalhadores, mas também o risco profissional, a grande maioria do pessoal integrado são assistentes operacionais.
8.5.2.6 Garantir melhores condições de acesso à saúde em caso de acidente de trabalho	Taxa de cobertura	100%	A monitorizar		2015/1372	
8.5.2.7 Atribuir apoios educacionais e sociais aos trabalhadores mediante requisitos pré definidos	Nº erros/lapsos detetados na análise das candidaturas Cumprimento dos prazos	≤ 2% Abril Agosto Dezembro	A monitorizar A monitorizar			0 erros
8.5.3.1 Dinamizar um Team-Building	Grau de satisfação dos participantes	≥ 70%	A monitorizar		2004/104940	a PD referente á 1 tranche (janeiro a abril) irá a reunião de câmara no próximo dia 06 de Abril



Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças						
• Divisão de Contratação Pública						
Projetos / Iniciais / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/hº)	Observações
8.1.1.11	SGQ – Dirigir questionários aos fornecedores sobre boas práticas ambientais e de segurança e higiene no trabalho	Nº de questionários recebidos e juntos aos respetivos procedimentos pré contratuais	10	100%		Durante o mês de <b>abril</b> foram recebidos <b>19</b> questionários preenchidos pelos operadores económicos, encontrando-se todos juntos aos processos. O objetivo foi cumprido e superado.
8.1.1.23	SGQ – Disponibilização da avaliação dos fornecedores no site do município	Prazo da disponibilização	31-mar	100%		A avaliação de fornecedores referente aos contratos celebrados e/ou executados em 2015 foi disponibilizada no portal do município em 31/03/2016
8.3.3.6	Promover o aumento de desenvolvimento de procedimentos por ajuste direto na plataforma eletrónica de contratação	% de procedimentos desenvolvidos através da plataforma face ao total da referida tipologia	20%			Em <b>abril</b> , deram entrada na DCP <b>20</b> procedimentos por ajuste direto, sendo que <b>8</b> serão tramitados na plataforma. Uma vez que existem procedimentos numa fase muito inicial, poderão ocorrer alterações ao número indicado, sendo que o balanço e conclusões a retirar serão apresentadas no último mês do ano.
8.4.4.4	SGQ - Desenvolvimento e entrega à DGO de mapa de processo da unidade orgânica, com vista à certificação da mesma	Prazo de entrega	30-jun			Está a ser desenvolvido o fluxo da tramitação da atividade da Contratação Pública.
8.5.1.7	SGQ - Realização de eventos/workshops/sessões de esclarecimentos sobre contratação pública e/ou avaliação de fornecedores ou matérias conexas	Nº de eventos realizados	3			Ainda não foram realizados quaisquer eventos

Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças							
<ul style="list-style-type: none"> <li>Divisão de Gestão Patrimonial</li> </ul>							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
8.3.3.4	Validar Seguros de viaturas e máquinas de casco (cruzar informação DVM, Seguros e Inventário da DGP)	30-nov	40%		2007/106245	Compilação das bases de dados de veículos de grande porte, provenientes do SIC, DVM, Setor de Seguros e Seguradora. Confirmação de dados e cruzamento de informação entre as base de dados do SIC e DVM..	
8.3.3.5	Identificação de espaços ocupados e livres. Identificação da necessidade, ou não, de proceder a regularização de cedências	30-set	80 / 40%			Identificação de espaços (se estão em funcionamento, se pertencem ao Município, verificação da morada...) e registo de contratos de comodato com a PSP (Esquadras de Oeiras, Miraflores, Carnaxide e Caxias-Laveiras)	
8.3.3.7	Redução de armazéns, redução de referências e de valor em stock	30-nov				Ação de monitorização, uma vez que a sua execução, na grande maioria, não depende da DGP.	
8.3.4.4	Regularização de todas as situações que ainda se encontrem pendentes	31-dez	0%				
8.3.5.1	Implementar a figura do Gestor de Bens Móveis e implementar as folhas de carga	Atualização das folhas de carga de 4 serviços do DAGF até Junho	76,25%			1. Implementação da Figura GBM - concluído o ponto Definição dos Procedimentos do GBM (2,5%) 2. Implementação das Folhas de Carga – concluídos os pontos: Relatório Definição do projeto (5%); objetivos do Projeto (5%); Elaboração de ficheiro estrutural, códigos, plantas, etc. (5%); Verificação física e correção plantas de edifícios de 4 serviços (5%); Codificação de pisos/salas/portas de 4 serviços (3,75%); Levantamento físico/quantitativo dos bens de 4 serviços (DGP 2%, DCP 2%, DRH 2%); Carregamento folhas de carga de 4 serviços (DCP 5%, DGP 5%, DRH 5%)	

Unidade Orgânica: DPGU – Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística							
• Divisão de Planeamento e Mobilidade							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações	
1.1.2.2 Execução formal de 1 Instrumento de Planeamento, nos termos do RGIT, designadamente o PU da Frente Ribeirinha e 1 Estudo para a Subunidade Operativa n.º 2.2 do PUAPCT.	Taxa de execução dos Instrumentos de Planeamento	100% dos Instrumentos de Planeamento até 15 de Dezembro de 2016					
1.1.2.4 Acompanhamento das Dinâmicas de Transformação dos PP de Norte de Caxias e do PE de Porto Salvo – Relatórios de Progresso	Taxa de execução	100% da execução dos Relatórios até 15 de Dezembro de 2016					
1.1.9.1 Estudo de Reordenamento Viário (da circulação e do estacionamento) para a implementação do Metro Ligeiro de Superfície entre Algés e a Falagueira - desenvolvimento do troço entre a rotunda da Av. Norton de Matos (junto à polícia) e a rotunda da Praça de Touros em Algés. Estudo de Reordenamento Viário (da circulação e do estacionamento) para o prolongamento da Linha de Elétrico - desenvolvimento do troço entre a Av. Carolina Michaelis em Linda-a-Velha e a Rua João Chagas na Cruz-Quebrada.	Taxa de execução do Estudo	100% do Estudo até 15 de Dezembro de 2016					

Unidade Orgânica: DPGU – Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística							
• Divisão de Planeamento e Mobilidade							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/mº)	Observações	
5.1.15.1	Apoio Técnico Específico para a Localização de Equipamentos e Atividades Económicas.	Tempo de resposta às solicitações de apoio técnico	2 Semanas				
8.1.1.14	Redução do Número de Reclamações de Funcionamento ou Atuação por parte de Particulares, Agentes Económicos ou Instituições.	Número de reclamações	1 Reclamação				
8.3.2.15	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa de execução do compromisso	80%				
8.4.2.29	Redução dos Tempos no Tratamento e Análise de Requerimentos e solicitações diversas	Taxa de redução do tempo de tratamento e análise de requerimentos face a 2015	Em 95% dos casos 21 dias				
8.5.1.8	Reforçar competências e qualificações dos colaboradores.	Taxa de reforço de competências	Monitorização				

Unidade Orgânica: DPGU – Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística							
• Divisão de Gestão Urbanística e Apoio às Atividades Económicas							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações	
1.1.2.3 Execução de 2 Projetos de Requalificação da Imagem Urbana de Áreas Residenciais, em áreas piloto.	Taxa de execução dos projetos	100% dos Projetos até 15 de Dez de 2016					
5.1.5.2 Apoio Técnico Específico para a Localização de Equipamentos e Atividades Económicas.	Tempo de resposta às solicitações de apoio técnico	1 Semana					
8.1.1.15 Redução do Número de Reclamações de Funcionamento ou Atuação por parte de Particulares, Agentes Económicos ou Instituições.	Número de reclamações	1 Reclamação					
8.3.2.16 Assegurar a boa execução orçamental	Taxa de execução do compromisso	80%					
8.4.2.30 Manutenção, Atualização e Disponibilização das Bases de Dados do Cadastro dos Estabelecimentos de Comércio, Indústria e Equipamentos Coletivos Privados.	Prazo de atualização das bases de dados	18 dias					
8.4.2.31 Redução dos Tempos no Tratamento e Análise de Requerimentos.	Taxa de redução do tempo de tratamento e análise de requerimentos face a 2015	Em 95% dos casos 17 dias					
8.5.1.9 Reforçar competências e qualificações dos colaboradores.	Taxa de reforço de competências	Monitorização					

Unidade Orgânica: DPGU – Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística  
 • Divisão de Licenciamento e Apoio Administrativo

Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.1.1.12 Melhorar a satisfação dos munícipes com o serviço de atendimento ao público da Divisão	Grau de satisfação dos munícipes que se deslocam ao atendimento da Divisão através da realização de inquéritos de satisfação (Referência 2014)	80%				
8.1.1.13 Redução do Número de Reclamações de Funcionamento ou Atuação por parte de Particulares, Agentes Económicos ou Instituições.	Número de reclamações	1 Reclamação				
8.3.2.17 Assegurar a boa execução orçamental	Taxa de execução do compromisso	80%				
8.4.2.32 Redução dos Tempos no Tratamento e Análise de Requerimentos.	Taxa de redução do tempo de tratamento e análise de requerimentos face a 2015	Em 95% dos casos 5 dias				

Unidade Orgânica: DHRU – Departamento de Habitação e Reabilitação Urbana						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.3.2.10 Assegurar boa execução orçamental	Taxa de execução do compromisso	100%		n.a.	n.a.	

Unidade Orgânica: DHRU – Departamento de Habitação e Reabilitação Urbana							
• Divisão de Projetos Especiais							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
1.1.4.4 Intervenções no espaço urbano em áreas consolidadas a requalificar	Número de Estudos e Projetos	Execução de: 1 Projeto	0%		2005/105966		
	Número de Consignações	1 Consignação Obra	0%		2005/105906		
	Número de Obras Concluídas	1 Conclusão Obra	0%		2005/105906		
1.1.4.5 Intervenções no espaço urbano em áreas consolidadas a regenerar	Número de Estudos e Projectos	Execução de 1 Projeto	100%		2005/105966	Projeto - Pedreira Italiana - Alargamento de estrada acesso - Rua Viscondessa de Santo Amaro	
	Número de Consignações	1 Consignação de Obra	100%		2005/105906/ 2005/105909	Consignação - Casal da Choca - Infraestruturas dos artigo 10º, 12º e 13º	
	Número de Obras Concluídas	1 Conclusão de Obra	0%		2005/105906		
1.1.6.1 Desenvolvimento do Programa de Habitação Jovem nos Centros Históricos <i>*Partilhado com a DPRH</i>	Número de Alvarás emitidos	1 emissão de Alvará	0%		n.a.		
	Número de Estudos e Projetos	Execução de: 1 Projeto	0%		2005/105966		
	Número de Consignações	2 Consignações Obra	0%		2005/105899		
	Número de Obras Concluídas	1 Conclusão Obra	0%		2005/105899		



Unidade Orgânica: DHRU – Departamento de Habitação e Reabilitação Urbana							
• Divisão de Projetos Especiais							
Projetos / Iniciais / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
1.1.8.1 Desenvolvimento de Projetos e Obras de Equipamentos Coletivos e Património Histórico	Número de Estudos e Projeto	Conclusão de 2 Projetos	0%		2005/105966; 2005/105774; 2005/105782		
	Número de Consignações	2 Consignações	50%		2005/106046; 2007/106353; 2015/1370	Consignação da obra do Centro de Saúde de Barcarena	
1.1.8.2 Desenvolvimento de Projectos e Obras de Património Histórico	Conclusões Empreitadas	Conclusão de 1 Empreitada	0%		2005/106046; 2007/106353		
	Número de Estudos e Projetos	Conclusão de 2 Projetos	150%		2005/105966; 2005/105782	Acesso capela s. Sebastião de Barcarena, Retábulos igreja de S P Barcarena, Exterior Igreja de S R Carnaxide	
	Número de Consignações	1 Consignação de Obra	0%		2016 / 1391		
	Conclusões Empreitadas	Conclusão de 1 Empreitada	100%		2016 / 1391; 2007/106353	Capela Sr Jesus dos navegantes	

Unidade Orgânica: DHRU – Departamento de Habitação e Reabilitação Urbana						
• Divisão de Promoção e Reabilitação Habitacional						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
1.1.4.1 SGQ - Conservação e Manutenção de Fogos Devolutos e Ocupados	Taxa de Reparação de Fogos Devolutos do PHM Tempo médio de reparação de fogos ocupados (dias)	>75% < 80	33 % 40		2003/103813 2003/103813	
1.1.4.2 Intervenção no Espaço Público	Número de Estudos e Projetos	2	30 %		2016/1389	Estão em execução os projetos referidos
1.1.4.3 Requalificação do Edificado e Lojas	Número de Empreitadas Lançadas	2	100 %		2005/105901	Está já a decorrer o concurso da Demolição prédio nº5 Bº Corações e o Concurso de EOP da 2ª Fase da Reabilitação Exterior de Edifícios Bº Navegadores.
1.1.6.1 Desenvolvimento do Programa de Habitação Jovem nos Centros Históricos <i>*Partilhado com a DPE</i>	Número de consignações	2	100 %		2005/105899	Já foram lançados os dois concursos públicos da Habitação Jovem Barcarena e Leião .

Unidade Orgânica: DHRU – Departamento de Habitação e Reabilitação Urbana  
 • Divisão de Gestão do Parque Habitacional

Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor / %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
1.1.10.1 Implementação de programas de intervenção social	Número de Atribuição de Subsídios  Taxa de negociação da dívida (pagamento integral + PA) (SGQ)	Atribuição de 3 subsídios  ≥ 50%	€ 35.703,58		2004 / 105310 2016 / 1389 2015 / 1367	
1.1.10.3 SGQ - Gestão do Parque Habitacional	Atribuir fogos municipais (Obs. / Reajustamento)  Nº de despejos ONT executados (ano)	85% dos fogos reparados  20	50%  8		n.a.  n.a.	

Unidade Orgânica: DOM – Departamento de Obras Municipais							
• Divisão de Equipamentos Municipais							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor / %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
1.4.2.1	Obras de Requalificação / Conservação de equipamentos municipais	Taxa de cumprimento do planeado	75%	14,61%	2008/23		
1.4.5.1	Obras de Recuperação do conjunto do Palácio Marquês de Pombal	Taxa de cumprimento do planeado	75%	33,98%	2015/1361		
1.4.6.1	Edificar novos equipamentos municipais	Taxa de cumprimento do planeado	75%	41,68%	2008/22; 2006/106168; 2007/106348; 2013/1319; 2014/1355; 2015/1371		
2.1.3.1	Concretizar as ações do PAESO afetas à DEM	Taxa de cumprimento do planeado	75%	30,00%			
3.1.2.1	Manutenção de Escolas Básicas e JI's (articulação com o DE)	Taxa de cumprimento do planeado	75%	5,57%	2008/42		
8.3.2.8	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	34,78%	Todas		
8.4.2.16	Garantir resposta a outras unidades orgânicas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	61%	2004/104701; 2011/1279; 2008/21; 2008/24		

Unidade Orgânica: DOM – Departamento de Obras Municipais							
• Divisão de Estudos e Projetos							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
1.1.1.1	Realização de Projetos de valorização do Espaço público	75%	37,98%				
1.4.2.2	Projetar equipamentos novos bem como requalificar equipamentos e infraestruturas	75%	37,45%				
2.1.3.1	Desenvolvimento de projetos de requalificação de espaços verdes	75%	26,53%				
3.1.1.1	Elaboração de projetos para valorização do espaço escolar	75%	31,54%				
8.3.2.7	Assegurar a boa execução orçamental	75%	63,10%			Foi alterada a forma de calculo ( era: realizado total/financiamento definido e passou a ser: realizado total/compromisso)	
8.4.2.18	Garantir resposta a municípios e outras entidades externas, bem como a outras unidades orgânicas em 15 dias úteis	75%	99,61%				

Unidade Orgânica: DOM – Departamento de Obras Municipais							
• Divisão de Gestão do Espaço Público e Infraestruturas Municipais							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
1.4.1.1	Remodelar e manter a iluminação pública	Taxa de execução do planeamento da remodelação/manutenção	75%	0%	2004/103906		
1.4.1.2	Concretizar as ações do PAESO	Taxa de cumprimento do planeamento	75%	0%			
1.4.3.2	Intervir em equipamentos de trânsito (sinalização rodoviária, semáforos), organização do estacionamento e medidas de acalmia de tráfego	Taxa de execução do planeamento	75%	9,44	2005/106025 2008/94		
1.4.4.1	Reparação/ Manutenção de obras de Arte - Pontes, Viadutos e Afins	Taxa de cumprimento do planeamento	75%	0	2004/105644		
1.4.4.2	Reparação/Conservação de Arruamentos no Concelho	Taxa de cumprimento do planeamento	75%	25,94	2003/104364		
7.2.1.1	Passeio Marítimo Baía dos Golfinhos-Cruz Quebrada	Taxa de cumprimento do planeado	75%	50,74	2012/1305		
8.3.2.9	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	35,74			
8.4.2.17	Garantir resposta a municípios e outras entidades externas bem como a outras unidades orgânicas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	99,78		(de um total de 480)	

Unidade Orgânica: DAE – Departamento de Ambiente e Equipamento							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor / %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
2.1.1.1.1 SGQ - Projeto Jovens em Movimento	Taxa de cumprimento do plano anual de atividades	95%	22%		2010/1232	Elaborada e aprovada Proposta de Deliberação para as campanhas anual e de verão 2016. Campanha anual em atividade a campanha de verão em planeamento.	
2.1.1.1.2 SGQ - Programa de Educação Ambiental Escolar	Taxa de cumprimento do plano anual de atividades	95%	25%		2004/105002	Atividades do 2º período em implementação. Realizada Comemoração do Dia Mundial da Floresta.	
2.1.2.1 SGQ - Eventos e atividades de sensibilização ambiental	Taxa de cumprimento do plano anual de atividades	80%	26%		2004/105000	Em implementação campanha "Oeiras Limpa depende de todos nós", Projeto de Compostagem Doméstica, Família Oeiras Ecológica e Boas Práticas Ambientais.	
8.1.1.22 SGQ – SVSP – Assegurar a satisfação dos utentes	Taxa de satisfação com base em inquérito	75%				O inquérito está a ser aplicado.	
8.3.2.4 Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	95,48%				
8.4.2.14 Garantir resposta a municípios e outras entidades externas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	99,81%			Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 519 dentro do prazo e 1 fora do prazo, num total de 520	
8.4.2.15 Garantir resposta a outras unidades orgânicas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	100,00%			Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 83 dentro do prazo e 0 fora do prazo, num total de 83	
8.4.2.22 Otimizar recursos associados ao sistema de transporte de resíduos para tratamento e valorização (Parque de Caixas)	Diminuição do número de viagens de viaturas ligeiras à Tratolixo	80%	24%			Em curso o funcionamento e monitorização da atividade.	
8.4.2.29 SGQ - Mercados Municipais : Reorganização / requalificação dos espaços, tendo em vista a implementação de novos modelos de gestão.	Taxa de cumprimento do plano anual de atividades	90% do planeado	28%				

Unidade Orgânica: DAE – Departamento de Ambiente e Equipamento							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
8.4.2.30 SGQ - Feiras Municipais: Disciplinar a atividade, reorganizando e requalificando os espaços, tendo em vista um melhor enquadramento das Feiras nos jardins municipais.	Reformulação do espaço envolvente da Feira Municipal Algés	90% do planeado	21%			Mantem-se a reformulação do espaço em causa	
	Revisão de planta de localização dos novos espaços em Algés	90% do planeado	21%			Está sendo revista devido as obras	
	Divulgação de espaços vagos das Feiras Municipais via internet/Revista 30dias	90% do planeado	21%			Monitorização feita ao longo do mês	
	Atendimento presencial / semanal aos titulares	90% do planeado	21%			Foram feitos ao longo do mês	
8.4.2.31 SGQ – Assegurar as respostas ao exterior na sequência da análise e informação por parte dos serviços no prazo máximo de 2 dias uteis após receção no NGAA	Monitorização dos pagamentos dos titulares de ocupação	90% do planeado	21%			Monitorização feita ao longo do mês	
	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	90%	100%			Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 680 respostas efetuadas todas dentro do prazo.	
8.4.3.3 Implementação do SGA (ISO 14001) e do SGSST do Trabalho (OHSAS 18001) e Integração de Sistemas de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança.	Taxa de cumprimento do planeamento	75%	21%		2016/1393	Realizadas reuniões regulares com a equipa de gestores e atualização de documentação.	



Unidade Orgânica: DAE – Departamento de Ambiente e Equipamento							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações	
8.4.4.2	SGQ- Assegurar uma boa prestação dos serviços operativos dos cemitérios	N.º de reclamações (mensal)	≤ 2	0			
8.4.4.3	SGQ- Realização de inventários Trimestrais, por forma a garantir a Manutenção dos stocks atualizados para que as existências sejam coincidentes com a aplicação GES.	Porcentagem de correlação (verificação por inspeção trimestral de amostra aleatória de 50 Itens)	100%	94%		Realizou-se o inventário trimestral detetando-se 3 erros devido a lapsos de inserção de registos. A situação foi corrigida	

Unidade Orgânica: DAE – Departamento de Ambiente e Equipamento							
• Divisão de Espaços Verdes							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
1.4.3.1	SGQ- Manter e gerir e requalificar os espaços de jogo e recreio	75%	8%		2008/43 e 2004/105354		
2.1.3.2	SGQ - Executar e acompanhar a execução de projetos e planos no âmbito dos espaços verdes e ambiente	75%	17%		2005/105923		
2.2.2.4	SGQ - Manter e gerir o património arbóreo e os viveiros municipais	75%	56%		2004/108381, 2004/105382, 2008/63 e 2003/104375		
2.2.2.5	SGQ - Construir requalificar e manter os espaços verdes	75%	30%		2013/13220 e 2006/106215		
4.2.4.1	Desenvolvimento das ações necessárias à promoção da marca "Conde de Oeiras"	80%	8%				
8.3.2.5	Assegurar a boa execução orçamental	75%	76.76%				
8.4.2.13	Garantir resposta a municípios, entidades externas e outras unidades orgânicas em 15 dias úteis	75%	92,80%			Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 503 dentro do prazo e 39 fora do prazo, num total de 542	

Unidade Orgânica: DAE – Departamento de Ambiente e Equipamento						
• Divisão de Espaços Verdes						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.4.3.6 Implementação do SGA (ISO 14001) e do SGSST (OHSAS 18001) e Integração de Sistemas de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança.	Taxa de cumprimento do planeamento	75%	60%		2016/1393	
8.4.4.1 Assegurar a monitorização do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ)	Taxa de cumprimento do planeamento	75%	31%			
8.5.1.4 Elaborar um diagnóstico das necessidades formativas 2017	Data de entrega do diagnóstico	30 Setembro				

Unidade Orgânica: DAE – Departamento de Ambiente e Equipamento							
• Divisão de Viaturas e Máquinas							
Projectos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projectos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
8.3.2.11 Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	74,63%				
8.3.3.1 Diminuição dos custos com a manutenção da Frota Municipal	Taxa de redução custos com a manutenção da frota [(custos da manutenção da frota de 2015 - custos da manutenção da frota de 2016)/(custos da manutenção da frota de 2015)*100	3%	29,34%			Diminuição verificada.	
8.3.3.2 Diminuição de custos com a subcontratação de serviços	Taxa de redução custos com a subcontratação: [(custos de subcontratação de 2015 - custos da subcontratação de 2016)/(custos de subcontratação de 2015)*100	3%	90,94%			Diminuição verificada.	
8.3.3.3 Diminuição de custos com a nível energético e ambiental	Taxa de redução custos com combustíveis: [(custos com combustíveis de 2015 - custos com combustíveis de 2016)/(custos com combustíveis de 2015)*100	3%	53,46%			Diminuição verificada.	
8.4.2.19 SGQ - Garantir a Satisfação do Serviço Prestado pelo HelpDesk e Sector de Transportes ao Cliente Interno	Índice de Satisfação	95%	98%				

Unidade Orgânica: DAE – Departamento de Ambiente e Equipamento						
• Divisão de Viaturas e Máquinas						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.4.2.20 SGQ - Garantir a disponibilidade do número de viaturas para recolha e transporte de resíduos urbanos definidos pela U.O. Competente	Taxa de disponibilidade (acumulado ao ano) (razão entre o número de viaturas disponibilizadas para a realização do serviço / o número de viaturas necessárias para a realização do mesmo)	90%	91,4%			
8.4.2.21 SGQ - Garantir a realização dos Pedidos de Trabalho	Taxa de Concretização das Necessidades/Solicitações (acumulado ao ano)	90%				
8.4.3.5 Implementação do Sistema de Gestão Ambiental (ISO 14001) e do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho (OHSAS 18001) e Integração de Sistemas de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança.	Taxa de cumprimento do planeamento	75%			2016/1393	
8.5.1.6 Executar o Plano de formação exigida por Lei para os Colaboradores da DVM	Taxa de Cumprimento do plano de implementação	100%				

Unidade Orgânica: DAE – Departamento de Ambiente e Equipamento							
• Divisão de Higiene Urbana							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
2.2.1.1	SGQ - Elaborar e monitorizar o Plano de Ação Municipal para a Gestão de resíduos (PAMGRU)	Taxa de execução do Plano	100%	23%	2004/104011	Continuidade instalação de equipamento enterrado de grande capacidade em Linda-a-Velha	
2.2.1.3	SGQ - Rentabilizar o parque de viaturas na recolha dos resíduos indiferenciados	Resíduos recolhidos urbanos indiferenciadamente (t) / Capacidade instalada de viaturas de recolha de resíduos (m3)	[400,450] Kg/m3	-		Indicador Anual	
2.2.1.4	SGQ - Aumentar a frequência de lavagem dos contentores de recolha indiferenciada	Nº de contentores lavados/ Nº de contentores	4 x un/ano	87%	2009/1158	Foram realizadas 2.712 lavagens de 2.031 lavagens previstas	
2.2.1.5	Renovação do parque de viaturas	Km percorridos pelas viaturas RU/ N.º viaturas afetadas ao serviço de recolha	[0; 250000]	-		Indicador Anual	
8.3.2.6	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	65,02%			
8.4.2.11	SGQ - Garantir resposta a municípios e outras entidades externas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	98,06%		Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 2378 dentro do prazo e 47 fora do prazo, num total de 2425	
8.4.2.12	Garantir resposta a outras unidades orgânicas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	65,12%		Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 28 dentro do prazo e 15 fora do prazo, num total de 43	

Unidade Orgânica: DAE – Departamento de Ambiente e Equipamento						
<ul style="list-style-type: none"> <li>Divisão de Higiene Urbana</li> </ul>						
Projetos / Iniciais / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.4.3.4 Implementação do Sistema de Gestão Ambiental (ISO 14001) e do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho (OHSAS 18001) e Integração de Sistemas de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança.	Taxa de cumprimento do planeamento	85%	23%		2016/1393	Revisão procedimentos (PR 33; PR 43; PR 44); Reporte MIRR à APA; Continuidade da revisão do Regulamento Municipal de RU
8.5.1.5 Assegurar formação adequada aos funcionários da UO	N.º de horas de formação realizadas/40% universo de funcionários da DHU/UHU	35 Horas func.	0,7			Foram ministradas 105 horas a 14 funcionários

Unidade Orgânica: DAE – Departamento de Ambiente e Equipamento							
• DHU / Unidade de Higiene Urbana							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
2.2.1.2	Taxa de execução dos circuitos de recolha indiferenciada programados Taxa de execução dos circuitos de recolha seletiva programados	99%	100%			Foram realizados todos os circuitos planeados - 1.665 circuitos	
SGQ - Cumprir os circuitos de recolha indiferenciada e seletiva		95%	99,9%			Foram realizados 462 circuitos dos 463 circuitos planeados	
2.2.2	Taxa de recolha seletiva	14%	13%			Foram recolhidos 817t de papel/papelão, 452t de embalagens de plástico/metal e ecal, 629t de vidro e 191t de RUB num total de 16.191t de RU	
SGQ - Cumprir os planos de higiene, limpeza e manutenção do espaço público (praias e ribeiras inclusive)	Taxa de cumprimento do planeamento (Verificação trimestral - varredura manual)	75%	36%			Taxa média de execução da varredura manual em 4 secções de limpeza (Oeiras, Algés, Leceia e Nova Oeiras)	
2.2.2.3	Taxa de execução das recolhas no dia marcado	90%	95%			No total de 1.261 pedidos monitorizados de recolha foram executados 1.200 pedidos no dia marcado	
SGQ - Realizar as recolhas de monos e resíduos verdes, a pedido, no dia marcado							



Unidade Orgânica: DECPC – Departamento de Educação Cultura e Promoção do Conhecimento							
• Divisão de Cultura e Turismo							
Projectos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
1.3.1.1	Projetos de cooperação com agentes de turismo	Número de novas parcerias por ano	2	3	2008/101	No Ponto – Turismo Gastronómico; Conselho Europeu de Confrarias; Universidade Nova de Lisboa	
1.3.1.2	Projetos de divulgação e promoção da oferta turística do concelho	Número de projetos de turismo náutico, cultural, eventos e enoturismo	4	3	2008/101 2009/1163	Regresso ao Palácio Encantado; Digressão Artística do Viñhais; Há Prova em Oeiras; Festa da Língua Portuguesa; Festa do Cavalu; Feira do Fumeiro de Vinhais	
4.2.1.1	Projetos de valorização, dinamização e promoção das artes	Taxa de ocupação da sala em função da lotação esperada (definida em projeto) Taxa de execução do programa expositivo (anual) Taxa de realização de atividades de serviço educativo em exposições	90%	19,6 %	2004/105458	Lotação esperada p/ Festival 757L; OCCO e MasterClass – 13200 Exposições programadas: CAMB – 3; CCPE – 9; LGMV – 9; PMP - 4 – GM Pal. Ribamar - 7 Total 32	
4.2.1.2	Projetos de promoção dinamização e divulgação do património histórico	Número de Seminários/ Conferências de acordo com o Plano de Atividades Taxa de execução das ações de dinamização do património histórico-cultural Taxa de participação nas iniciativas com inscrição	3	43%	2016/1409 2004/105497 2004/105497	Atividades de serviço educativo em exposições realizadas no CAMB, PMP Curso Livre, Jornadas Europeias do Património, Encontro de História Local; Comemoração do Aniversário do Marquês de Pombal Programa "Uma Casa Muitos Mundos", no Palácio Marquês de Pombal, Atividades do Serviço Educativo do Museu da Pólvora Negra.	
4.2.2.2	Projetos de valorização do capital cultural municipal	Taxa de conclusão inventário bens artísticos (previsto concluir em dez 2016)	100%	98 %	2004/105497; 2016/1409	Programa "Uma Casa Muitos Mundos", no Palácio Marquês de Pombal, Atividades do Serviço Educativo do Museu da Pólvora Negra.	

Unidade Orgânica: DECPC – Departamento de Educação Cultura e Promoção do Conhecimento							
• Divisão de Cultura e Turismo							
Projectos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
4.2.3.1	<p>Número de novas parcerias (anual)</p> <p>Realização de auditorias aos agentes culturais (anual)</p> <p>Nº de novos projetos locais em colaboração com agentes locais (anual)</p>	2	2		2004/105507	<p>Companhia de Actores; Centro de Campismo de Lisboa; Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias</p> <p>Por sorteio, a 10% dos agentes culturais - Setembro</p>	
4.2.3.2	<p>Nº de projetos com parcerias já estabelecidas</p> <p>Nº de novas parcerias</p>	2	1		2004/105507	<p>Liga dos Combatentes; Oeiras Dance Academy e Centro Cultural Alternativo Nirvana Studios</p>	
8.1.1.16	<p>SGQ - Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos munícipes participantes em ações da DECPC</p>	≥4,2	6		2005/105973	<p>ECO Museu do Seixal, Museu da Água; Museu do Lousal; Museu da Eletricidade, Grupo de Amigos da Pólvora Negra; Mapa das Ideias e Etnoideia; ACECOA</p> <p>Fundação Ricardo Espírito Santo e Silva; Município de Pombal</p>	
8.1.1.18	<p>Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos parceiros da DCT</p>	≥4,2					

Unidade Orgânica: DECPC – Departamento de Educação Cultura e Promoção do Conhecimento						
• Divisão de Bibliotecas, Documentação e Informação						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
4.2.1.3	Nº de Participações	Total Ano: 19.000	10.772 (57%)		2004/105434	Participantes nas atividades Programa Oeiras a Ler
	Nº de Ações	Total Ano: 600	396 (66%)		2004/105434	Ações do Programa Oeiras a Ler
	Grau de Satisfação	≥ 4,2	4,2		2004/105434	Avaliação das sessões do Programa Oeiras a Ler
4.2.2.1	Nº de exemplares digitalizados e disponíveis online (Coleções Especiais)	150	16 (11%)			
	Tempo médio de disponibilização de propostas de aquisição (pedidos de utilizadores)	≤ 15 dias	10		2004/105431	
	nº de empréstimos da RBMO	122.000	58.842 (48%)			
4.2.3.3	Tempo médio de satisfação de pedidos de reservas (Rede de Bibliotecas Municipais de Oeiras)	≤ 2 dias	2			
	Nº de Participações	Total ano: 5.300	4.304 (81%)		2004/105434	Inclui Serviço Educativo
	Nº de Ações	300	254 (85%)		2004/105434	Inclui Serviço Educativo
	Grau de Satisfação	≥ 4,2	4,3		2004/105434	

Unidade Orgânica: DEPC – Departamento de Educação Cultura e Promoção do Conhecimento						
• Divisão de Bibliotecas, Documentação e Informação						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.1.1.17 SGQ - Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos munícipes (DBDI)	Grau de satisfação	≥4,2	n.a.			Inquérito a realizar no final do ano
8.1.1.19 Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos parceiros da DBDI	Grau de satisfação	≥4,2	n.a.			Inquérito a realizar no final do ano

Unidade Orgânica: DECPC – Departamento de Educação Cultura e Promoção do Conhecimento

- Divisão de Educação

Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
3.2.1.1	Ações de monitorização do desempenho das escolas	Nº de relatórios de monitorização	8 / 150%			
3.2.2.1	Monitorização da qualidade do serviço que é prestado	N.º de visitas; N.º de reuniões	13			7 visitas em janeiro de 2016 6 visitas em março de 2016
3.2.2.2	Controlo da qualidade do serviço de refeitórios escolares	Grau de satisfação das escolas e dos utilizadores, aferido por inquérito	Média $\geq$ 3 (escala de 1 a 5)			Aplicação no 1.º semestre: inquérito aplicado em todas as EB1 da rede pública com refeitórios de gestão municipal (total de 25 escolas) Relatório no 2.º semestre
3.2.2.3	Monitorização do sistema de gestão de refeições e prolongamento de horário	% de respostas aos pedidos de esclarecimento solicitados pelos utilizadores	85% respostas num prazo $\leq$ 5 dias			Todos os pedidos solicitados pelos utilizadores da aplicação de gestão de refeições e prolongamento de horário são satisfeitos mensalmente. janeiro: 779 respostas; fevereiro: 874 respostas; março: 456 respostas; abril: 545 respostas; maio: 575 respostas
3.2.4.1	Elaboração de plano anual para ajustamento da rede escolar às necessidades da população	Prazo entrega do plano anual de reordenamento da rede escolar  % de medidas do plano executadas por ano letivo seguinte	Até final de maio  $\geq$ 85% de medidas executadas no ano letivo seguinte			Plano entregue a 1 de abril.

Unidade Orgânica: DECPC – Departamento de Educação Cultura e Promoção do Conhecimento							
• DE / Unidade de Infraestruturas da Educação							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
3.2.3.1	% de execução financeira das verbas atribuídas	% média de 85% de execução financeira das verbas atribuídas				Os AE/E estão em fase de entrega dos relatórios de execução de verbas.	
3.2.4.2	Prazos de apresentação da proposta anual e dos relatórios parcelares	Plano anual até julho; relatórios de execução parcelares janeiro, abril e outubro.	2 / 50%			Relatório parcelar de janeiro: elaborado. Relatório parcelar de abril: elaborado.	
3.2.4.3	100% do parque escolar até 2017: 60% das escolas em 2016; 40% das escolas em 2014 (universo: 43 escolas)	15 escolas em 2016; 15 escolas em 2017				Em preparação em conjunto com a DEM.	

Unidade Orgânica: DCDS – Departamento de Coesão e Desenvolvimento Social							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
4.3.1.1 Banco Local de Voluntariado de Oeiras	Taxa de realização das ações programadas para o BLVO	100%	1,00	50%	2006/106141	Previstas: 2	
4.3.2.4 SGQ - Projetos na área do emprego e da inserção profissional	Nº de ofertas de trabalho negociadas no âmbito dos GIP	1200 / ano	557	46%	2010/1241; 2010/1246		
8.1.1.4 SGQ - Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos munícipes participantes em ações da DCDS	SGQ - Grau de satisfação	≥ 4,2	4,40	66%		DASSJ: Serviço Oeiras Está Lá (Fevereiro), Café Memória (Abril) e Serviço de Teleassistência Domiciliária (Junho).	
8.1.1.5 SGQ - Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos parceiros da DCDS	Grau de satisfação	≥ 4,2	0	0%		DASSJ: Apoio à manutenção de atividades a entidades de âmbito Social e Saúde (Dezembro).	
8.4.2.23 Prestar informação periodicamente sobre a situação social do Concelho no âmbito da ação social e saúde (recolha de informação e elaboração de relatório)	N.º de relatórios	1	0	0%			

Unidade Orgânica: DCDS – Departamento de Coesão e Desenvolvimento Social							
• Divisão de Ação Social, Saúde e Juventude							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações	
3.3.1.1	SGQ - N.º de participantes em atividades de ocupação de tempos livres remuneradas	1000 / ano	718	72%	2007/106304		
	Nº utilizadores dos espaços da Rede de Juventude	1800 / ano	814	45%	2009/1144		
	Taxa de realização das ações programadas para os espaços da Rede Juventude	80%	50%	62%	2009/1144	Previstas: 4 Realizadas: 2	
	SGQ - Programas e projetos de ocupação de tempos livres, animação e formação dos jovens	480 / ano	0	0%	2007/106304		
3.3.1.2	Taxa de realização das ações de formação programadas	100%	17%	17%	2007/106304	Previstas: 6 Realizadas: 1	
	Taxa de realização das ações de animação programadas	100%	25%	25%	2007/106304	Previstas: 4 Realizadas: 1	
3.3.1.2	Taxa de execução do orçamento disponível (organismos juvenis)	100%	7%	7%	2012/1295	Valor orçamentado: 35.000€ Valor cabimentado: 2.500€	
	SGQ - Apoio aos organismos juvenis no desenvolvimento de projetos de interesse municipal/juvenil	80%	17%	21%	2012/1295	Previstas: 35 Realizadas: 6	
4.1.2.1	Cuidados Continuados Integrados - apoio a projetos	2	1	50%	2007/106291		



Unidade Orgânica: DCDS – Departamento de Coesão e Desenvolvimento Social  
 • Divisão de Ação Social, Saúde e Juventude

Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
4.3.2.1 SGQ - Projetos dirigidos à família, infância, a população idosa e dependente, a população com Deficiência, os Imigrantes, entre outros.	SGQ - N.º de atendimentos encaminhados com sucesso (CLAI)	50%	11%	22%	2006/106141	
	SGQ - Data de apresentação do relatório de execução do Plano Municipal para a Deficiência 2013-2015	31 de Março de 2016	1	100%	2006/106141	Relatório efetuado através da Informação n.º 128/DASSI/2016, de 29 de Abril.
	SGQ - Taxa de execução das ações do Plano Municipal de Oeiras para a Integração de Imigrantes	33%	11%	33%	2010/1244	
	SGQ - Data de apresentação do relatório de execução do Plano Estratégico Municipal para a Pessoa Idosa 2013-2015	31 de Março de 2016	1	100%	2006/106141	Relatório efetuado através da Informação n.º 94/DASSI/2016, de 28 de Março.
	SGQ - Grau de satisfação dos participantes no projeto Café Memória	≥ 4,2	5	100%		
	SGQ - Grau de satisfação dos utilizadores do Serviço de Teleassistência Domiciliária	≥ 4,2	0	0%	2006/106141	

Unidade Orgânica: DCDS – Departamento de Coesão e Desenvolvimento Social							
• Divisão de Ação Social, Saúde e Juventude							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
4.3.2.2 SGQ - Medidas de Apoio Social e Económico (FES, participação em Medicamentos)	SGQ - Tempo médio decorrido entre a receção de solicitações/ sinalizações do âmbito do FES e a emissão de parecer Prazo de entrega do relatório de monitorização/ avaliação anual da Medida de Participação de Medicamentos	2 dias úteis  Anualmente até 30 Setembro	2,7  0	117%  0%	2011/1256  2006/106143		
4.3.2.3. Espaços de proximidade/ Projetos de intervenção comunitária	Taxa de execução das ações dos projetos planeados	80%	60%	75%	2006/106141	Previstas:25 Realizadas: 15	
4.3.3.1 Parcerias no âmbito da Rede Social	Taxa de realização das ações planeadas em parceria	80%	0%	0%	2006/106141	O Plano de Ação de 2016 irá ser definido pelo NE e aprovado em Sessão Plenária do CLAS de Oeiras.	
4.3.3.2 SGQ - Apoio à construção e requalificação de equipamentos/ respostas sociais	Execução do orçamento disponível para aquisição de equipamentos e obras em Equipamentos Sociais	80%	74%	93%	2007/106291	Dotação: 530.760€ Valor cabimentado: 390.655€	
4.3.3.3 SGQ - Apoio à manutenção de atividades desenvolvidas pelos agentes sociais	Grau de satisfação das entidades beneficiárias	≥ 4,2	0	0%	2007/106290		

Unidade Orgânica: DCDS – Departamento de Coesão e Desenvolvimento Social							
• Divisão de Desporto							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
4.1.1.1.1	N.º de abrangidos/atividade regular SGQ - Nº de ações realizadas e apoiadas SGQ - Nº de abrangidos nas ações realizadas e apoiadas	2000 / ano 10 / ano 20.000 / ano	1215 0 0	60% 0% 0%		Programa 55+ e Programa de Ar Livre.	
4.1.1.1.2	Nº de atividades promoção atletismo SGQ - Grau de satisfação dos participantes	18/ano ≥4,2	5 0	28% 0%			
4.1.1.1.3	SGQ - Execução do orçamento disponível para RAAD SGQ - Apoio a entidades e iniciativas que promovam a participação desportiva	90% 17/ano	60% 6	67% 35%		Realizadas: Duatlo; Corta Mato Concelhio, Solfraterno - Corrida Solidária contra a gravidez na Adolescência; Copa Ibérica Sports Festival; Corrida Primavera Sofia Melo Breyner; Meia Maratona Lisboa.	